Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.687

Edição de hoje: 2 seções; 18 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Sábado, 1 de Julho de 1967

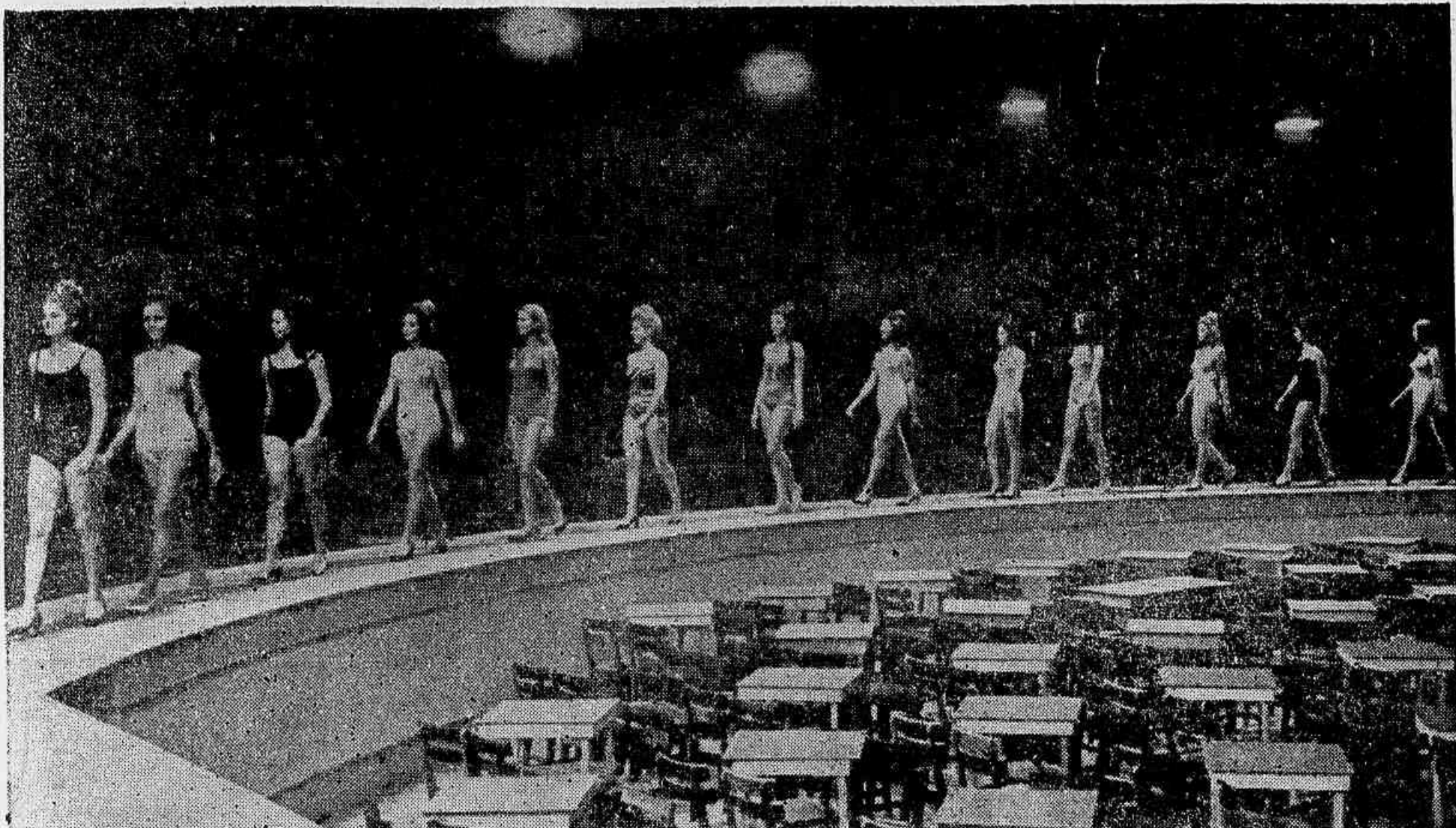
PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade, passando a instável, com chuvas fracas

TEMPERATURA — Em declínio

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM

Penha	30.7-16.1	B. de Corumbá	30.3-15.8
Laranjeiras	27.5-18.0	Praça Quinze ..	27.6-18.8
Jacarepaguá ...	30.8-10.2	Santa Teresa ..	28.4-14.7
Eng. de Dentro	30.2-14.4	Jardim Botânico	29.8-16.0
Bangu	30.6-15.0	Alto da B. Vista	26.8-15.6

A MAIS BELA NA PASSARELA

Hoje o Estádio Gilberto Cardoso estará superlotado. Gente de todo o Brasil acompanha essas môças. E o título de «mais bela» sairá para uma, que pode ser a carioca ou a mineira, a gaúcha ou a paranaense, mas pode ir para o Ceará, Pará ou Brasília. Finalmente, a nova «Cinderela» concorre.

NADA DE MANOBRA

Comida Cara dá Mesmo em Cadeia

A SUNAB volta a advertir os comerciantes para as manobras que vêm sendo postas em prática no mercado de gêneros alimentícios, afirmando que o govêrno está disposto a aplicar a Lei de Segurança Nacional contra os especuladores. Por outro lado, o sr. Cravo Peixoto se reúne, hoje, com o presidente Costa e Silva, debatendo os problemas do abastecimento e os reflexos da política de liberação de preços sôbre as tabelas de vendas. Página 2.

FALOU A JUSTIÇA

O Que Faz a UNE é Até Criminoso

O ministro da Justiça identifica certas atividades estudantis como ação subversiva da extinta UNE e qualifica como crime contra a segurança nacional o funcionamento clandestino dessa entidade suspensa. Por isso requer, em circular, dos governadores a devida colaboração para impedir que se repitam as manifestações públicas, em desrespeito às leis vigentes.

GOVÊRNO REUNIDO: NÃO HÁ QUEM NOS DIVIDA

ÁGUA JÁ VEM PARA TODOS E É AMANHÃ

Amanhã ninguém ficará sem água, no Rio. A CEDAG garantiu que a crise está vencida com a adutora recuperada e o sifão de Jacarepaguá em pleno funcionamento. Esclareceu que as filas da Bartolomeu Mitre são de pessoas das favelas, onde não há rêde de distribuição. Mas é preciso que o govêrno tome precauções para evitar que o próximo inverno seja calamitoso. Página 2.

SAI ACÔRDO: CARRO FICARÁ CONGELADO

Os automóveis nacionais não subirão de preço no mês que hoje se inicia. Um «acôrdo de cavalheiros» entre os fabricantes e o ministro Delfim Neto resultou no congelamento, tendo em vista o plano de estabilização da moeda. O ministro da Fazenda afirmou que o govêrno prefere a cooperação dos empresários a usar os contrôles coercitivos para impedir a alta. Página 7.

BRASIL LUTA PELA TAÇA ATÉ NA LAMA

Brasil e Uruguai decidirão, na tarde de hoje, a «Taça Rio Branco». O frio e a lama do estádio serão obstáculos aos brasileiros. Mesmo com o empate os «canarinhos» trarão o troféu. Leia na página de Esportes, completo noticiário, gentileza do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, um Banco de Tradição.

LÓIDE NÃO ACEITA DOMÍNIO NO FRETE

O presidente do Lóide Brasileiro comunicou, ontem, que a empresa se desligou de membro da Conferência de Fretes Brasil-Estados Unidos-Canadá, por não ser admissível que uma conferência de fretes marítimos seja dominada por elementos estranhos ao comércio dos países diretamente interessados na importação e exportação. O sr. Nei Garcia Sotelo afirmou que a decisão se buscou na nova política do govêrno de conseguir para os nossos navios 50% dos fretes das mercadorias exportadas ou importadas e que segunda-feira será assinado um nôvo acôrdo de tráfego entre o Lóide e a Mormacormik, a Montmar, a Netumar e a Delta Line que também abandonaram a Conferên-

Ao centro e ao fundo, Costa e Silva comanda a reunião do Ministério. Em dois turnos, o Brasil foi passado em revista. «Ainda há quem diga que não trabalhamos», afirmou o presidente. O Plano Trienal foi grande assunto

"Não há intriga que nos divida. Assumo a inteira responsabilidade das decisões do govêrno, porque estou habilitado a isto e êste é o dever do presidente da República", afirmou o marechal Costa e Silva, na primeira etapa da reunião ministerial de ontem, em dois turnos, iniciada às 10h15m e reaberta às 15h30m. "Basta — prosseguiu o chefe do Executivo — que nos mantenhamos imunes à intriga e que continue a reinar no país a ordem que conservamos até aqui, para que, em poucos anos, se observe um progresso extraordinário em tôdas as nossas atividades". Comentou, ainda, que se procurou fazer supor, com a divulgação do Plano de Diretrizes, que "havia luta dentro do govêrno", quando o que há é "perfeito entrosamento". O sr. Hélio Beltrão revelou que o diagnóstico da situação econômico-financeira anterior constante do Plano fôra feito pelos mesmos técnicos que elaboraram o PAEG do govêrno Castelo Branco. O ministro Gama e Silva e o almirante Grunewald informaram sôbre a normalidade na Justiça e Marinha e o general Lira Tavares comentou que, pela primeira vez, as promoções no Exército foram assinadas pelo presidente da República em apenas três minutos, pois os nomes escolhidos na forma da lei foram prontamente aceitos. O chanceler Magalhães Pinto afirmou que "o Brasil terá vez, à medida em que se desenvolva".

Fêz um Buraco no Muro Para Ver Brigitte Nua

ROMA, 30 — Brigitte Bardot e seu marido Gunther Sachs processaram, hoje, a revista italiana «Playmen», por publicar fotografias em que o casal aparece despido. Afirmaram que o fotógrafo daquele órgão de imprensa fêz um buraco no muro, em tôrno da vila, onde residem, em Roma, e tirou as fotos, enquanto tomavam banho de sol. (R.)

Viúvo do Busto Chorou: Foi Encontro Com Deus

NOVA ORLEANS, 30 — O segundo marido de Jayne Mansfield chorou ao comentar com os jornalistas como havia anunciado aos filhos a morte de sua mãe. Os três acidentados estavam no hospital. Disse a Mickey Jr.: «Ela teve encontro marcado com Deus». O garôto de 8 anos compreendeu, explicou Hargitay. O corpo de Jayne encontra-se em câmara ardente, nesta cidade. Página 6.

LEME SABE: GOVÊRNO ATUAL É DIFERENTE

Página 7

MDB APONTA O FRACASSO

«A Revolução, positivamente, fracassou», disse, ontem, repetindo frase de um ano atrás, o senador Oscar Passos, entre os srs. Mário Martins e José Burnett. Disse ainda que o atual govêrno é «a seqüência funesta do anterior». Foi na divulgação do programa do MDB. Página 3

SUNAB Anuncia Baixa e Pune Especuladores

A SUNAB informou, em nota oficial, que as manobras dos atacadistas para a escassez e alta nos preços dos gêneros, não tiveram qualquer influência no comportamento do mercado, no decorrer da última semana e advertiu que o govêrno punirá os especuladores, dentro da Lei de Segurança.

O sr. Enaldo Cravo Peixoto estará reunido, hoje, com o presidente Costa e Silva, em Brasília, debatendo o problema do abastecimento e a adoção de uma fórmula capaz de impedir o aumento dos preços com a política da lei da oferta e da procura, implantada na comercialização dos alimentos.

COTAÇÕES

O Boletim da Bôlsa de Gêneros Alimentícios, que divulga, oficialmente, o movimento do mercado registrado semanalmente naquêle órgão, revela a baixa nas ofertas ao atacado: a banha (gaúcha), que passou de 47,50 para 46 cruzeiros novos, a caixa de 30 pacotes de quilo; a cebola, tipo «Norte» (gaúcha), que baixou de NCr$ 48/50,00 para a faixa NCr$ 46/48,00; os salgados, de modo quase geral — toucinho, de NCr$ 1,50 para NCr$ 1,40; lombo salgado, de NCr$ 2,00 para NCr$ 1,90; costela, de NCr$ 1,50 para NCr$ 1,40; orelha, de NCr$ 1,00 para NCr$ 0,95; barriga defumada com costela, NCr$ 2,20 para NCr$ 2,10; e sêbo argentino, de NCr$ 0,74 para NCr$ 0,72.

Mantiveram-se estáveis as cotações do arroz, de um modo geral; do feijão, tanto o prêto-comum, polido e uberabinha, os dois primeiros na faixa NCr$ 24/25,00 e o último na faixa NCr$ 31/32,00 —, como os tipos de cores; a farinha de mandioca, a NCr$ ... 12,00 a saca; a manteiga, a NCr$ 2,30/2,40 a extra, de Minas, e a NCr$ 2,10/2,20 a extra de Goiás; o milho, na faixa NCr$ 9/9,50 (amarelo-hibrido, nôvo); o amendoim, a NCr$ 0,65 (sem casca); os óleos vegetais comestíveis, a NCr$ ... 42,00, NCr$ 44,00 e NCr$ 45,00, respectivamente o de algodão, o de soja e o de amendoim.

Quanto ao charque, o do Rio Grande do Sul foi mantido em NCr$ 2,60, enquanto que o dos Estados Centrais subiu de NCr$ 2,60 para NCr$ 2,70, mas o dianteiro e a ponta da agulha, dessa mesma procedência, foram mantidos em NCr$ 2,40 e NCr$ 1,85, respectivamente. Os demais artigos, de menor importância, como côco, ervilha, lentilha, pimenta do reino, tapioca, fécula etc., não tiveram qualquer alteração.

EM CACHOEIRO

RUBEM BRAGA

FOI a primeira vez que um turboélice desceu no campo de Cachoeiro de Itapemirim, sabidamente um dos piores do mundo, porque é pequenino, inclinado, e fica entre os morros e montanhas. A proeza foi feita com extrema facilidade por um aparelho canadense que está em demonstração no Brasil, o Twin Otter DHC-6 de Havilland, capaz de levar até 19 passageiros.

Um amigo de Roberto Carlos me contou que o ministro Andreazza prometeu ao cantor cachoeirense mandar pavimentar a nossa pista, o que já será uma grande melhora. Estamos aqui para cobrar a promessa. Roberto Carlos foi o grande homenageado do Dia do Cachoeirense Ausente dêste ano. Além de levar seu «show» de caridade em Vitória, cantou em um palanque na praça Jerônimo Monteiro para todo o povaréu de Cachoeiro.

Muita gente gritava e chorava de emoção ao ouvir e ver aquêle menino de Cachoeiro que hoje é um grande cartaz nacional. Por sinal que a praça é a mesma que inspirou a composição de Carlos Imperial, outro cachoeirense de várias gerações...

Foi bonita e grande a festa do Centenário da Cidade, e apareceu muita gente de fora, inclusive o João Condé e o Carlos Lacerda. Carlos recebeu o título de cachoeirense honorário, dado pela Câmara Municipal. Uma grande honra para Cachoeiro, sem dúvida: e esperemos que, como aquela amada de Chico Buarque de Holanda que «brincava de princesa e acostumou na fantasia», o Lacerda acabe se imbuindo das velhas qualidades cachoeirenses de moderação e bom-senso...

No mais, as môças de Cachoeiro continuam a ser lindas; apenas acontece que não são as mesmas de meu tempo, mas suas filhas — ou netas!

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Sargento Soares Deixa Agora Piores Momentos

OS parlamentares que apóiam o governador, particularmente o sr. Augusto do Amaral Peixoto, estão em dificuldades para aprovar o projeto que revoga a lei que deu o nome do sargento Soares a uma rua do Rio, e causou sérios descontentamentos entre militares da linha dura.

Apesar de colocado em regime de urgência urgentíssima, com atraso propositado na impressão do «Diário da Assembléia», o projeto não chegou a ser votado, porque o sr. Salvador Mandim (ARENA), designado relator pela Comissão de Economia, pediu vistas, por 24 horas.

RECESSO TRAZ AFLIÇÕES

O recesso iniciado, ontem, se prolongará por todo o mês de julho, por determinação da Constituição. Isso significa que a revogação da lei, que está produzindo mal-estar entre oficiais do Exército da chamada linha dura, só se dará no mês de agôsto, e nesse interregno aumentarão, òbviamente, as aflições políticas do sr. Negrão de Lima, que sancionou a lei por equívoco de sua assessoria parlamentar. Quando o deputado-general Salvador Mandim pediu prazo para dar o seu parecer, na Comissão de Economia, o presidente, ficou lívido e se retirou do recinto. A indicação do general Mandim, para relatar o projeto, foi feita pelo vice-presidente da Comissão de Economia, Sebastião Meneses (MDB), não obstante o seu colega de bancada José Maria Duarte, um dos mais ardentes defensores do governador, acenasse discretamente se oferecendo para relatar a matéria.

USINA DA ILHA SOLTEIRA

O pronunciamento feito pelo presidente Costa e Silva, por ocasião da assinatura do contrato de empréstimo e financiamento do BID para a construção da Usina da Ilha Solteira, foi transcrito nos anais, por iniciativa do sr. Carvalho Neto, da bancada da ARENA, que teve oportunidade de ressaltar o significado do empreendimento dentro do quadro energético do país. Destacou, também, o representante carioca a ênfase que o presidente da República está dando à questão atômica para fins pacíficos, com a produção e aproveitamento da energia nuclear no Brasil.

Por iniciativa ainda, do líder majoritário foi encaminhado um voto de louvor e agradecimento ao corpo médico e administrativo do Instituto Estadual de Cardiologia «Aloísio de Castro», pelo atendimento ao professor Antônio Carlos Freire da Fonseca, membro da ARENA na direção da CTC.

PESAR

Pelo falecimento do sr. Almansor Doyle Silva, pai do sr. Martinho da Rocha Doyle, membro do Poder Judiciário do Rio, foi requerido um voto de pesar. A iniciativa partiu da sra. Lígia Lessa Bastos (ARENA).

SÃO PEDRO COM AS CRIANÇAS

Com naturalidade, cada uma dessas crianças, com um ôvo na colher, procura vencer para ganhar um prêmio. A festa é de São Pedro, promovida pelo Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança. Os sócios e entidades filiadas à CNC aplaudem

BID LIBERA RECURSOS PARA O CEARÁ

FORTALEZA — Com os recursos liberados ontem pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento para a ampliação dos sistemas de abastecimento de água em Fortaleza, João Pessoa e Aracaju, o govêrno do Ceará executará o projeto definitivo da adutora do Acarape, visando aumentar a atual capacidade de distribuição diária em cêrca de 76 milhões de litros de água potável.

O contrato de financiamento, no valor de 14 milhões e 450 mil dólares, foi assinado ontem em Brasília, pelo Presidente Costa e Silva durante a reunião ministerial. As obras em Fortaleza serão executadas pelo Serviço Autônomo de Água e Esgotos do Ceará e incluem a construção de uma estação de tratamento, 16 novos reservatórios, subadutoras, rêde de distribuição de 1.275 quilômetros, estações elevatórias e a instalação de 80 hidrômetros.

CAPACIDADE

Os recursos cedidos pelo BID, no montante de 40 milhões de cruzeiros antigos, serão totalmente empregados no projeto de conclusão da adutora do Acarape, que atualmente tem capacidade para fornecer água potável a sòmente 150 mil habitantes de Fortaleza. O Serviço Autônomo de Água e Esgotos (SAACEG) prevê o término das obras para 1969, ocasião em que 700 mil habitantes poderão ser abastecidos.

Segundo estatísticas reveladas recentemente, Fortaleza terá 920 mil habitantes em 1970, isto é, 22,7% de tôda a população do Ceará. A partir daquele ano, o govêrno cearense passará a executar uma outra etapa do projeto, a fim de ampliar em mais 190 mil metros cúbicos diários a capacidade do abastecimento de água na capital cearente. Com isso, 1 milhão e 500 mil habitantes poderão ser atendidos.

Informou o Superintendente do SAAGEC, engenheiro João Sanford, que o atual sistema de abastecimento de Fortaleza limita-se à capacidade de 36 milhões de litros diários de água, cobrindo ùnicamente a zona centro da cidade. Com as obras que vão ser realizadas através do financiamento ontem liberado pelo BID, tôda a área urbana será beneficiada, evitando a que grande parcela da população se utilize dos poços e cacimbas, cuja água têm geralmente baixo teor de qualidade.

Propaganda Vai Mudar Diretoria Dia Quatro

OS publicitários vão eleger sua diretoria da Associação Brasileira de Propaganda no dia 4 em um pleito no qual concorrerão duas chapas, uma encabeçada pela sra. Judith do Melo Cardoso e a outra de renovação e desenvolvimento, tendo a frente o sr. Mauro Sales.

Os candidatos da «Renovação», se vitoriosos, assumem o compromisso de não fazer dessa vitória um motivo de vaidade e orgulho, mas sim construir sôbre ela uma obra que será — afirmam — «menos nossa, do que da classe, cuja representação estamos agora pleiteando».

O PROGRAMA

Após pedir o comparecimento em massa dos publicitários à eleição, os candidatos da chapa «Renovação e Desenvolvimento» apresentam o seguinte programa:

1) Organizar e realizar em julho de 1968, encerrando as festividades do 30º aniversário da ABP, o II Congresso Brasileiro de Publicidade.

2 Convocar outras entidades ligadas à classe publicitária do Rio de Janeiro e outros Estados, para que colaborem com a ABP, na realização do conclave que deverá rever os caminhos per-

(Conclui na 11ª página)

CEDAG: Água Amanhã em Tôdas as Torneiras

A CEDAG negou, ontem, ao «DN» que a falta dágua, no Rio, ainda se prolongue, por muito tempo, e afirmou que, amanhã, tôdas as torneiras do Rio jorrarão, pois a adutora do Guandu voltou a funcionar a pleno, restando, apenas, regularizar a rêde distribuidora local.

Informou, também, a Companhia Estadual de Águas que o sifão de Jacarepaguá está funcionando normalmente, sendo, assim, preenchido o «deficit» de 30% que se vinha verificando no abastecimento da cidade, cabendo ao govêrno procurar evitar que enchentes venham repetir a calamidade.

FILAS DAS FAVELAS

As filas que se formaram, durante a semana, na elevatória da rua Bartolomeu Mitre-Av. Rodrigo Otávio, não foram conseqüência de crise no abastecimento de água, explicam os técnicos, e dizem: Estas filas são normais naquele local, em qualquer época, já que esta água é conduzida às favelas mais próximas para abastecer locais onde não funciona a rêde de água, por não haver instalações, como é o caso das centenas de barracos que são construídos, a cada dia, no Rio. Quanto à afirmação de que alguns hotéis estariam adquirindo água através de carros-pipas, a reportagem apurou ser verdadeira, até ontem, quando se encerrou êste tipo de abastecimento.

RÊDE

Informou a CEDAG que o «deficit» existente, até dois dias atrás, de 30% no abastecimento de água na cidade, deixou de existir, e o sifão de Jacarepaguá passou a funcionar, após três meses de paralisação. Informou, ainda, o Serviço de Relações Públicas da Companhia de Águas que a distribuição da água estava sendo feita alternadamente por zonas de deficiência e que, pouco a pouco, será dada a carga total. O problema, agora, diz a CEDAG, é de contrôle da rêde distribuidora local.

ENCHENTES

E' ainda dos técnicos a afirmação de que o problema da água na cidade, nos dias de hoje, deve-se, ainda, às catástrofes que caíram sôbre o Rio, paralisando, com desmoronamentos, partes da adutora do Guandu, explicando que cabe ao govêrno alertar-se para o assunto, com providências que acarretem a proteção da adutora, a fim de que outras chuvas não venham provocar novas crises no abastecimento da água: «Enquanto se fala tanto, prosseguem as obras intermináveis da rua Albano», concluíram.

Amanhã Bombeiro Vai Comemorar o Seu Dia

O sr. Negrão de Lima presidirá amanhã, às 10 horas, as solenidades do Dia do Bombeiro, que serão promovidas no Quartel Central da corporação, e após a leitura do boletim fará entrega de medalhas e espadins aos novos oficiais, assistindo, em seguida, as demonstrações de adestramento da tropa.

Durante as solenidades, o comandante da corporação promoverá ao pôsto de cabo o soldado Gildo de Oliveira, por ter-se destacado com ato de bravura no salvamento de pessoas que ficaram soterradas num prédio que desabou nos temporais de janeiro, cabendo à srta. Margarida Maranhão entregar-lhe as divisas, por ser uma das pessoas que lhe devem a vida.

PROGRAMA

O programa das solenidades é o seguinte: 1ª parte — I — às 5 horas, Alvorada festiva pelas Bandas de Música e Marcial; II — às 7h30m, formatura geral da corporação; III — às 8 horas, hasteamento da Bandeira Nacional e do pavilhão do corpo; IV — às 9 horas, missa solene no pátio do Quartel Central; V — às 10 horas, leitura do boletim. Entrega de medalhas e de espadins, pelo governador Negrão de Lima; VI — às 11 horas, demonstrações profissionais pela tropa e de ginástica calistênica pelos alunos da Escola de Formação de Oficiais; VII — às 12 horas, coquetel às autoridades.

2ª parte — I — às 15 horas, recepção aos oficiais reformados no gabinete do comando geral, inauguração no salão nobre dos retratos do capitão músico Antônio Pinto Júnior e 2º-tenente combatente Sérgio Luís de Matos, autores da música e letra do Hino do Bombeiro; II — às 18 horas, arriamento da Bandeira Nacional e do pavilhão do Corpo; III — às 19 horas, Concêrto Sinfônico pela Banda de Música da corporação, no Quartel Central; IV — às 21 horas, [illegible]

As Loucuras do Mundo

GUSTAVO CORÇÃO

PELO que dizem os jornais, o encontro dos dois chefes poderosos em Glassboro transcorreu num ambiente de transcendental estupidez. O senhor Koseguin tomou a iniciativa e acusou o senhor Johnson de ser a favor da guerra, e o senhor Johnson se defendeu!! Seria facílimo, a meu ver, dar a seguinte resposta ao soviético: «Sim, somos a favor da guerra sempre que estiver em jôgo os direitos do homem e o futuro da civilização, como o foi em 1942, todo o povo americano que salvou o povo russo da dominação nazista». Naquele tempo, o sr. Koseguin teria trinta e poucos anos, e, certamente, vibrou de entusiasmo quando soube que o presidente Roosevelt conseguira vencer os «pacifistas a qualquer preço». Hoje, com sessenta ou mais, o senhor Koseguin vem à América assustar o sr. Johnson com palavras, e tentar recuperar o prestígio perdido com o episódio de Israel.

O sr. Johnson poderia ter acrescentado bondosamente, que luta no Vietnam contra a expansão comunista, em defesa daqueles direitos do homem que são afrontosamente conspurcados na Rússia inteira, mas reconhece, aflito, que essas razões são talvez inaccessíveis ao sr. Koseguin em vista de sua deformação ideológica. E poderia, também, a meu ver, acrescentar que não estava disposto a servir de moldura para a tentativa de cartaz dos senhores dominadores da Hungria, da Estônia, da Lituânia, da Polônia etc., etc.

Perderam-se tôdas as oportunidades de dizer alguma coisa útil para o mundo. Tenho a penosa impressão de que o mundo está empenhado em perder tudo o que lucrou com a vitória de Israel. Os Estados Unidos, a Europa Ocidental, o Vaticano, o Brasil, todos estão empenhados, ardorosamente, em reabilitar o prestígio comunista, em tirar o sr. Koseguin de maiores embaraços. A União Soviética perdeu a guerra de Israel: a guerra das armas, a da propaganda, a psicológica e tôdas as outras. O mundo inteiro poderia começar a pensar que os chefes soviéticos não são infalíveis na malícia diplomática e na famosa técnica de mistificação. Além disso, a União Soviética perdeu também a guerra de palavras em Cuba: Fidel Castro enfrentou o derrotado Koseguin, e enfrentou-o por quê? Porque sentia às costas, a proteção norte-americana. Os únicos que não perceberam a fragorosa derrota dos soviéticos são justamente aquêles que dela deveriam tirar o maior proveito.

O leitor me desculpará a extravagância de parecer estar contra o mundo inteiro. É com tôda a tranqüilidade, e sem nenhuma pretenção de poder, que às vêzes verifico que o mundo inteiro, ou melhor, os chefes do mundo inteiro estão malucos. Os povos não. Sem serem ouvidos nem cheirados, os povos são como eu e você: ficamos tendo razão, à-toa e ineficazmente. Vejam por exemplo o caso da internacionalização de Jerusalém: acho-a simplesmente absurda. Entregar os lugares santos a uma comissão internacional, que será eventualmente dirigida por algum sr. U Thant não é pacificar os lugares de oração e recolhimento, é conseguir um resultado pior do que a guerra: é banalizá-los. A internacionalização transformará Jerusalém numa espécie de Monte Carlo celestial, e permitirá que países oficialmente ateus, oficialmente inimigos de Deus, opinem, providenciem e até protejam os lugares santos! Se ao menos tivessem excluído da proposta de internacionalização, os países ostensivamente escarnecedores do poder de Deus, eu ainda acharia certo interêsse na proposta. Assim como foi apresentada, e como católico, prefiro mil vêzes ver Jerusalém em poder exclusivo dos judeus. Creio que com êles nos entenderíamos em têrmos religiosos, e até acho preferível brigar em têrmos religiosos do que ser indiferente. A internacionalização de Jerusalém será, em escala planetária, qualquer coisa como dar pérolas aos porcos.

SURSAN: Botafogo Poderá Enfrentar as Enchentes

A SURSAN informou, ontem, que as obras da galeria do rio Berquó e algumas galerias pluviais auxiliares, em Botafogo, não ficarão concluídas em julho, como estava previsto, em face das dificuldades criadas pelos cabos telefônicos, condutores elétricos e trechos de adutoras, à execução dos trabalhos, mas tudo ficará pronto em setembro.

Contudo, adiantou que tôdas as áreas sujeitas a enchentes naquele bairro, deverão suportar melhor as próximas estações chuvosas, uma vez que, com a conclusão dessas obras, tôdas as águas que descem dos morros serão captadas pelas galerias auxiliares e levadas à do rio para despejo numa caixa de junção na praia e daí lançadas no mar.

BERQUÓ

A galeria de canalização do rio Berquó, terá uma extensão de 1.364 metros e será construída de concreto armado, com medidas variáveis de 2,00 x 1,20 a 1,80 x 5,50 metros. Correrá ao longo da rua Mena Barreto e seu prolongamento, a rua Prof. Álvaro Rodrigues.

OBSTÁCULOS

A galeria retangular, tem apenas por terminar três pequenos trechos. O primeiro de 40 metros, localizado entre a nova sede do Clube

(Conclui na 8ª página)

Diário de Notícias

ENDERÊÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde interna).
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-8874
AGÊNCIA BANGU — Av. Ministro Ary Franco n. 109 — S/ 414 — Edifício Matilde.
AGÊNCIA SANTA CRUZ — Rua Dom Pedro I, 7, sobreloja, sala 4.

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54 - 7º andar — Conj. 8. Tels.: 43-7060 - 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 801. Tel.: 44-44
Brasília — Av. W-3, quadra 16, sala 66. Tel.: 0678.
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 408.
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362 — Conjunto 901 Tel.: 4-9889.
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1.408.
Curitiba — Lord Hotel, 9-C Cecília Pirajá.

Passos Com Programa do MDB: Govêrno Ainda Está Com Mêdo

«A corrupção continua às escâncaras, o escândalo da venda dos dólares não foi apurado, os dinheiros públicos são malbaratados pelo Brasil a fora, a subversão vai-se tornando institucional, pela preponderância da vontade sem limites de um homem», disse, ontem, o senador Oscar Passos, ao divulgar o programa do MDB, concluindo que «a Revolução, positivamente, fracassou».

«Não podemos submeter-nos passivamente à bitola política que nos é imposta pelo govêrno atual, seqüência funesta do govêrno passado», acrescentou o secretário da agremiação oposicionista, no ato público de ontem na ABI, frisando que os atuais dirigentes não marcaram um rumo próprio, «temerosos de cortar as amarras que os prendem ao anterior sistema e de enfrentar corajosamente o futuro».

REVOLUÇÃO FRACASSOU

Afirmou o senador Oscar Passos: «Distantes mais de três anos do início da Revolução de 1 de abril, podemos repetir o que dissemos no ano passado, por ocasião da instalação oficial do nosso partido: «A Revolução positivamente fracassou». Fracassou porque a política econômico-financeira, ainda em grande parte em vigor conduziu o país ao pauperismo e à ruína, e o mantém neste estado, graças à teimosia de certos dirigentes do passado, travestidos de sapientes, que não se conformam com o ostracismo e à timidez e incapacidade dos dirigentes atuais, que não têm coragem ou não sabem tomar outro rumo. Fracassou porque a corrupção continua às escâncaras; o escândalo da venda dos dólares não foi apurado; os dinheiros públicos são malbaratados pelo Brasil afora; o abuso do poder investe desabridamente contra os direitos individuais e a subversão do regime vai-se tornando institucional, pela preponderância da vontade sem limites de um homem, chefe de um poder, transformado em comandante de partido, sôbre os demais podêres da República».

BRASIL AVILTADO

Prosseguiu o secretário do MDB: «Fracassou porque, longe de engrandecer o Brasil, aviltou-o no consenso universal; atrelou-o aos interêsses espúrios extra-nacionais e ainda permite, sem reação, que entidades de outras nações interfiram e orientem, a seu talante, o problema da natalidade em nossa Pátria. Entregou o levantamento aerofotogramétrico do território nacional a emprêsas não brasileiras; assiste, insensível, à aquisição de grandes áreas territoriais por grupos estrangeiros e não defende, como lhe competia, a região amazônica da cobiça internacional. Fracassou porque não resolveu o problema do custo de vida. Fracassou, finalmente, porque, a pretexto de defender a democracia, supostamente ameaçada pelos governos depostos, aboliu as liberdades, cancelou os mais sagrados direitos individuais e limitou a ação política ao quadro do bipartidarismo que, no regime de terror e de pressões existentes, não permite a livre manifestação da vontade dos que obedecem ao comando oficial e nos coloca, em última análise, muito próximos do sistema do partido único. O doente está sucumbindo à cura...».

REVOLTA CONTRA A BITOLA

«Não podemos submeter-nos passivamente à bitola política que nos é imposta pelo govêrno atual, seqüência funesta do govêrno passado, nem queremos abdicar do direito de livre manifestação da nossa vontade e de esco-

(Conclui na 10ª página)

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Govêrno Não Muda "Troca de Mão"

OTACÍLIO LOPES

Nas corridas de cavalos, quando se diz que um animal trocou de mão (e o marechal Costa e Silva é um afeicionado do turfe), geralmente é um bem, porque o cavalo passa a desenvolver, conforme a tocada do jóquei, um nôvo ritmo em sua locomoção. O que resultou da reunião ministerial não foi pròpriamente a visão global que se anunciava, definindo o govêrno — que trocou de mão. No bridão ou no freio o roulee marca o ritmo da corrida. O presidente da República, a seu modo, disse que o páreo é uma cancha reta, à moda dos pagos. A sua promessa vai atropelar, porque de saída não quis (usando ainda o jargão turfista) **matar o cavalo na bôca** nem comprometê-lo pelo excesso de empenho na saída.

Se querem uma informação (pelas informações que transpiram da reunião), diremos que o govêrno é otimista. Se querem uma caricatura, podemos figurar a fala dos ministros e a tranqüilidade do presidente como um devaneio nos jardins de Pangloss. O marechal Costa e Silva é sincero: «O responsável pelo ritmo do govêrno sou eu». Não é o treinador, nem o jóquei, nem o animal — é o proprietário do cavalo, enfim, quem manda.

A EQUIPE IDEAL

O presidente da República é a tranqüilidade dos seus ministros. Como militar — disse o marechal —, acostumou-se a trabalhar em equipe, por isso mesmo está convencido de que a equipe ministerial não é inferior, na relação das suas responsabilidades, às equipes com as quais trabalhou com eficiência. As críticas e intrigas — realçou — existem, mas obra de descontentes e adversários. Louvada a equipe governamental, o presidente da República lembrou, inclusive, frase do presidente do BID, Felipe Herrera: «Os operários trabalham». É um sinal de paz. Não há problemas nas Fôrças Armadas, os estudantes estudam, os operários produzem — a nação está em paz.

O ministro do Planejamento foi menos eloqüente quanto ao documento definidor do govêrno: não está pronto, é apenas a linha mestra de um trabalho que vai durar. A cada ministro será submetida a parte setorial correspondente para que sôbre ela opine. A nação, porém, duvida — «é a normalidade», e esta será quando muito redundante, mas nunca sensacional. O ministro da Justiça grato pela convivência amável com as lideranças políticas, os três ministros militares testemunhas de que não há guerra externa ou interna. O mais no trivial da normalidade. Normalidade...

A EXPECTATIVA SEM A DESCULPA

A nova face do govêrno continua desconhecida, apenas esboçada em modelos que, segundo os conceitos em voga de **hierarquia e normalidade**, não deixam, em conseqüência, de ser convencionais. O documento não saiu, sairá... se indispensável. E, finalmente, uma explicação do ministro Hélio Beltrão à moda da casa: «O diagnóstico do problema brasileiro não é uma crítica ao govêrno passado, tendo sido elaborado pela mesma equipe que serviu ao ministro Roberto Campos». A perplexidade que resulta da revelação só pode ser atribuída a um mal-entendido — nos últimos quinze anos o país não conheceu outra equipe. O ministro Roberto Campos, que serviu a diferentes governos, outra equipe também não conheceu. Nem por acaso (se alguém recorda) o ministro Celso Furtado. Resta a expectativa, segundo a promessa.

LACERDA, DIRETOR-GERAL

Carlos Lacerda (não se sabe se aceitará ou não) recebeu convite de Assis Chateaubriand para substituir o deputado João Calmon no comando geral das emprêsas dos «Diários Associados». Foi nos «Associados», dirigindo a Agência Meridional, que Lacerda teve o primeiro pôsto de destaque no jornalismo.

ACADE Mostra Preço Subindo Pouco Nos Eletrodomésticos

O presidente da ACADE, sr. Cláudio Ramos, disse, ontem, que a indústria e o comércio eletrodomésticos, em 1965 e 66, tiveram um aumento de preços da ordem de apenas 30%, enquanto o crescimento inflacionário foi em tôrno de 90%, «o que nos deixa muito à vontade para não situar nossas atividades no rol daquelas que, segundo se afirma, são agora motivo de preocupações para o ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, no que diz respeito a majorações».

Sobre as medidas de contrôle de preços que o govêrno, através do Ministério da Fazenda e de outros órgãos, estaria no momento preparando, disse o sr. Cláudio Ramos que certos itens do setor de eletrodomésticos, ao invés de terem registrado aumentos, de 1965 para cá, chegaram até a ficar mais baratos, como no caso das geladeiras, cuja produção no País já é feita em têrmos competitivos com o mercado internacional, tanto em preços como em qualidades».

CUSTOS

Afirmou o presidente da ACADE que a Resolução nº 45 do Banco Central, estabelecendo o crédito direto ao consumidor, terá uma sensível repercussão no setor de eletrodomésticos, «pois agora o comércio não terá que recorrer às financeiras, para dar crédito a seus clientes, nem a indústria se verá obrigada a operações idênticas para o financiamento às emprêsas varejistas».

«Sòmente a diminuição de custos financeiros assim obtida — declarou — será ponderável, sem contar ainda o fato de que, comprando à vista aos fornecedores industriais, o comércio terá preços mais baixos, que poderá transferir aos consumidores. Hoje, a concorrência entre as lojas, junto ao público, é feita bàsicamente em tôrno de preços, e não de prazos, como antigamente».

Concluindo, o sr. Cláudio Ramos disse que a cada diminuição de custos conseguida pelo comércio e pela indústria de eletrodomésticos, barateando os preços dos produtos, corresponde o ingresso no mercado de uma nova faixa consumidora, antes impedida de adquirir êste ou aquêle produto. «Assim, nosso empenho é baratear, para vender mais e lucrar no movimento maior das lojas» — finalizou.

Magalhães Pinto: Com Progresso Teremos Voz

O chanceler Magalhães Pinto, durante a reunião ministerial presidida, ontem, pelo marechal Costa e Silva, disse que o Brasil é olhado, internacionalmente, apenas como um mercado em potencial, por ser constituído de população de baixo poder aquisitivo, mas que o país terá voz ativa, à medida que se desenvolva.

Após o encontro com os titulares das demais pastas e o presidente da República, o ministro das Relações Exteriores confirmou para o "DN" êsses pontos de vista, acrescentando que, à medida que consolidarmos nossa democracia, aumentarão consideràvelmente nossa importância e prestígio no campo mundial.

NAÇÕES UNIDAS

O chanceler Magalhães Pinto afirmou também que as Nações Unidas deram mais uma prova de seu prestígio e da sua importância ao obterem a cessação das hostilidades e ao propiciarem o debate para o encontro das soluções. Seja no âmbito do Conselho de Segurança ou na Assembléia-Geral, seja através de mecanismos ou procedimentos especiais, previstos na sua carta, não há dúvida que a organização mundial tem capacidade para restaurar a paz no Oriente-Médio. Por isso mesmo o Brasil prestigiou tôdas as suas atividades, desde o início da crise, e continuará participando intensamente dos trabalhos da Assembléia e do Conselho, sem prejuízo do exame de quaisquer fórmulas venham de onde vierem, suscetíveis de aceitação pelas partes em conflito.

Sôbre os contatos que manteve em Nova York, com diplomatas e personalidades de vários países, disse o sr. Magalhães Pinto considerar tais contatos úteis para o reconhecimento das posições e das idéias em apreciação na Assembléia. Acentuou: "Obtive, mais uma vez, a confirmação de que, na diplomacia parlamentar, característica da ONU, os entendimentos bilaterais são extremamente úteis, preparando o terreno para a apresentação de projetos e a negociação de propostas".

O QUE FALTA

Sôbre a atuação brasileira afirmou: "Recolhi a grata impressão do prestígio e da importância internacional do nosso país. Importância e prestígio que aumentarão seguramente na medida em que nos desenvolvermos econômicamente, em que consolidarmos a democracia brasileira, em que ampliarmos, pela educação e pelo esclarecimento, os horizontes intelectuais de nosso povo".

BELTRÃO E OS FINS

O ministro Hélio Beltrão, quando tocou sua vez de falar na reunião ministerial de ontem, afirmou que sua primeira manifestação, ao assumir a pasta do Planejamento, foi procurar dar-lhe sua verdadeira imagem. Deve ser — explicou — a imagem de um órgão provido de objetividade, dedicado à integração da realidade brasileira e à obtenção da confiança do empresariado e não votado prioritàriamente à estabilização da moeda.

Sua segunda preocupação — acrescentou — era a de não transformar o Planejamento num Superministério, pensando, antes, em, através dêle, ajudar as demais pastas a fazerem seus planos. O grande gasto dos ministérios, em sua opinião, é o grande entrave no desenvolvimento nacional.

TARSO E PASSARINHO

O ministro Tarso Dutra afirmou que verificara, com satisfação, a diminuição das greves, mas encarou as dificuldades de uma campanha contra o analfabetismo, já que a UNESCO estimou em US$ 38 a despesa com a alfabetização de cada indivíduo.

Ao todo — frisou — seria um dispêndio de US$ 200 bilhões, para levar um plano de erradicação a bom têrmo.

O sr. Jarbas Passarinho anunciou os primeiros frutos da unificação da Previdência e anunciou que marcharemos ràpidamente para a plena liberdade sindical, argumentando que apenas um sindicato foi pôsto, no atual govêrno, sob intervenção, «porque seu presidente era um ladrão».

FAB E OUTROS

O titular da Aeronáutica destacou a solidariedade do Exército e Marinha, nas buscas ao C-47 e anunciou compra de novos aviões. O ministro Costa Cavalcânti falou da unificação de ciclagem e anunciou revisão nas tarifas, sem demagogia, anunciando os primeiros passos para a instalação de usina nuclear. O ministro de Indústria e Comércio alertou para o perigo da perda de mercados de café. O titular das Comunicações também enumerou várias obras, enquanto o coronel Mário Andreazza citava a Rêde Ferroviária como maior problema e destacava a importância da questão dos fretes, que constituem nossa segunda frente de divisas.

SENADO FEDERAL

Parlamento Verá o Seu Presidente em Agôsto

Já foi convocada, pelo presidente, para 2 de agôsto, a sessão conjunta do Congresso Nacional, que abrirá a discussão do projeto de resolução das lideranças governistas, alterando o regimento comum do legislativo, adaptando-o à nova Constituição, garantindo ao vice-presidente da República a presidência do Parlamento.

O comêço da discussão do projeto, previsto, para o fim da primeira quinzena de agôsto, foi antecipado oito dias, podendo sair a solução, até mesmo nos primeiros dias do mês, após o recesso que se iniciou, ontem, e que se prolongará até o dia primeiro, em sessão sem ordem do dia.

RECESSO

Com pronunciamento do sr. Nogueira da Gama, sôbre a orientação da política do Instituto Brasileiro do Café, do sr. Edmundo Levi, voltando a falar sôbre os problemas dos seringalistas e do sr. Aarão Steinbruch renovando acusações à Companhia Nacional de Álcalis, sôbre a burla à Legislação Trabalhista, o Senado iniciou-se, ontem o recesso, que se prolongará até primeiro de agôsto.

IBC PREJUDICA

O sr. Nogueira da Gama (ARENA — MG) disse que a Resolução nº 411-67, do IBC, prejudicou o seu Estado, ao atribuir a competência para classificar e faturar os cafés produzidos em Minas à agência do Instituto, em Vitória. Frisou o parlamentar que o IBC mantém agências em Manhumirim, na Zona da Mata, e em Varginha, além da agência de primeira classe, em Belo Horizonte, não havendo, portanto, razão plausível para a transferência de atribuições. O sr. Nogueira da Gama afirmou, ainda, ser imprescindível a reformulação imediata do critério adotado pelo IBC, "pelo seu artificialismo e não reconhecimento de motivação geoeconômica para a classificação do café mineiro, em Minas Gerais, e sua exportação pelo pôrto do Rio de Janeiro".

DENÚNCIA REFORÇADA

O sr. Aarão Steinbruch (MDB — RJ) exibiu nova documentação para reformular denúncia que fêz, anteriormente, sôbre a atitude da direção da Companhia Nacional de Álcalis de obrigar seus servidores a optarem pelo regime do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, ao invés da estabilidade, sob a ameaça de desligamento do emprêgo.

NEUTRALIZAÇÃO

Em aparte, o sr. Eurico Resende (ARENA — ES), vice-líder do govêrno disse que também tinha farta documentação em sentido diametralmente oposto ao da apresentada pelo parlamentar fluminense, afirmando que, dessa forma, ficavam as críticas do sr. Steinbruch completamente neutralizadas.

PREVIDÊNCIA PARA SERINGUEIROS

Já o sr. Edmundo Levi (MDB — AM) voltando a falar sôbre os seringalistas da Amazônia, encaminhou apêlo para que o ministro do Trabalho encaminhe os subsídios que prometeu, ao projeto de lei, de sua autoria, que inclui os seringueiros da Amazônia na Previdência Social.

PESAR

O sr. Eurico Resende (ARENA — ES) enalteceu a figura do desembargador Aires Xavier da Penha, do Espírito Santo, ao dar conhecimento à Câmara Alta do seu falecimento apresentando condolências à família do extinto.

No período destinado à ordem do dia, foi aprovada a redação final do projeto de lei nº 324-66, que cria Juntas de Conciliação e Julgamento na 6ª Região da Justiça do Trabalho.

Perspectivas

AO iniciar-se hoje o segundo semestre do ano, ainda é cedo para se proceder a um balanço dos resultados da primeira metade de 1967, mas algumas indicações já podem ser feitas a respeito dos seus aspectos positivos ou negativos, os quais já permitem antecipar algo do que possa ocorrer no segundo semestre. Deve-se, porém, fazer a ressalva de que as informações estatísticas continuam a ser precárias. Muitos aspectos da situação resultam difíceis de serem julgados pela falta de dados estatísticos merecedores de fé, quer pela precariedade da coleta, quer pela impossibilidade de sua apuração a curto prazo.

No campo das finanças públicas, considerado apenas o problema da União, pode-se dizer que os resultados foram satisfatórios, embora o govêrno atual, ao assumir, a 15 de março, a menos da metade do primeiro semestre, já encontrasse um elevado deficit de caixa, da ordem de 500 milhões de cruzeiros novos. Nos três meses e meio que se seguiram esta situação, não se agravou muito e, o que é ainda mais importante, para atender aos compromissos governamentais, o govêrno não precisou recorrer a emissões de papel-moeda até maio. Sòmente em junho foi feita uma pequena emissão, não se alterando substancialmente o montante do papel-moeda em circulação quando confrontado com o fim de 1966, apesar do deficit de caixa ter pròvàvelmente ultrapassado de 700 milhões de cruzeiros novos.

☆

A arrecadação tem-se comportado dentro das perspectivas do orçamento federal dêste ano. No segundo semestre deverá ocorrer uma diminuição da arrecadação do impôsto de renda na fonte, devido à elevação do teto de isenção para NCr$ 400 mensais. Esta redução não deverá afetar fundamentalmente, no entanto, a receita da União. As perspectivas para o ano não são de molde a prejudicar o objetivo do relativo equilíbrio orçamentário, embora possa haver uma redução em alguns investimentos. A satisfatória colocação das Obrigações Reajustáveis do Tesouro, além das medidas de contenção de despesas, tem permitido ao govêrno financiar o deficit sem aumentar as pressões inflacionárias.

Muito diferente é a situação da maioria dos Estados e Municípios. A reforma tributaria, feita pelo govêrno Castelo Branco, que pretendia melhor distribuir os recursos tributários entre a União, os Estados e os Municípios, acabou provocando, pela precipitada implantação do Impôsto de Circulação de Mercadorias, enormes dificuldades financeiras aos Estados e Municípios, na sua grande maioria. Houve Estados em que a redução da receita tributária ultrapassou da metade do arrecadado anteriormente com o Impôsto de Vendas e Consignações. Ainda no fim do govêrno Castelo Branco, novos decretos-leis, que pretendiam melhorar a legislação do ICM, acabaram reduzindo ainda mais os recursos dos Estados, como o desvio da receita sôbre as operações de comercialização do trigo para Brasília.

☆

No setor do comércio exterior, a situação apresenta-se bem menos favorável do que em 1966. Ao passo que aumentaram as importações, houve queda na receita das exportações. O saldo da balança comercial, nos primeiros meses do ano, verificado em 1966, transformou-se em deficit de mais de 60 milhões de dólares, no período de janeiro a abril. A causa principal da queda das exportações encontra-se no setor cafeeiro. A partir de abril, algumas modificações nas condições de comercialização do café permitiram melhorar as vendas externas, como se pode verificar do resultado de maio, com mais de 1.300.000 sacas exportadas. Lamentàvelmente, o govêrno voltou atrás, ao estabelecer o esquema financeiro para a nova safra.

A antecipação desta para 12 de junho, a fim de estimular as vendas no período que vai até setembro, quando o Brasil tem mais possibilidades de exportar, não ensejará a recuperação desejada. O Brasil certamente não poderá preencher as cotas que lhe foram reservadas pelo Convênio Internacional, situação esta que deriva da política adotada nos três anos anteriores e que não foi substancialmente modificada. No ano cafeeiro internacional de 1965/66 atingimos as cotas à custa de uma série de artifícios que provocaram efeitos prejudiciais à comercialização a partir de outubro de 1966.

Nem a queda das exportações, prejudicadas também por uma safra extremamente baixa de algodão na região meridional do país, nem o aumento das importações, que expressa uma reativação das atividades industriais, irão, porém, provocar deficit no balanço de pagamentos, em função da entrada de capitais externos, sobretudo de fontes públicas, no país. Em relação às atividades econômicas, o ano de 1967 é bastante mais promissor para as safras agrícolas. No setor industrial, há indícios de recuperação depois da crise que se esboçou em setembro de 1966. A indústria automobilística, por exemplo, cuja produção declinou intensamente a partir de setembro, atingindo os níveis mais baixos em janeiro e fevereiro, começou a recuperar-se em março, teve um pequeno declínio em abril, sem voltar, porém, à baixa produção dos dois primeiros meses, para recuperar-se em maio, substancialmente. A média de produção de março a maio foi pouco inferior à de 1966, o melhor ano da indústria automobilística.

☆

Ao mesmo tempo, os preços por atacado mostraram uma ligeira diminuição em maio, enquanto os preços dos produtos alimentares tiveram um aumento de pouco mais de 12%, nos cinco primeiros meses do ano, contra 27% em igual período de 1966. Outro sintoma de melhoria foi o declínio observado nas taxas de juros, quando, a exemplo do Banco do Brasil, outros bancos passaram a operar a taxas menores, algumas de apenas 2% ao mês, bastante inferiores às que vinham prevalecendo no mercado bancário. No segundo semestre, além do aumento do teto da isenção do impôsto de renda, os assalariados serão beneficiados com um reajustamento mais realista da taxa do resíduo inflacionário, aumentando-se assim, ligeiramente, o poder de compra dos trabalhadores, sem que se possa temer novas pressões inflacionárias. Ao mesmo tempo, o govêrno luta contra a inflação de custos, procurando conter as altas de preços de produtos industriais a níveis compatíveis com o esfôrço global de redução da inflação. As autoridades responsáveis pela política econômico-financeira têm agido com cautela, mas com firmeza, procurando reativar a economia sem aumentar as pressões inflacionárias. Há, pois, perspectivas de um segundo semestre melhor do que o primeiro.

Linguagem Parlamentar

FOI o sr. Rafael Cabeda, então deputado pelo Rio Grande do Sul, quem, no Palácio Tiradentes, manifestou suas dúvidas sôbre a aplicação do tratamento de «Excelência» exigido pelo regimento interno da Câmara, sempre que um representante se referisse a colega. Para o integrante da bancada gaúcha êste seria apenas o «Sr. F.» e jamais o «Excelentíssimo Senhor F.».

Surge agora a novidade na ONU, onde, diz-se, maior cabimento teria o «Vous», o qual, segundo se acrescenta, corresponderia mais exatamente ao brasileiro «Você».

Parece-nos, data vênia, que o «vous» francês não é o «você», brasileiro, o qual melhor se traduziria pelo «Tu». Preferimos a forma Cabeda, muito mais respeitosa e corrente entre homens, do que o «você», de uso familiar, sòmente. Sem dúvida, dizer que «V. Ex.» é mentiroso, um gatuno, etc., pode parecer errado e talvez o «você» se torne mais adequado; mas a verdade é que essas trocas de doestos já não se dão com tamanha freqüência, se bem que estejamos ainda muito longe daquele velho rasgar de sêdas do tempo do Império, quando os «augustos e digníssimos senhores representantes da Nação» constituíam a regra. Fiquemos no meio têrmo. No centro está a virtude — ensinavam os antigos, cujas lições precisamos não esquecer, apesar dos progressos já verificados em todos os setores, inclusive no parlamentar.

Acidente Aéreo

UM jato da FAB caiu num bairro de Fortaleza e matou dez pessoas, ferindo outras muitas. O pilôto, que «solava», jovem oficial subalterno, ficou carbonizado.

A capital cearense é sede de uma base aérea, onde se realizam cursos de adestramento em aparelhos a jato. A base situa-se muito próxima à área urbana e os riscos, naturais, impostos pela própria natureza do tipo de pilotagem que ali se pratica, estendem-se gratuitamente à densa população dos bairros de moradia periféricos.

Ora, são justamente êsses riscos gratuitos que não deveriam existir. Pelo menos, deveriam ser eliminados ao máximo. Não é [illegible] de crianças dentro dos próprios lares. Procurar-se-á argumentar com a eventual facilidade do pilôto, também vitimado, talvez transgressor de regras ou normas de segurança.

Na hipótese de transgressão, o desastre ficará como advertência. Os que porventura se arrisquem a ultrapassar os limites fixados a respeito podem ter a mesma sorte do oficial vitimado. O rigor, porém, pela observância dos princípios de segurança deve ser inflexível. Não só no que se refere ao funcionamento de estabelecimentos como os de Fortaleza, [illegible] quaisquer aeroportos.

A prevenção, a respeito [illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

Anexação de Jerusalém

O NÃO reconhecimento da anexação de Jerusalém, posição adotada pelo govêrno dos Estados Unidos, não tem de imediato conseqüências, mas constitui uma cláusula de uma revisão possível, ou pelo menos uma advertência quanto a excessos do govêrno de Israel, que podem vir a perturbar os interêsses específicos dos norte-americanos.

A anexação de Jerusalém constitui mais um passo na conquista do espaço que tem sido feita desde 1948. Desde o momento em que as tropas de Israel entraram na parte jordana da cidade, a anexação estava feita.

Desde que constou a visita de Kosyguin aos Estados Unidos, durante a sua permanência e conversações, Israel evitou proclamar oficialmente esta decisão, quando verificou que as divergências entre os Estados Unidos e a União Soviética persistiam, e que o rei Hussein teria uma entrevista com o presidente Johnson, e o Vaticano insistia na internacionalização dos Lugares Santos. Êste último ponto é da maior importância, e Israel apesar de ter a fôrça, na região, sabe o quanto é vulnerável resolver afrontar os que o sustentam, no mundo, ou seja, os Estados Unidos e a fôrça espiritual do Vaticano.

★

Menosprezando tudo isto, o Estado de Israel anexou a parte jordana de Jerusalém, cumprindo mais uma etapa do seu programa na Palestina.

Esta decisão em nada vem resolver os problemas que naturalmente tendem a complicar-se cada vez mais, quando os Estados árabes tenham dentro em pouco refeito os seus estoques de armamentos.

Como encarar a saída de Israel dos territórios ocupados? Israel quer conversações diretas para obter pelas simples conversações o reconhecimento.

Mas tal reconhecimento neste momento é evidentemente uma impossibilidade. Estamos num impasse de grandes e graves proporções. O encontro do presidente Johnson com o rei Hussein da Jordânia, parece não ter dado qualquer resultado, mantendo-se as discordâncias, certamente, no que respeita à exigência dos Estados Unidos e reconhecimento do seu aliado, o Estado de Israel.

O momento era particularmente difícil, uma vez que Israel tinha proclamado a anexação da parte jordana de Jerusalém.

«Concordaram em que permaneciam em desacôrdo», foi o mais explícito do encontro.

★

Israel parece ter a determinação de manter os territórios ocupados até o seu reconhecimento. Se tal fôr a determinação, uma nova guerra torna-se inevitável. Mas deve-se considerar que o sistema de fôrças não permite atitudes dêste tipo, e, no fim, o próprio govêrno americano pode ser obrigado a tomar uma atitude para evitar uma nova explosão, além de acautelar os seus interêsses nos países árabes que são muitos no campo do petróleo.

A vitória de Israel parece ter subido à cabeça do seu govêrno ou dos generais, fenômeno que nunca pressagia bons resultados, como se provou no que respeita ao presidente Nasser.

A posição do Brasil em tôda a crise foi sensata, teve a vantagem de não se pautar estritamente, como teria acontecido no govêrno anterior, pela atitude de uma potência, acertou plenamente no que respeita à internacionalização dos Lugares Santos, mas considerou como preliminar o que se pode ser conseguido a longo prazo e mediante transformações completas de estruturas no Oriente Médio, ou seja, considerou como preliminar o reconhecimento do Estado de Israel quando isso é um problema condicionado por muitos outros, um ideal longínquo e não um ponto de partida.

Há sôbre o govêrno anterior progressos evidentes e muito importantes, mas premanece a ausência de uma doutrina. Contudo, a posição contra as conquistas territoriais é positiva. Êste ponto, combinado com a posição a favor da internacionalização dos Lugares Santos, tem de levar o Brasil inevitàvelmente a uma atitude contra a anexação de Jerusalém.

MOMENTO ECONÔMICO

Transporte Ferroviário

ESTAMOS assistindo, no momento, a uma franca recuperação da navegação marítima no país. Seria altamente conveniente aos interêsses nacionais que idêntica tendência pudesse manifestar-se em relação ao transporte ferroviário. Tanto um como outro são meios de transporte fundamentalmente mais baratos do que o transporte rodoviário. Entretanto, por uma série de circunstâncias, o Brasil tem feito investimentos de enorme vulto em rodovias, sem preocupar-se, por outro lado, em aproveitar as vantagens dos outros dois meios de transporte. Agora, depois da constituição do nôvo Lóide Brasileiro, há sinais de evidente melhoria no transporte marítimo, quer de carga quer de passageiros.

O transporte ferroviário não está superado, como afirmam alguns especialistas, cuja visão foi turbada possìvelmente pelo excesso de especialização. O transporte de cargas pesadas a grandes distâncias só pode ser feito, com vantagem, pelas ferrovias. Uma das vantagens apontadas pelos adeptos incondicionais das rodovias, é o transporte de domicílio a domicílio. Hoje, o sistema de «containers» está eliminando essa vantagem nos países que estão procurando combinar o transporte marítimo, ferroviário e rodoviário, aproveitando as vantagens de cada um dêles em função das necessidades dos usuários. Hoje, as cargas do interior dos Estados Unidos chegam ao interior da Europa utilizando, com o uso de «containers», o melhor meio de transporte em cada trecho do trajeto. Assim, indiferentemente, o «container» é transportado em navio, estrada de ferro ou rodovia.

Há, além disso, o aperfeiçoamento tecnológico, buscado nos países mais adiantados. Assim, a França está cogitando de lançar seus aerotrens, sem rodas, correndo sôbre colchão de ar e impulsionados por motor a jato. O Japão acaba de construir a mais moderna ferrovia, a Nova Tokaido, com extensão de 515 km, dos quais 104 km em estrutura elevada (pontes, viadutos e pontilhões) e 68,5 km de túneis. Apesar dessa dificuldade de construção, a ferrovia permite que os trens desenvolvam velocidade de até 210 km por hora.

Nosso transporte ferroviário pode, também, ser gradativamente melhorado, desde que o govêrno se disponha a investir, modernizando suas linhas e unidades de tração e carga. É preciso, também, alguma imaginação para encontrar soluções que permitam aumentar a densidade do tráfego ferroviário. Recentemente, o diretor da Estrada de Ferro Leopoldina, que se encontra em difícil situação, com uma receita de NCr$ 13,2 milhões para cobrir uma despesa de NCr$ 62 milhões, mostrou que é possível aumentar a quantidade de carga transportada no principal trecho da ferrovia, Rio de Janeiro a Caratinga, na extensão de 630 km, desde que fôsse feita a ligação entre Capitão Martins e Ipatinga, onde está a Usiminas.

Esta ligação permitiria à Usiminas transportar seus produtos acabados e matérias-primas para o Rio de Janeiro, mercado consumidor de importância, aumentando verticalmente o volume de transporte da estrada. Seria uma carga adicional de 300 mil toneladas em produtos acabados, sem falar no minério de ferro e nos calcários por ela adquiridos para o seu funcionamento. Atualmente, a Leopoldina transporta de 450 a 500 mil toneladas. A linha para Ipatinga poderia fàcilmente duplicar o movimento, pois tornar-se-ia a distância ferroviária mais curta entre Ipatinga e o Rio de Janeiro. Esta obra, de efeitos tão benéficos para a economia da Estrada, custaria apenas NCr$ 10 milhões.

O diretor-superintendente da Leopoldina calcula que a redução do frete para a Usiminas seria, quanto a placas e lingotes, de NCr$ 3,94 por tonelada e, em relação a chapas, de NCr$ 5,37, confrontados com os fretes hoje cobrados via Belo Horizonte. Para um transporte de 100 mil toneladas, a economia bruta seria, em um caso e no outro, de NCr$ 394 e NCr$ 557 mil, respectivamente. Se a comparação fôr feita com o transporte via Vitória, a diferença seria ainda maior em favor da Usiminas. O transporte de placas e lingotes seria reduzido de NCr$ 1.053 mil e o de chapas em NCr$ 1.299 mil. Êste é um exemplo entre as muitas medidas que poderão ser tomadas em benefício do [illegible]

NOTAS POLÍTICAS

Congresso Entra em Recesso: Quadro Melancólico Por Falta de Motivação

Com os parlamentares mais interessados em especulações sôbre os temas debatidos na reunião do Ministério, da qual nada transpirou capaz de corresponder à expectativa que se havia formado a respeito, o Congresso Nacional fechou ontem as suas portas para um período de recesso de 30 dias.

Na Câmara, o presidente Batista Ramos pronunciou um discurso, conclamando todos os políticos a que atuem no sentido do fortalecimento do Poder Civil, e lamentou, ainda que sem citação direta de nomes, os episódios de far-west do comêço do mês entre os deputados Nélson Carneiro e Souto Maior, cuja conseqüência positiva será nenhuma, de vez que o próprio relator da Comissão de Inquérito, deputado Erasmo Martins Pedro, justifica em seu parecer o fato de estarem os dois deputados armados no recinto do Congresso, não encontrando nisso razões para cassação de mandato, a despeito do texto claríssimo do Regimento Interno.

Não houve, no Senado, solenidade idêntica. Entende o presidente Moura Andrade que as sessões e o funcionamento do Congresso no seu todo não chegam a ser suspensos, senão apenas interrompidos durante o mês de julho. Por conseguinte, não via razões para discursos de prestação de contas nem de homenagens. Dêsse modo, a sessão de ontem no Senado foi normal, discutindo-se e votando-se os projetos da ordem do dia.

Todavia, mais importante do que o encerramento solene ou não é a apreciação que já agora um número elevado de deputados mais jovens faz do aproveitamento dos trabalhos legislativos. Para êsses parlamentares, o Congresso necessita de uma motivação nova, de atribuições mais adequadas à sua própria existência como Poder da República.

No plenário é quase sempre a presença melancólica de assuntos com pouca ou nenhuma importância. Até telegramas e votos de aniversário são respondidos por parlamentares, que formam uma fila indiana à procura de dois ou três minutos no Pinga-Fogo. O resultado imediato disso, nos trabalhos da Câmara, é o adiamento diário, uma hora, e às vêzes duas, na discussão e votação dos projetos que se esprenem e atropelam no avulso da ordem do dia, cada vez mais extensa.

E as Comissões Técnicas? Eis outro setor de importância capital que, no entender dêsses jovens, precisa ser imediatamente reformulado. Tendo os congressistas perdido a iniciativa de projetos que aumentem despesas, os que atualmente são apresentados quase sempre procuram atender conveniências regionais, e ainda assim carentes de maior substância. Fora daí, é a votação de mensagens do govêrno, recebendo cada qual, geralmente, pareceres despreocupados e sem profundidade...

PADILHA ENFRENTA A REALIDADE

A única Comissão que parece ter percebido êsse estado de existência apenas formal foi a de Relações Exteriores, cujo presidente, deputado Raimundo Padilha, resolveu enfrentar a dura realidade, abrindo perspectivas melhores aos seus companheiros.

Na Comissão de Relações Exteriores são debatidos os projetos que o govêrno lhe oferece, relacionados com acôrdos internacionais, tratados e convênios. Mas ali, por iniciativa de seu presidente, inaugurou-se uma fase nova. Cada semana o deputado Raimundo Padilha apresenta um sumário dos acontecimentos no mundo inteiro e a opinião dos órgãos especializados. Além disso, faz êle próprio uma exposição ampla de cada setor importante da vida mundial, como a ONU, OEA e assim por diante.

Deputados Querem Seguir Exemplos

O grupo dos jovens interessou-se pelo trabalho do deputado Raimundo Padilha e deseja que o mesmo critério seja transplantado para as demais Comissões. Para êles, a Comissão de Justiça poderia francamente dedicar o seu tempo ocioso com o estudo das grandes decisões da Côrte Internacional de Justiça; das questões fundamentais resolvidas nos mais altos tribunais dos grandes países; do exame dos problemas e doutrinas expostos pelos tratadistas nacionais e estrangeiros etc.

«Em vez disso — salientam —, o que vemos são pareceres vazios, uns, especiosos ou pedantes, outros. Nada disso constrói ou instrui».

A Comissão de Orçamento, talvez a mais importante do Congresso, é outra que perdeu sua função. No passado, ela pràticamente elaborava o Orçamento nacional, hoje limita-se a contemplá-lo com o desejo irrealizado de alterá-lo.

Oposição: de Quem a Culpa?

Os novos deputados (na maioria da ARENA), pertencentes à Comissão de Orçamento, indagam: «Por que não estudamos aqui a racionalização moderna dos Orçamentos públicos? O valor das contas de capital? A boa ou má aplicação das dotações orçamentárias?»

Em vez disso, o grande órgão técnico da Câmara, integrado por quase 80 deputados, limita-se «a despertar do fundo da terra de seis em seis meses, como um urso em estado de hibernação, e cuidar das tarefas ordinárias de rotina».

O mesmo ocorre nas demais Comissões do Congresso. Mencionam-se aquelas três por serem evidentemente as principais.

Mas os deputados mais experientes da oposição respondem a tôdas essas indagações e observações, maliciosamente: «De quem a culpa? Da nova Constituição, que reduziu os podêres do Congresso, transformando-o em mero chancelador de mensagens do Executivo. E o povo não nos elegeu para que transformemos o Congresso em Academia de tertúlias literárias, por mais brilhantes que sejam. Sua existência só se justifica pelo que a oposição pode dizer da tribuna para reclamar a devolução dos seus podêres usurpados...»

Hermano Quer Repreensão a Batista

O deputado Hermano Alves, depois de ouvir o discurso do presidente da Câmara, Batista Ramos, durante o qual houve um ligeiro elogio à Revolução e ao **Estado de Direito** implantado com a Constituição dêste ano, reuniu um grupo de deputados e pediu ao líder Mário Covas que envie um ofício da bancada oposicionista protestando contra aquelas afirmações.

Entende o parlamentar carioca que, sendo o presidente da Câmara um representante dos dois partidos, não poderia, como presidente da Casa, emitir tais conceitos, de vez que um dêsses partidos absolutamente não endossa aquêle ponto de vista.

O líder Mário Covas ainda não decidiu se acolherá ou não o requerimento. É provável que reúna os vice-líderes e talvez a bancada para examinar o assunto.

O discurso do sr. Batista Ramos, por ocasião do encerramento das atividades da Câmara, foi interpretado por numerosos deputados do MDB como de **total subserviência ao Poder Executivo** e, segundo o sr. Hermano Alves, também ao **poder militar**.

Diz Hermano: «Os ramos da árvore legislativa foram-se enfraquecendo desde Nereu até Batista, que entende que a Revolução soube poupar o Poder Legislativo como instituição e como um dos Podêres da República, como se isso fôsse uma benesse».

Dinamização do Pôrto Franco de Manaus

Convocado pela Mesa da Câmara em substituição ao deputado José Estêves (ARENA-Amazonas), que se licenciou por quatro meses, o sr. Deoclides Carvalho Leal estreou na tribuna daquela Casa do Congresso, falando sôbre a situação econômica de seu Estado.

O nôvo parlamentar é médico e político de tradição na grande e abandonada unidade do mundo amazônico. Seu pai, Domingos Teófilo de Carvalho Leal, foi o primeiro governador do Amazonas, após a proclamação da República, e teve um irmão, Alexandre Carvalho Leal, já falecido, que representou aquêle Estado na Câmara Federal por várias legislaturas.

O deputado Deoclides não se mostra desesperançado de ver o Amazonas superar as dificuldades que emperram o seu desenvolvimento. Dizendo que não tem mêdo dos açambarcadores do mercado interno nem dos grupos de politiqueiros locais, defendeu a dinamização da Zona Franca de Manaus, órgão criado em 1957 por projeto de um velho e combativo parlamentar, o ex-deputado Pereira da Silva.

Êsse pôrto livre já agora começa a operar em benefício da região, promovendo a baixa do custo de vida em Manaus e no interior, através da importação liberada de produtos essenciais.

Colagrossi: Hora de Mudar

O deputado José Colagrossi concedeu entrevista à imprensa condenando a unificação da Previdência Social, que no seu entender fracassou inteiramente: «Tudo conseqüência do arbítrio do sr. Castelo Branco, que assinou o Decreto-Lei nº 72, implantando o tumulto que está prejudicando tôdas as classes».

Colagrossi arrolou uma série de dados para reclamar o retôrno dos velhos Institutos, e aplaudiu o editorial que o «Diário de Notícias» publicou no dia 22 último, sob o título «Hora de Mudar». Frisou: «Êsse editorial mostra realmente a difícil situação em que se encontra a Previdência. A hora é mesmo de mudar».

SINAL ABERTO

SODRÉ ASSUSTOU SABIÁ

O deputado Lurtz Sabiá, do MDB paulista, levou um grande susto quando lhe foram dizer que havia sido elogiado pelo governador Abreu Sodré.

Tratava-se de uma informação maliciosa, porque o governador havia, realmente, elogiado o "Sabiá-Verdadeiro", o nosso "Sabiá-Laranjeiras" (Turdus rufiventris, da família dos Turdídeos), e não o deputado da oposição.

O elogio do Sabiá (o pássaro) [illegible] ao ministro da Educação, senhor Tarso Dutra, sugerindo que o mesmo fôsse escolhido como símbolo das festas dos ornitólogos brasileiros, por ser êsse pássaro "o de melhor canto e maior distribuição geográfica no país".

No mesmo ofício o sr. Abreu Sodré pede que seja comemorado em todo o país o "Dia da Ave", instituído em São Paulo, pelo sr. Laudo Natel.

E, por falar em Natel: foi êle quem pleiteou o empréstimo que acaba de ser firmado pelo BID para a construção do sistema hidrelétrico do Urubupungá, tendo o atual ministro Delfim Neto conduzido as negociações ainda quando secretário de Finanças, em São Paulo.

NCR$ 100 MILHÕES PARA AÇÚCAR

O presidente do Banco do Brasil, sr. Nestor José [illegible], assinou, contrato, ontem, com o presidente do IAA, sr. Evaldo Inojosa, liberando a soma de NCr$ 100 milhões para pagamento integral do açúcar memara produzido em São Paulo e destinado à exportação.

O financiamento, [illegible], é o maior já feito pelo Banco do Brasil, em todos os tempos, e foi pleiteado pelo sr. Evaldo Inojosa com apoio do ministro Macedo Soares, do MIC.

A operação significa completo desafôgo para a indústria do açúcar e [illegible] perspectivas para [illegible] das nossas exportações [illegible]

Navio Russo Atingido Durante um Ataque Americano a Haiphong

WASHINGTON, 30 — Os Estados Unidos admitiram hoje, que dois de seus aviões possam ter atingido um navio soviético ontem, durante um ataque aéreo no pôrto de Haiphong no Vietnam do Norte.

A Russia entrogou um forte protesto — o segundo êste mês, sôbre alegados ataques à navios russos nas águas Norte vietnamitas — e autoridades americanas pediram uma completa investigação do ataque.

Mas autoridades do Departamento de Estado, disseram que não tinham informação para confirmar outras notícias de que três outros navios estrangeiros ficaram danificados durante o ataque de ontem à Haiphong.

E' O «MIKHAIL FRUNZE»

A Rádio de Moscou identificou o navio russo como o Mikhail Frunze (2.357 ton.), registrado em Leningrado e disse que uma bomba de fragmentação danificou sua superestrutura.

Notícias das agências de notícias Norte vietnamita e da Alemanha Oriental, afirmaram que o cargueiro britânico Kingford (2.911 ton.), registrado em Hong-Kong, e o navio chinês Hong QI (bandeira vermelha), NR 157 foram também atingidos por bombas.

A Agência ADN da Alemanha Oriental também disse num despacho de Berlim Oriental que um navio italiano chamado Bertain foi danificado.

ROMBO NO «KINGFORD»

A Agência de notícias Norte vietnamita noticiou de Hanoi, que um rombo de 25cm foi aberto no Kingford, e uma bomba atingiu o Hong QI ferindo um membro da tripulação.

Êste foi o único ferimento noticiado em quaisquer dos navios.

Autoridades do Departamento de Estado disseram que não haveriam comentários sôbre as notícias até que pudessem ser feitas comprovações, mas os resultados da investigação sôbre o navio russo seria entregue ao govêrno soviético.

O Departamento de Defesa anunciou que, após o protesto soviético, pediu-se aos comandante no Vietnam, para obter informações sôbre todos os acontecimentos durante o ataque de Haiphong.

O Departamento disse que dois aviões atacaram um local de defesa anti-aérea aproximadamente a 500 metros do navio. As fotografias tiradas após o ataque e as trilhas de vôo dos aviões serão estudadas, acrescentou a declaração.

EVITAR OS SOVIÉTICOS

Apesar de os pilotos norte-americanos terem instruções para evitarem navios soviéticos, é possível que certos dos projéteis endereçados ao local anti-aéreo tenham caido no navio, disse.

As autoridades nesta cidade pareciam preocupadas em virtude do incidente surgir tão próximo do caso do navio soviético Turkestan, que foi aparentemente danificado pelo fogo aéreo, no dia 28 de junho.

Os EUA primeiramente negaram as alegações soviéticas de que o Turkestan havia sido atacado e um marinheiro soviético morto. Mas dez dias depois desculpou-se e disse que todos os esforços seriam feitos para assegurar que tais incidentes não ocorreriam novamente. — (R)

DE GAULLE QUER MOSCOU E WASHINGTON EM CONTATOS NO INTERÊSSE DA PAZ

HAVANA, 30 — O «premier» russo Alexei Kosygin partiu hoje daqui após três dias e meio de conversações com o líder Fidel Castro, que pareceram haver descongelado as relações cubano-soviéticas.

A caminho de Moscou, deverá parar em Paris para seu segundo encontro com o presidente francês Charles de Gaulle nas duas últimas semanas.

Kosygin deverá chegar a Paris na manhã de sábado (6h30m GMT), após paradas de abastecimento em Nova York e Gander, e iniciar suas conversações com o líder francês no sábado.

O principal tópico na agenda da reunião Kosygin-de Gaulle deverá ser a questão de como manter a temperatura internacional abaixo do ponto de fervura. O conselho de de Gaulle deverá ser no sentido de que Moscou e Washington devem manter contatos íntimos, no interêsse da paz mundial, mas que o asseguramento da paz exigiria uma solução para os problemas do Oriente-Médio e do Vietnam.

REVISÃO DA CONVENÇÃO DE MONTREUX

Houve indícios de que Kosygin poderá sondar de Gaulle sôbre as chances de uma revisão da Convenção de Montreux, de 1937, como parte de um acôrdo internacional sôbre a liberdade das vias aquáticas internacionais.

Um acôrdo sôbre tais vias poderia ser parte de um acêrto no Oriente-Médio, porque o fechamento pelo Egito do gôlfo de Áqaba à navegação israelense deflagrou a guerra no Oriente-Médio.

A Rússia tem interêsse no Acôrdo de Montreux porque êle trata de Dardanelos, o estreito através da Turquia que liga o mar Negro e os portos russos ao Mediterrâneo.

O líder russo vôou para Cuba após liderar a delegação soviética à sessão de emergência da Assembléia Geral da ONU sôbre o Oriente-Médio, patrocinada pela URSS.

O CALOR DAS DESPEDIDAS

O calor das despedidas dispensadas a Kosygin em Havana estava em contraste com a fria acolhida que recebeu quando chegou à capital cubana.

Em sua partida de Havana, havia multidões de escolares que acenavam e todo o corpo diplomático compareceu em pêso, foram tocados os hinos de Cuba e da URSS, e os canhões deram uma salva de 21 tiros. Recebeu ainda um forte abraço de Castro.

Quando chegou a Havana, não havia diplomatas comunistas para saudá-lo no aeroporto. Nada de fanfarras nem bandas militares. A atmosfera era cortês, mas fria.

Enquanto Kosygin estêve em Havana, o líder do mais antigo Estado comunista e o chefe do regime comunista mais nôvo conferenciaram durante pelo menos 20 horas.

AÇÚCAR E PETRÓLEO

Um muro de silêncio cercou as conversações de Havana, mas as indicações eram de que Kosygin e Castro discutiram as conhecidas divergências em questões vitais, como a América Latina, Vietnam e coexistência pacífica.

Fontes soviéticas descreveram as conversações entre Kosygin e Castro como «diretas, sinceras e francas» e acrescentaram que os dois conseguiram «plena compreensão».

De importância crucial para Castro era a questão da ajuda soviética. A Rússia tornou-se a principal saída para a colheita cubana de açúcar, e a principal fonte de maquinaria para Cuba, bem como de técnicos, fornecendo ainda 3.500.000 toneladas de petróleo por ano à nação caribeana. (R.)

DN internacional

"Skyhawks" Americanos Bombardearam Loi Dong

SAIGON, 30 — Jatos "Skyhawks", dos Estados Unidos, martelaram alvos perto de Haiphong, ôntem, deixando incêndios grassando no principal depósito de combustível, o de Loi Dong, do grande pôrto norte-vietnamita, a quatro milhas do centro da cidade, disse, hoje, aqui, um porta-voz militar dos Estados Unidos.

O porta-voz disse que outros aviões da Marinha despejaram bombas de 500 libras na estação de despacho de cargas de Cong My, nas proximidades. Acrescentando que não foi possível dispor de informes quanto aos danos por culpa da intensa fumaça sôbre a área.

Neste interim, "F105 Thundeschiefs", dos EUA, bombardearam uma pista e danificaram prédios na base aérea de Hoa Lac, a 20 milhas a Oeste de Hanói, disse o porta-voz.

Foi o décimo ataque ao campo, em que extensivo trabalho de reparação foi realizado após uma série de ataques concentrados, no mês passado.

152 ATAQUES

O porta-voz disse que os pilotos informaram haver visto dois caças a jato "Migs", de fabricação soviética, em terra, mas não se soube se êles haviam sido atingidos.

Um total de 152 ataques foi realizado ontem contra ligações ferroviárias e rodoviárias em várias partes do Vietnam do Norte, disse o porta-voz.

Um complexo de baterias antiaéreas e armas automáticas no Sul do país foi deixado em chamas por ataques com misseis ar-para-terra, acrescentou.

AÇÕES EM TERRA

Tropas americanas informaram haver eliminado mais de 100 Vietcongs, ontem, em ações continuas em terra, em várias partes do Vietnam do Sul, disse o porta-voz. Os detalhes das perdas americanas na maior parte das ações não estavam disponiveis, disse.

Dois americanos morreram e nove ficaram feridos pelo seu próprio lado em dois incidentes separados, ontem, afirmou.

Um fuzileiro foi morto e quatro ficaram feridos quando um jato americano acidentalmente disparou um foguete contra sua posição ao Sul da cidade nortista de Da Nang, e um infante foi morto e cinco ficaram feridos por uma granada de morteiro mal dirigida, a 25 milhas de Saigon.

BOMBARDEADAS AN HOA E AN QUANG

As duas aldeias de An Hoa e An Quang, controladas pelo Vietcong, foram submetidas a barragens de artilharia e a ataques aéreos, ontem, em ação envolvendo a primeira Divisão de Cavalaria Aérea dos Estados Unidos.

O porta-voz disse que um grupo de 10 soldados, inclusive vietcongs e regulares norte-vietnamitas, tentou sair de An Quang, a 292 milhas a Nordeste de Saigon, na planície de Bong Son, sob a proteção da escuridão.

Os "cavalarianos alados", que estavam em posição em tôrno da vila, mataram 2 e fizeram recuar os outros.

Apoiados por tanques, os cavalarianos varreram as vilas, encontrando oposição que variou de leve a intensa. Ao cair da noite, informaram haver eliminado 62 vietcongs ou norte-vietnamitas em dois dias de luta, com as perdas americanas em 7 mortos e 33 feridos. — (R)

NOS MARES DA CHINA

Um barco guarda costa dos Estados Unidos, armado de metralhadora intercepta um «junk», embarcação de que têm se servido os Vietcongs para infiltração de tropas e suprimentos militares no Vietnam do Sul. A foto foi feita nos mares do sul da China.

Polícia Cerca Embaixada Após Desastre em Berlim

BERLIM, 30 — A Polícia da Alemanha Oriental bloqueou hoje tôdas as calçadas que levam à embaixada comunista chinesa em Berlim Oriental, após um desastre de automóvel que matou quatro diplomatas de Pequim.

Fôlhas de papel cobertas com textos em letras grandes cobriam a porta e várias janelas da embaixada, mas era impossível lê-las à distância.

O mais alto diplomata na Alemanha Oriental, o encarregado de Negócios em exercício, Fu Ti-Kuang, estava entre os cinco diplomatas em um carro da embaixada envolvido em uma colisão frontal ao Norte de Berlim, na segunda-feira.

COLISÃO

Um relatório da Polícia sôbre o acidente, segundo a agência de notícias ADN, da Alemanha Oriental, disse que o carro da embaixada estava tentando ultrapassar um caminhão na estrada que leva ao Norte, perto de Weisdin. Frisou ainda que um carro em sentido contrário fizera advertências com os faróis, mas o automóvel da embaixada prosseguira, derrapara e atingira um caminhão que seguia o carro na direção oposta. (R)

telex

- Igualdade de oportunidades para ambos os sexos, na Rússia, tem seus problemas para um marido na cidade nortista de Archangel, segundo o jornal satírico «Krokodil». «A senhora Movitskaya é o meu chefe no trabalho», disse o sr. Movitskaya a uma côrte de divórcio. Agora, acrescentou, quer ser o chefe também de casa, a despeito de minhas objeções de que no lar ela deveria ser apenas uma espôsa».
- Cento e cinqüenta passageiros tiveram que descer de um trem e caminhar, quando o comboio parou nas proxidades de Nirt, França. É que o maquinista esquecera de encher o tanque da máquina a Diessel.
- «Miss» Junes Kieselhorst, que morreu recentemente em São Luis, Missouri — EUA —, com a idade de 45 anos, deixou 51.553 dólares para o seu cão mestiço negro, de nove anos. Isto é o que se pode chamar um cão de sorte.

Debray Revela na Bolívia Encontro Com Che Guevara

LA PAZ, Bolivia, 30 — O intelectual esquerdista francês Regis Debray disse às autoridades militares bolivianas que passou dois dias com o ex-ministro cubano da Indústria, Ernesto "Che" Guevara, em princípios dêste ano.

O advogado Walter Flôres Torrico afirmou aos jornalistas que Debray "evidentemente" veio à Bolivia para entrevistas Guevara, homem-chave da revolução cubana e braço direito do "premier" Fidel Castro.

DIRIGE GUERRILHA

Guevara, nascido na Argentina, desapareceu misteriosamente da cena politica cubana e mundial em meados de 1965. Desde então, êle foi noticiado como estando, ora em paises africanos, ora em latino-americanos, dirigindo atividades de guerrilha.

Depois de seu desaparecimento, Castro disse apenas que Guevara fôra ao estrangeiro para assumir seus outros deveres.

O advogado declarou ainda que Debray foi advertido pelas autoridades militares a não revelar sua reunião com Guevara aos jornalistas.

Flôres Torrico disse que de acôrdo com o depoimento gravado, Debray disse às autoridades ter-se entrevistado com Guevara e obteve "a entrevista do século", depois de passar dois dias com o guerrilheiro. (R)

JORDÂNIA PROTESTA NA CRUZ VERMELHA

AMMAN, Jordânia, 30 — A Jordânia protestou hoje, junto à Cruz Vermelha Internacional, contra «o tratamento dos prisioneiros de guerra árabes» por Israel.

O ministro do Exterior em exercício Haten Al-Zubi entregou uma nota de protesto ao representante da Cruz Vermelha nesta cidade, expondo uma «clara violação» de Israel ao Tratado de Genebra sôbre o tratamento dos prisioneiros de guerra e feridos.

A nota acusa as autoridades israelenses de «torturar prisioneiros de guerra, chutando e agredindo alguns dêles, atingindo-os com coronhas de rifles e ferindo-os com baionetas e tiros, matando um soldado egípcio e ferindo dois jordanianos».

Israel, têrça-feira, libertou 425 oficiais e soldados jordanenses feitos prisioneiros durante a guerra árabe-israelense. (R.)

"Caravelle" Cai em Hong Kong Matando 17 Dos EUA

HONG-KONG, 30 — Um avião tailandês, levando 80 pessoas — 59 americanos —, mergulhou hoje no Pôrto de Hong-Kong, a apenas 300 jardas da pista escondida pelas nuvens no aeroporto internacional de Kai Tak.

As autoridades anunciaram que 18 pessoas — 17 americanos — estavam mortas ou desaparecidas. Seis corpos foram recuperados.

O «Caravelle» decolou de Tóquio a caminho daqui via Osaka, Japão Ocidental, e Taipei, Formosa, com 11 americanos a bordo, tendo embarcado em Taipei 48 americanos. As autoridades disseram que havia 56 sobreviventes conhecidos. Dêstes, 21 — inclusive seis crianças que estavam no aparelho — foram liberados após tratamento hospitalar. Outros 35, inclusive uma menina japonêsa de 8 meses, foram hospitalizados. (R)

HISTÓRIA DA CRISE DO MÉDIO ORIENTE

LOUIS WIZNITZER, nosso enviado especial a Nova York

EXISTEM agora elementos para reconstituir a gênese da recente crise do Médio Oriente. Tratava-se realmente de uma tentativa por parte dos soviéticos de abrirem «uma segunda frente» contra os americanos e conseguirem, no decorrer de uma negociação ulterior, a saida dos americanos do Vietnam. A instalação dos foguetes soviéticos em Cuba em 1962 teve como alvo — da mesma maneira — a valorização de Cuba como moeda de câmbio para Berlim. Assim, o general de Gaulle tem razão quando diz que o Vietnam e o Médio Oriente são ligados. Um acôrdo secreto foi concluido, em outubro de 1966, entre Dean Rusk e Gromyko: os americanos não ultrapassariam certo grau de escalação e os soviéticos tentariam levar Hanói às negociações. Em janeiro, os soviéticos mantiveram sua parte do compromisso, e Hanói deu, no decorrer de uma semana, três sinais evidentes de que estava disposta a negociar. Os americanos então não cumpriram sua parte e surgiram com uma nova exigência: em troca da cessação dos bombardeios Hanói devia diminuir a infiltração das suas tropas em direção do sul.

Foi então que o marechal Andrei Grechko, um vulcão, foi nomeado ministro da Defesa em Moscou. Um acôrdo foi concluído entre Moscou e Pequim para o trânsito do material soviético em direção ao Vietnam. No mês de abril os israelianos receberam várias informações relativas a uma próxima ruptura das relações com êles por parte dos soviéticos. Nasser recebia «informações» sôbre um próximo ataque israeliano contra a Síria. O govêrno de Israel chamou representantes da ONU para verificarem a falsidade destas informações — o que foi feito. Uma quantidade de armamentos soviéticos começou a chegar ao Cairo, a Damasco. O sr. Gromyko fêz uma viagem misteriosa ao Cairo, da qual nunca se soube nada.

E' verdade que quando a guerra estourou, os soviéticos tudo fizeram para impedi-la. Às três da manhã houve uma chamada, naquela segunda-feira, de Moscou para Nasser, neste sentido. Horas depois, o conteúdo das mensagens de Moscou para Washington confirmou que os soviéticos não queriam «uma guerra quente». Êles, na realidade, queriam esquentar a panela sem deixá-la chegar ao ponto de ebulição. Queriam apertar Israel, ponto fraco do Ocidente, que podia doer, para conseguir que os americanos deixassem de apertar o Vietnam. De qualquer forma, o «êrro de cálculo» dos soviéticos custou a vida de 30.000 árabes, 1.000 israelianos, sem falar dos 2 bilhões de rublos do material soviético destruido: aquela conta será paga pelos operários soviéticos e tcheco-eslovacos, cujo nível de vida, durante mais cinco anos, não poderá ser elevado.

Nikolai Vai à Síria Dar Apoio a Damasco

MOSCOU, 30 — O presidente soviético Nikolai Podgorny vôou hoje para a Síria, para assegurar ao govêrno esquerdista de Damasco do contínuo apoio russo no Oriente-Médio.

Podgorny retornou a Moscou domingo, após três dias de conversações secretas com o presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, no Cairo.

Sua visita a Damasco surge quando da sessão de emergência da Assembléia Geral da ONU sôbre o Oriente-Médio, convocada pela União Soviética para condenar a agressão israelense. (R)

Egípcio Revela em Israel: RAU Usaria Foguete Russo

ATHLIT, ISRAEL, 30 — Um general egípcio capturado pelos israelenses durante a guerra do Oriente-Médio revelou hoje que o Egito estava aguardando a entrega de compl[illegible] mísseis soviéticos terra-a-terra, do tipo Luna-I, com alcance de 12 a 19 milhas.

Os foguetes são lançados de tanques Stalin-3 ou T-55, sendo impulsionados por gasolina sólida, frisou.

Acrescentou ainda que a primeira fase previa uma brigada equipada com foguetes Luna-1, e que, na ocasião do início da guerra de seis dias os foguetes terra-ar Sam-2 estavam inteiramente nas mãos de pessoal egípcio, sendo [illegible] pelas fôrças israelenses. (R)

China Prende Diplomatas e Birmânia Domina Motim

PEQUIM, 30 — Diplomatas birmaneses permaneciam com suas espôsas e filhos, prêsos na Embaixada, hoje, enquanto milhares de chineses desfilavam diante dos portões pelo segundo dia consecutivo.

Os manifestantes protestam contra os motins anti-chineses em Rangum, durante os quais um membro da Embaixada chinesa naquela capital foi assassinado.

PRONUNCIAMENTO DO GOVERNO

Um pronunciamento do govêrno chinês publicado na imprensa, hoje, dizia que a China decidira não enviar seu embaixador em Rangum de volta à Birmânia.

O pronunciamento, que conclamava o govêrno birmanês a acabar com tôdas as suas atrocidades, dizia que a China tomaria «outras medidas necessárias, de acôrdo com os possiveis desenvolvimentos da situação».

Ontem, centenas de milhares de chineses enforcaram e queimaram efígies dos líderes birmanêses do lado de fora da embaixada, enquanto os alto-falantes denunciavam as «atrocidades fascistas».

DOMINAM MOTIM

Enquanto isso, na Birmânia, dois carros de propriedade chinesa foram incendiados por manifestantes na noite passada, em nôvo irrompimento de violência em Rangum.

O jornal oficial disse que as tropas dominaram o motim de cêrca de 40 pessoas nos subúrbios da cidade e prenderam 6 pessoas. Outras 15 tomaram parte em um motim na mesma área na quarta-feira, mas também foram prêsas.

Hoje, tudo estava calmo na capital, que está sob lei Marcial, [illegible]. (R)

heron domingues

com as notícias

ARRÔJO E HUMILDADE

VOU tentar, ao longo desta coluna, hoje, destacar alguns pormenores que os nossos emissários especiais trouxeram da Ilha Solteira e Jupiá, começando pela declaração do sr. Felipe Herrera, presidente do BID, segundo a qual, depois da reunião de chefes de Estado, em Punta del Este, a assinatura daquele contrato de financiamento era o acontecimento mais significativo da América Latina, pelas suas repercussões, não apenas no Brasil, como em todo o continente.

As obras do conjunto de Urubupungá, além de representarem para o mundo um exemplo de decisão do Brasil de romper as barreiras do subdesenvolvimento, revelam, também, o alto nível técnico a que já chegamos. Todo o know-how, ali, é genuinamente brasileiro. A firma empreiteira mantém 104 engenheiros brasileiros, todos jovens mas de elevado nível técnico.

O cimento que se consome na obra, em dois dias, corresponde ao que é necessário para construir um edifício de 30 andares. O cimento é fabricado ao pé da obra, e foi preciso que os técnicos brasileiros descobrissem um sistema próprio para superar as dificuldades locais, onde faltam pedra e areia. A areia, por exemplo, é produzida em laboratório, pois ali só se encontra um calcáreo muito grosso.

É realmente trabalho de grande arrôjo. Em determinado momento, quando atravessava a ponte que liga Jupiá à Ilha Solteira, o sr. Felipe Herrera, não contendo a sua emoção, em meio ao grande cenário, virou-se para o presidente Costa e Silva e disse: «Êste país entusiasma a qualquer um!» E o presidente respondeu: «Tudo no Brasil é grande, só nós, os homens, somos pequenos. Aqui, o homem tem que ser humilde diante da grandeza do país!»

INFANTARIA

No seu diálogo com a ponte, com o presidente Costa e Silva, o sr. Felipe Herrera revelou que, na sua mocidade, foi subtenente de infantaria do Exército chileno. Disse-lhe o presidente: «Meus parabéns. Eu também sou de infantaria, que considero a rainha das armas».

A caravana chegou à outra extremidade da ponte, depois de caminhar 560 metros. O sol quente, todos suados, o sr. Herrera sugeriu: «Que tal continuarmos a pé até a Ilha Solteira?»

Alguém, alarmado, lembrou que seriam mais de 50 quilômetros, ao que o presidente Costa e Silva comentou: «Pra mim chega, embora tenha sido um bom treino para quem estava há tanto tempo sem fazer uma caminhada como esta».

E a infantaria recuou...

NO DIA 22 DE SETEMBRO o presidente e sra. Costa e Silva completarão 42 anos de casados. Nesse dia, em Brasília, José Ronaldo apresentará o desfile de sua nova coleção, em benefício da LBA.

☆

AO QUE TUDO INDICA, para essa festa serão convidadas patronesses de todos os Estados. Aí surgem os problemas: quanto custará o tique? Quem pagará as passagens de avião? E a estadia?

☆

MAIS UMA SIGLA está tentando nascer. O governador Otávio Lage, de Goiás, aproveitou a presença de tantos ministros, em Jupiá, para vender a sua idéia de organização de uma SUDENE na região Centro-Oeste: seria a SUDECO.

☆

JORGINHO GUINLE hospeda, atualmente, Cláudia Albuquerque (Claudine), que reside em Los Angeles. Ela parece estar encantada com o apartamento e com o hospedeiro. Tanto que descobriu que êle prefere louras e já está procurando uma peruca bem comprida ao gôsto dêle. No Le Bateau, outra noite, estava ela, ainda, morena, melancòlicamente.

☆

TOMEM NOTA: será no dia 8 de agôsto a reunião do Congresso Nacional, para discutir e votar, no mérito, o recurso do deputado Ernâni Sátiro, sôbre a presidência do Congresso. «Será a negra», disse o deputado Batista Ramos ao presidente Costa e Silva, lembrando que até agora houve empate na Câmara e no Senado.

☆

A DONA DAS CONFECÇÕES Sabrina, Nadir Araújo das Neves, está entusiasmada com o catálogo americano produzido pelos seus representantes nos EUA, o príncipe Serge Obolenski e Jane Rocco. A coleção de inverno de Nadir foi mostrada num desfile em Nova York. Aqui no Rio, ela mostrará, até 15 de agôsto, sua coleção de verão.

ENTRE OUTROS MÉRITOS, que a edição do «Diário de Notícias» de hoje destaca em seu noticiário, a reunião ministerial de ontem em Brasília teve o de pôr um fim às especulações sôbre reforma ministerial.

☆

O PRESIDENTE COSTA E SILVA chegou alegre e otimista a Jupiá, e às 10h15m começou a reunião, dizendo enfàticamente que a manobra divisionista contra o seu govêrno estava derrotada.

☆

FEZ QUESTÃO, o chefe do Executivo, de dar nôvo ânimo a seus ministros. A verdade é que alguns, notòriamente, vinham sofrendo de angústia. Injeção do presidente: «Poucas vêzes trabalhei com uma equipe de tão alto gabarito».

☆

TUDO INDICA QUE ÊSSE MINISTÉRIO, assim, terá vida longa.

☆

POR FALAR EM VIDA LONGA, deverá ter existência comprida o show que o Copacabana Palace estreou quinta-feira última no seu Golden Room. Seus produtores, com êsse «Rio Zé Pereira», encontraram uma fórmula inteligente de espetáculo. Música, muita música, muito movimento, sem diálogos maçantes.

☆

ESTA QUEM CONTA é o governador Perachi Barcelos. Diz êle que depois da operação (com êxito) a que se submeteu o sr. Raul Pila, num dos ouvidos, o líder do Partido Libertador se lamentou: «Agora é que não estou satisfeito. Com um só ouvido, eu só ouvia o que queria. Desde já serei obrigado a ouvir também o que não quero».

☆

DONA CELINA COMBACAU, diretora do curso primário do Colégio Andrews, está às voltas com mais uma excursão de seus alunos. Desta feita irá a Salvador, enquanto no ano passado as crianças foram conhecer Ouro Prêto, Congonhas, Sabará e Belo Horizonte. Dona Celina já contratou um ônibus.

MAIS FLAGRANTES

O sr. Roberto Campos chegou a Jupiá no avião da comitiva paulista. Quase não foi reconhecido por ninguém, sem óculos, com lentes de contato. «O sr. tirou os óculos porque não precisa ver mais longe?», perguntaram-lhe. «É verdade — respondeu —, minha visão agora está limitada».

Enquanto aguardava a chegada do avião do presidente, o banqueiro Roberto Campos e o ministro Delfim Neto isolaram-se num canto, em longa conversa. Falaram sôbre contenção de preços. Quando o avião presidencial estacionou, a conversa terminou com a seguinte recomendação do sr. Roberto Campos: «Insista, que êles acabarão cedendo. Foi assim que eu fiz e consegui ser atendido algumas vêzes».

☆

Sôbre o sr. Felipe Herrera, duas estòrinhas interessantes. Em determinado momento, rasgou êle as calças e o buraco foi notado, motivando o seguinte comentário: «Felizmente não é o BID que está com os fundos rotos».

De outra feita, perguntado por um jornalista de São Paulo se era verdade que seria candidato à Presidência do Chile, na sucessão de Eduardo Frei, respondeu sècamente: «É verdade».

NÃO OBTEVE, dona Celina, qualquer ajuda de órgãos de turismo para diminuir as despesas. O sr. Joaquim Xavier da Silveira, presidente da EMBRATUR, desenganou-a, de saída. Resta, agora, a esperança de uma boa acolhida por parte do mais carioca dos baianos, o governador Luís Viana Filho...

☆

UM VERDADEIRO MILAGRE no Clube Sírio e Libanês. Quem o conseguiu foi Demétrio Habib, proprietário de uma das mais tradicionais lojas da rua da Alfândega: será candidato único (da situação e da oposição) às próximas eleições presidenciais daquele clube.

GENTE QUE É GENTE

No quartel do Arroio dos Afonsos, o capitão Paulo Fernandes Dias está recebendo hoje por motivo do aniversário da sua Companhia de Suprimento e Manutenção de Pára-quedas, sob seu comando. ☆ Poucas pessoas conhecidas na estréia de «Rio Zé Pereira». Entre elas, o senador Artur Bernardes Filho, voltando da Europa, o ex-ministro Hélio de Almeida, o sr. Artur Santos e o sr. Valdemar Bombonatti. ☆ Do deputado Hermano Alves, numa conversa sem compromisso com repórteres, em Brasília: «Dom Hélder é o Brizola de Paulo VI». ☆ Os governadores Israel Pinheiro, Perachi Barcelos, Paulo Pimentel, Pedro Pedrossian, Abreu Sodré e Otávio Lage decidiram reunir-se a 6 de agôsto em Sete Quedas. ☆ Ninguém entendeu bem o porquê da presença do secretário das Finanças da Guanabara, Márcio Alves, em Jupiá.

IORT Vai Aos 5 Anos de Trabalho Racional

O Instituto de Organização Racional do Trabalho do Estado da Guanabara completará a 2 de julho cinco anos de existência, tendo a sua diretoria, para lembrar a data, marcado uma sessão comemorativa no dia 3, às 17 horas, no auditório da Escola Técnica de Comércio, da Fundação Getúlio Vargas. Na ocasião, o professor Álvaro Pôrto Moitinho proferirá uma palestra sôbre **Normas e Métodos de Trabalho como fatôres de Racionalização**. O IORT-GB foi criado no dia 2 de julho de 1962 por um grupo de interessados nos estudos dos problemas de Organização do Trabalho, sob a orientação do professor Álvaro Pôrto Moitinho, que se reuniu numa sala do Ministério da Fazenda, com a finalidade de criar um organismo destinado ao estudo e aplicação dos princípios de Racionalização do Trabalho. Foram aprovados os Estatutos e eleita a primeira diretoria que a partir dessa data vem regendo os destinos do Instituto, filiado à Federação do IORT, com sede em

MINEIRA É FAVORITA PARA CONQUISTAR NA NOITE DE HOJE O TÍTULO DE "MISS" BRASIL

Confôrto Para Cinderela

Quando saiu de Patos de Minas para Brasília, Anísia Fonseca viajou de caminhão. Agora, eleita «Miss Brasília» e conhecida como a «moderna Cinderela», experimenta o confôrto dos carros leitos da Expresso Real, que colocou um à sua disposição e de sua comitiva para a sua viagem ao Rio, onde desponta como uma das mais fortes candidatas ao título ambicionado de «Miss Brasil-67», que tentará alcançar na noite de hoje.

HOJE, às 21 horas, 25 jovens representando os diversos Estados e Territórios, estarão desfilando na passarela armada no Maracanãzinho em busca do título de "Miss Brasil — 67", que permitirá à vencedora ir a Miami Beach disputar o galardão de "Miss Universo".

A candidata de Minas Gerais, pelo desfile perfeito, foi a que mais se destacou nos ensaios, seguida de perto pelas misses Paraná, Brasília e Guanabara, fortes candidatas aos 2º, 3º e 4º lugares, o que lhes propiciará representar o Brasil em Long Beach, Londres ou ilha de Majorca.

PROVAVEIS FINALISTAS

As prováveis finalistas serão as candidatas do Paraná, Wilza de Oliveira Reinato; Brasília, Anísia Fonseca; Estado do Rio, Maria da Graça Kuri; Guanabara, Vera Lúcia de Castro; Minas Gerais, Maria Juliana Garcia da Costa; Santa Catarina, Uiara Jataí; S. Paulo, Carmem Sílvia Ramasco e Pará, Sônia Maria Ohana.

"MISS SIMPATIA"

"Miss Ceará", Cláudia César, apontada por unanimidade por suas colegas como a mais simpática, em todos os ensaios tinha uma maçã ou um saco de pipocas ou um sanduíche nas mãos para comer ou ofertar às companheiras. Foi apelidada pela imprensa, como a miss "comilona".

JÚRI

A comissão de jurados para a eleição, esta noite, ainda não está completa. Mas já foram escolhidos para integrá-la a "Miss Brasil 1958", Adalgisa Colombo; o sr. Philip Bottefeld, organizador do concurso de Miss Universo; o sr. Edwinn Costa Rúbio, promotor do concurso Miss Venezuela; e, possìvelmente, o sr. Edwin Hamowy, vice-presidente da indústria de cosméticos que patrocina o concurso, e que aqui chegou acompanhado por um diretor da mesma emprêsa.

O restante do júri será completado com figuras da sociedade local e dos diversos Estados brasileiros.

VAI MUDAR

O concurso de "Miss Guanabara" em 1968 vai sofrer transformações. Inicialmente, as candidatas que se apresentarão no Maracanãzinho serão escolhidas através das Regiões Administrativas, a fim de que alguns clubes não fiquem de fora, devido ao número-limite de inscrições.

SAIU

Confirmando o que declarou ao "DN", há dez dias, Maria Augusta, da Socila, passou, ontem, para Ana Cristina Ridzzi, o seu bastão, com o qual, durante mais de dez anos, comandou o desfile das misses.

Maria Augusta revelou que o seu afastamento é devido ao cansaço, pois não tem mais idade para agüentar, o trabalho efetuado durante o concurso e mais ainda o da Socila:

— Para as meninas, que são jovens, o cansaço depois passa com as alegrias do concurso, mas o meu fica até o outro ano, quando novamente se reinicia o concurso.

Maria Augusta escolheu Ana Cristina porque, mesmo depois de casada, o que ocorrerá no dia 4 de julho, na Candelária, "Miss Brasil-66" poderá continuar no pôsto, já que, além de possuir tôdas as qualidades indispensáveis para orientar as futuras misses, seu futuro marido é o coordenador-geral do concurso.

"MISS GUANABARA"

Na opinião unânime dos

(Conclui na 8ª página)

VARIG FAZ DESFILES: MODA E SOM

A VARIG realizará, hoje, às 21 horas, na sede do Fluminense, um desfile de modas para anunciar o lançamento das excursões «off seoson», dêste ano, através das agências de turismo.

No «show» que será promovido, a VARIG apresentará, também, os artistas mais destacados da música popular brasileira, após o desfile de moda feminina e masculina.

BAIANOS FESTEJAM 2 NO RIO

A Casa da Bahia realizará no próximo dia dois de julho festas em comemoração às ocorrências da data em 1823, que foram o marco decisivo para a Independência do Brasil.

Na ocasião serão pronunciados conferências pelos srs. Fernando Hupsel de Oliveira e Abelardo Cardoso e sra. Ivete Brito e um concêrto no Teatro Municipal, sob a regência de [illegible] le Marx.

Continua Irmanada na Dor

A exposição que Gabriela Dantés, pintora uruguaia há 20 anos radicada no Brasil, está realizando na Galeria Corredor, na rua das Laranjeiras, 114, mostra que a artista, sendo uma inconformada, jamais perdeu a intimidade com [illegible] emoções humanas. E [illegible] prova está no seu quadro «Irmanados pela Dor», [illegible] dos mais aplaudidos, e [illegible] a pintora exibe com justo orgulho.

Aniversário

— Senhorita Solange Santana Pacheco — Completa, hoje, mais uma primavera a encantadora senhorita Solange, filha do casal Santana Pacheco, família tradicional da Sociedade do Piauí.

Por uma educação sexual esclarecida

Estatísticas internacionais revelam que os adolescentes, ainda que bombardeados por filmes, livros, artigos e anúncios orientados para o sexo, pràticamente ignoram o verdadeiro sentido de sexo e sexualidade. Educadores de tôdas as facções empreendem luta para deter as conseqüências dramáticas dessa ignorância e curar-lhe as causas. Leia em Seleções de julho, já nas bancas.

«O BOMBONZINHO»

Estreou na segunda-feira passada, no Teatro Miguel Lemos, «O Bombonzinho» de Viriato Correia, produção de [illegible] Blair. A característica interessante dêsse espetáculo é [illegible] os papéis femininos são interpretados por atores, na base de caricatura. Direção de Álvaro Guimarães, coreografia de Sandra Dieken e figurinos de Mário Valle. Quintas e sextas-feiras às 23 horas, sábados às 18 e 24 horas, domingos às [illegible] horas e segundas-feiras às 21h30m. Na foto uma cena do engraçadíssimo musical: Cláudio Vianna, Miguel Carrano, [illegible] do Parente, Fernando Reski e João Vieitas.

Carros Vão Aos Preços Congelados

O ministro Delfim Neto fêz, ontem, um **acôrdo de cavalheiros** com os fabricantes nacionais de automóveis, congelando os preços dos veículos durante o mês de julho, tendo em vista o nôvo plano de estabilização da moeda.

O titular da Fazenda disse, na ocasião, que «o govêrno prefere o entendimento com a indústria para substituir os contrôles coercitivos de preços pela cooperação efetiva e espontânea dos empresários».

CONGELAMENTO

A nota oficial do Ministério da Fazenda revela, ainda, que os fabricantes nacionais de autoveículos se comprometeram a manter, durante o mês de julho, os preços vigentes em junho — cancelando inclusive os aumentos previstos —, atendendo, assim, às gestões realizadas pelas autoridades monetárias, no sentido de obter a cooperação dêsse setor industrial com a política de estabilização de preços do govêrno.

O sr. Oscar Augusto Camargo, presidente do Sindicato Nacional da Indústria, entregou os documentos formalizando a decisão, estabelecendo ainda que sua validade estava na dependência de igual atitude por parte dos fabricantes de autopeças. Neste sentido, o presidente do Sindicato dos Fabricantes de Autopeças concordou com a proposta do congelamento, no decorrer de julho.

O ministro Delfim Neto aceitou a reivindicação dos empresários em se compor uma comissão para estudar, com os técnicos, a adoção de um sistema de contrôle e correção de custos, ao mesmo tempo que se examinarão os problemas particulares de determinados setores para os ajustes que se fizerem necessários.

CONTRÔLES

Em Brasília, onde se encontrava participando da reunião ministerial, o titular da Fazenda declarou que «o govêrno tem preferido um entendimento com a indústria, a fim de substituir os contrôles coercitivos de preços pela cooperação efetiva e espontânea dos setores industriais.

— O govêrno — acrescentou — agirá no sentido de auxiliar as emprêsas a manterem seus custos estáveis, para que não necessitem recorrer ao aumento nos preços. Estou certo que, no decorrer de julho, encontraremos a fórmula realista de estabelecer um sistema de íntima cooperação entre as autoridades e a indústria automobilística, sistema êste apto a ser estendido aos demais setores.

REDUÇÃO

O presidente do Banco do Brasil afirmou, ontem, que uma das tarefas mais importantes do órgão — a redução da taxa de juros — dará condições para cobrar menos, ganhar mais e continuar fazendo, para que seja possível retribuir, de maneira efetiva, o trabalho dos funcionários e, ao mesmo tempo, atender melhor às necessidades do país.

O presidente Costa e Silva assinou, ontem, seis contratos de empréstimo com o BID, no valor total de US$ 52,230 milhões, visando ao desenvolvimento econômico e social do Brasil. Três financiamentos foram concedidos ao Banco do Nordeste para serem aplicados no programa de crédito industrial ao setor privado e melhoria dos serviços de água potável de três cidades da região, outra para ajuda ao Departamento Municipal de Águas e Esgotos de Belo Horizonte, e ampliar o sistema de água potável da capital mineira.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

O Estranho João Agripino

Paulo ZINGG

O GOVERNADOR da Paraíba, sr. João Agripino, ex-ministro do presidente da renúncia, costuma fazer incursões na política paulista, fazendo declarações intempestivas e ridículas e insinuando fórmulas eleitorais de composições. Ao assumir o govêrno do seu infeliz Estado, o sr. João Agripino quis prestigiar o janismo e convidou o prefeito Faria Lima para ser o representante do Estado de S. Paulo na solenidade. Agora, volta a fazer declarações encomendadas, sugerindo uma candidatura Carvalho Pinto à presidência da República e a do seu amigo Faria Lima para o govêrno do Estado, pensando certamente num nome do Nordeste para companheiro de chapa do indicado à chefia da nação.

O sr. João Agripino é muito mal visto em São Paulo, quer pelas atitudes que tomou dentro da antiga UDN contra os paulistas que sustentaram em 1960 o nome do general Juraci Magalhães, quer pelo apoio incondicional que deu à ação totalitária do janismo contra seus próprios companheiros de partido. E fora dos antigos meios udenistas, ninguém sabe da existência do ex-ministro de Minas e Energia do sr. Jânio Quadros.

Mas, vamos analisar sob o prisma paulista a manobra contida nas declarações agripinianas. Admite-se que, disputadas nos têrmos de hoje as eleições estaduais, os competidores seriam o senador Carvalho Pinto e o prefeito Faria Lima. Então, a fórmula paraibana visa afastar o senador de uma candidatura natural para servir ao prefeito janista. O segundo aspecto a ser analisado é o de marginalizar o governador Abreu Sodré, colocando-o na posição de não poder opinar sequer sôbre a sua própria e ainda remota sucessão. O objetivo dessa manobra é esvaziar a Revolução em São Paulo, colocando em segundo plano o govêrno que interpreta o espírito do 31 de Março. Aí também o sr. Agripino serve ao seu patrão de 1961 procurando invalidar a ação política e a projeção eleitoral de um dos sustentáculos da Revolução Brasileira.

E' miserável, medíocre e pequena a manobra do governador da Paraíba. Todos viram nela o dedo do homem que traiu os seis milhões de eleitores brasileiros que pensaram em fazer a revolução pelo voto e foram ludibriados. Foi preciso que os militares fizessem a Revolução de verdade e contra esta, aí estão os politiqueiros.

Leme: Orientação de Agora Não é a Mesma de Castelo

O sr. Rui Leme disse, ontem, que a orientação do atual govêrno difere do anterior, por acreditar que os bancos de investimentos são necessários, mas não suficientes, e ressaltou que «falta a criação de normas para outros intermediários financeiros, como é o caso dos estabelecimentos de fomento».

Revelou o presidente do Banco Central que, «com a fixação de bases institucionais do mercado de capitais, a longo prazo, os bancos de investimentos puderam expandir-se para atender à demanda de recursos e favorecer à economia nacional, que elevou o país à categoria de nação desenvolvida».

MODIFICAÇA

Acentuou, em seguida, que aos bancos de investimento se reservam como principais operações os underwritings e outras atividades análogas, enquanto os de fomento operam, principalmente, na base de empréstimos e financiamentos. Acrescentou que, enquanto o campo de operações dos estabelecimentos de investimentos se encontram naqueles setores, onde o funcionamento satisfatório do mecanismo de preços assegura o princípio da mão invisível de Adam Smith, a ação dos bancos de fomento atende à nova concepção do estado intervencionista em que o crédito é tido como um instrumento do govêrno para modificar a economia.

O sr. Rui Leme explicou que se trata de uma figura institucionalmente nova, que em nada altera as funções e a posição dos atuais bancos de investimentos, salientando que a regulamentação para as emprêsas de fomento em nada restringirá o campo de ação dos de investimentos.

E aduziu: «Em princípio não haverá concorrência entre as duas modalidades de instituições, por serem diversas suas áreas de ação, pois os primeiros aplicarão seus recursos, principalmente, nos setores em que a rentabilidade social supere a rentabilidade privada, enquanto os últimos se voltarão para as áreas de alta rentabilidade privada, capaz de oferecer melhor remuneração aos recursos captados».

Mais adiante frisou:

«A posição assumida pelo Conselho Monetário, ao indeferir o registro da Sociedade Anônima em que se desejaria transformar o FINAME poderá ser interpretada como contrária ao estabelecimento de atribuições de bancos de segunda linha a serem conferidas a outras entidades oficiais. Importa no entanto, definir corretamente a questão. «Manifestamo-nos, favoràvelmente, à preservação do atual mecanismo de financiamento de máquinas e equipamentos industriais, sob o comando do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. No que respeita, porém, à montagem de um organismo específico, destinado a fomentar a expansão do mercado de capitais, fixamo-nos em que se faz imperiosa sua vinculação direta ao Banco Central, para que possa eficientemente cooperar com o sistema integrado pelos bancos de investimentos».

O sr. Rui Leme continuou demonstrando a necessidade de um estudo de bases que permitam dar a entidades aparelhadas as atribuições de banco de segunda linha para o mercado de capitais. Essa experiência — afirmou — tem tido êxito em vários países, mas deverá ser bem estudada, para que sua adoção se faça no momento azado. E, enquanto se aguarda o Banco Central, não poderá poupar esforços para que os bancos de investimento desempenhem o relevante papel que lhes está reservado no sistema financeiro nacional.

PERISCÓPIO

O SR. JUSCELINO KUBITSCHEK chegou, ontem, a Santos, procedente do Rio, a bordo do «Ana Néri», e acompanhado do sr. Sebastião Pais de Almeida, «com o fim de descansar», segundo declarou textualmente, e recuperar-se, assim, da radiculite que o acometera, há um mês. Juscelino, de acôrdo com o que diz seu porta-voz Renato Archer, passará êste fim de semana no Guarujá, partindo na segunda-feira para uma fazenda no interior de São Paulo, de propriedade do sr. Sebastião Pais de Almeida, «onde não receberá visitas a não ser, provàvelmente, as de Conceição da Costa Neves e de José Ferreira Kaffer».

JUSCELINO Vai ver Paes, em São Paulo

Os amigos mais íntimos de JK, dessa maneira, procuram esvaziar qualquer sentido político nessa estada do ex-presidente da República em São Paulo, acautelando-se de qualquer irritação de militares com o caso, que poderia culminar no cerceamento das andanças de Kubitschek pelo país, daqui por diante.

Um encontro de JK com Jânio terá, pois, que se realizar dentro do maior sigilo, cômo é do interêsse de ambos, sendo mais provàvel que o contato entre os dois ex-presidentes cassados se limite a conversa telefônica.

☆ ☆ ☆

NÃO se pode garantir, entretanto, que não ocorra um encontro pessoal entre Juscelino e Jânio, JÁ QUE O CLIMA DE CORDIALIDADE ENTRE AMBOS, ATUALMENTE, É O MELHOR POSSÍVEL.

Cada qual, verbalmente, tece os melhores elogios ao outro, por intermédio de amigos comuns.

Juscelino chegou a mandar os mais sentidos votos de pesar a Jânio, por ocasião do falecimento de sua mãe, dona Leonor.

JQ, na capital de São Paulo, ontem, dizia que, caso se encontrasse com JK, «teria grande prazer».

Juscelino, embora mineiramente, ao desembarcar em Santos, demonstrou reciprocidade de sentimentos quanto a um encontro com Jânio, que só a admissão de um mal-estar nas hostes militares vai impedir.

☆ ☆ ☆

ONTEM, o MDB, aqui no Rio, lançou o seu «programa básico». Hoje, partem para Curitiba vários de seus líderes, inclusive Mário Covas e Aurélio Viana, que depois irão a Ponta Grossa e Londrina debater «com as classes produtoras, estudantes e trabalhadores» o programa lançado, iniciando uma campanha de popularização nacional.

☆ ☆ ☆

O COMÉRCIO cafeeiro das praças de Santos, Paranaguá e Rio está em «suspense» com as insistentes notícias a respeito de uma crise nos bastidores do IBC.

As notícias veiculadas têm concorrido para desestimular a exportação precisamente ao tempo em que se implantam o esquema financeiro da nova safra e o regulamento de embarques e quando se envidam todos os esforços para que o Brasil cumpra com a sua cota dentro do ano cafeeiro do Convênio Internacional.

É de se esperar que o ministro da Indústria e Comércio assegure à diretoria do IBC, que tem apenas três meses de exercício, as condições necessárias para o seu pleno rendimento, aplainando com a sua autoridade as eventuais divergências entre os seus comandados.

☆ ☆ ☆

NO dia 10, com a inauguração de uma agência rodoferroviária da Viação Férrea Centro-Oeste, em Belém, será dado o primeiro passo para que localidades do Pará se comuniquem por via rodo ou férrea com São Paulo e Belo Horizonte — uma das metas da Rodobrás.

☆ ☆ ☆

NCR$ 40 MILHÕES é quanto o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis necessita, em 1968, para o prosseguimento das obras em oito portos da região Nordeste e que ampliarão, de maneira eficaz, a atual capacidade de cada um dêles.

De acôrdo com a política de integração econômica idealizada pelo presidente Costa e Silva, e que tem no sistema de transportes o elemento principal à sua consecução, o DNPVN pretende, com os recursos pretendidos, acelerar ainda mais a construção dos portos de Itaqui, no Maranhão, e Mulhado, na Bahia, ambos de fundamental importância para a circulação das riquezas produzidas nesses Estados, e ampliado pela enorme área de influência econômica de cada um.

Também o pôrto de Recife, o mais importante da região, será beneficiado, prosseguindo as obras de recuperação do cais e os serviços de dragagem, ora executados, além das obras de ampliação de Mucuripe, no Ceará, e Maceió, em Alagoas.

☆ ☆ ☆

PLANO TRIENAL para expansão do serviço de Correios vai ser executado. Dois detalhes:

1) Serão abolidas as franquias postais.

2) Será intensificado o intercâmbio com o Correio Aéreo Nacional, que, só em 1966, carregou mais de 200 mil toneladas de remessas postais.

☆ ☆ ☆

FRANQUEZA não faltou ao sr. Eugênio Gudin, ao comentar em São Paulo a encíclica «Populorum Progressio»: «Deixando-se levar por falta de assessoria econômica, pela demagogia pouco honesta dos que teimam em atribuir a culpa do subdesenvolvimento a algum bode expiatório, a encíclica encampa (itens 57 e 58, especialmente) as queixas dos que imputam essa culpa aos países adiantados. É uma tese de que se serviu sobretudo a CEPAL para se garantir uma existência tranqüila e amena». ☆☆☆ Mais adiante, afirma Gudin sôbre a mensagem do Papa Paulo VI: «A encíclica, desinformada, diz que «os povos pobres ficam sempre pobres e os ricos cada vez mais ricos», proposição que os fatos desmentem, tantas foram as nações que passaram, nos últimos cem anos, ao rol dos países desenvolvidos e tanto os subdesenvolvidos que apresentam hoje taxas muito satisfatórias de expansão».

GUDIN Análise franca à encíclica

E depois: «Capitalismo não é e nunca foi uma ideologia. Não tem Evangelho nem Corão. Foi batizado pelo mais implacável de seus inimigos: foi Marx quem cunhou a palavra capitalismo. Nunca foi planejado».

☆ ☆ ☆

O PROFESSOR Gudin segue dizendo que desde o princípio da História da Humanidade existem, no mundo, miséria e pobreza, flagelos que, por mais calamitosos que ainda sejam, só têm feito atenuar-se com o progresso da civilização.

Êsse progresso, segundo diz, aumentou mais na fase capitalista do que na anterior.

O auxílio dos países ricos aos países pobres desenvolveu-se a ponto de ser considerado, hoje, pelos últimos, como um direito.

E declara que êsse auxílio só não é mais efetivo «porque essa contribuição se dividiu por populações cada vez mais numerosas, sem que a Igreja, seja dito de passagem, procurasse ajudar a conter a explosão demagógica».

☆ ☆ ☆

NÃO é nunca demais lembrar que, recentemente, o próprio professor Gudin reconhecia que o auxílio real dos países ricos aos pobres, prometidos solenemente em Genebra, não se consubstanciava, porque a maior parte se destinava ao pagamento de dívidas atrasadas, isto é, não se traduzia em capital de investimento.

EXTRA

◆ Nélson Rodrigues, ontem, após depor quatro horas no Museu da Imagem e do Som, foi instado a dar um conselho aos jovens, tendo declarado: «Que os jovens deixem de ser jovens o mais ràpidamente possível, para se tornarem livres e neuróticos». ◆ Por falar em Nélson: sua peça «Álbum de Família», interditada há mais de 20 anos e recentemente liberada, será levada à cena pelo Teatro Jovem, no mês entrante. Sem modificações no texto original, a peça dificilmente seria encenada pela rudeza de muitas de suas passagens. ◆ Por falar em teatro: a Faculdade de Filosofia de Niterói está realizando um interessante ciclo de conferência. Ontem foi Fausto Wolf quem falou sôbre «Evolução e Tendência da Cultura Ocidental através do Teatro». ◆ O ministro do Interior, general Afonso Albuquerque Lima, o governador da Paraíba, João Agripino, e o embaixador Sérgio Correia da Costa estiveram presentes no almôço com que o banqueiro Newton Rique e senhora homenagearam o escritor José Américo de Almeida, que tomou posse na Academia Brasileira de Letras. Compareceram também os srs. Fernando Nóbrega, Samuel Duarte, Genival Santos, Raul de Góis, Alcides Carneiro, general Reinaldo de Almeida e Hélio Viana. ◆ Cláudio Ramos, presidente da ACADE, depois de dizer que os efeitos da Resolução 45, do Banco Central, sôbre os preços dos eletrodomésticos, em benefício do consumidor, serão os melhores possíveis: «Aliás, nos últimos dois anos, os preços dos eletrodomésticos sofreram um aumento médio de 30%, enquanto a inflação, em igual período, foi superior a 80%. Por isso, em matéria de preços, estamos muito à vontade em nossas relações com o govêrno». ◆ Estéve em visita ao «Diário de Notícias» Mauro Sales, expondo as razões de sua candidatura a presidente da Associação Brasileira de Propaganda. ◆ Regressa amanhã, da Europa, o sr. Carlos da Silva, que acaba de ser recebido, em audiência reservada e especial, pelo Papa Paulo VI, durante 40 minutos, e mostrou-se surpreendido com o fato de Sua Santidade ter tido conhecimento de seus comentários sôbre a encíclica «Populorum Progressio», publicados aqui no «DN». ◆ Jaime Magrassi de Sá, presidente do BNDE, estará amanhã no programa «Frente a Frente». ◆ A TAP suspenderá os «Vôos da Amizade» em 15 de setembro, mas o espírito dessa promoção será conservado, porque nesse mesmo dia as tarifas para a Europa sofrerão redução de 25%, em geral. A TAP passará a operar então só com jatos e, mesmo assim, se a IATA permitir, tentará uma redução ainda maior para passageiros portuguêses e brasileiros. ◆ Opinião reservada de Maria Augusta, da Socila, catedrática matriculada em concurso para eleição de «Miss» Brasil, como a de hoje à noite: «Sônia Maria, «Miss» Pará, estará fatalmente entre as três primeiras colocadas».

NELSON Tem seu álbum já liberado

REGULAMENTO A BENS DURÁVEIS TEM ESQUEMA PRONTO

O Banco Central já está com o esquema pronto para regulamentar a venda de bens duráveis, através de consórcios, levando em conta a necessidade de contrôle de capital e dar, ao mesmo tempo, maior garantia aos compradores.

Segundo o «DN» apurou, as emprêsas deverão realizar suas operações, dentro do limite a ser fixado pelo estabelecimento de crédito oficial, a fim de serem evitadas distorções com a aplicação do dinheiro obtido pelos consórcios.

DEBATES

O projeto elaborado pela Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, visa a impedir que os industriais venham a cobrar taxas demasiadas na venda de uma geladeira e demais aparelhos eletrodomésticos e automóveis. Neste sentido, um dos dispositivos em discussão é o referente ao participante do consórcio que pretenda desistir da compra. Há duas teses em choque: uma a de que o dinheiro deva ser devolvido sem juros ou correção, outra de que êle deve ter seu capital protegido contra a inflação, de forma a ser estabelecido na nova lei.

FISCALIZAÇÃO

Por sua vez, os bancos pretendem que as contas dos depósitos dos consórcios sejam abertas e mantidas em carteiras especiais. A movimentação do dinheiro deverá ser feita com severa fiscalização, porque o govêrno tem, como principal objetivo, proteger o consorciado, evitando os desmoralizantes estouros, como ocorreram recentemente.

DISTORÇÕES

Enquanto isso, o Conselho Monetário Nacional está examinando os últimos levantamentos recebidos pelos órgãos especializados da política econômico-financeira, tendo em vista a nova orientação do govêrno para a estabilização da moeda. Informa-se, ainda, que é pretensão das autoridades monetárias intervir nas indústrias e casas comerciais para apurar as causas da alta de preços e deliberar, em curto prazo, uma solução capaz de evitar distorções no mercado.

COMPULSÓRIOS

No Banco Central, comenta-se que será elevado, a qualquer momento, o teto dos depósitos compulsórios, caso se constatar que a liquidez das emprêsas está contribuindo a favor da inflação e, contrariando, desta forma, o plano de se conter o custo de vida.

TAXAS

A redução da taxa de juros nas operações bancárias, também será discutida, na próxima reunião do CMN, tomando-se, por base, as reivindicações dos empresários e estudando-se uma fórmula intermediária para se evitar a alta do custo operacional daquêles estabelecimentos.

Goiás Pede Órgão Federal Para Seu Desenvolvimento

O Governador de Goiás, Sr. Otávio Laje, disse ao «Diário de Notícias» que apóia integralmente a reivindicação das classes produtoras dos Estados Centrais, no sentido de ser criada uma entidade que, a exemplo da SUDENE e da SUDAM, coordene o desenvolvimento regional, através, principalmente, de um planejamento que evite a pulverização de recursos. A Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO) — denominação do órgão defendido pelos empresários daquela área geo-econômica — centralizará tôdas as atividades federais «tanto na sua fase de planejamento quanto na de coordenação, que resultaria na instituição de um plano de prioridade para obras mais rentáveis».

OS BENEFÍCIOS

Depois de salientar que a SUDECO proporcionará o melhor entrosamento entre o Estado e a União, o Sr. Otávio Laje destacou os benefícios que serão oferecidos, citando, entre outros, a criação de entidades assistenciais à produção agrícola e pastoril e o aumento de dotações orçamentárias destinadas a serviços de obras públicas.

— Apesar de não haver previsão no anteprojeto de lei que cria a SUDECO de concessão de incentivos fiscais generalizados na zona de atuação dêste órgão — salientou o Governador de Goiás —, o Estado, por conta da infra-estrutura em estradas, hospitais, comunicações, energia elétrica e sistema educacional, está capacitado a receber investimentos.

Na sua opinião, além de receber novos capitais, Goiás assegura aos investidores «condições de rentabilidade verdadeiramente excepcionais, desde que sejam orientados para as atividades econômicas de maior interêsse para o desenvolvimento sócio-econômico da região».

AS OPORTUNIDADES

Logo após explicar que entende por investidor «o empresário que vindo de outra área exerce atividade econômica de porte relativamente grande», o Sr. Otávio Laje assegura aos investidores nacionais e aos estrangeiros um campo de atuação, que vai desde a formação de fazendas agrícolas de grande porte até indústrias de casas pré-fabricadas.

As principais oportunidades que o Estado goiano pode oferecer são:

1) formação de fazendas agrícolas de grande porte, nas quais se apliquem tôdas as técnicas modernas de adubação, correção de acidez do solo, contrôle de erosão, seleção de sementes, métodos de armazenamento e preservação;

2) aplicação em indústrias de alimentos derivados do milho, arroz, feijão e mandioca e féculas de um modo geral;

3) indústrias para a produção de adubos, principalmente adubos nitrogenados, adubos de potássio, e adubos fosfatados;

4) indústrias para a produção de maquinaria destinada à agricultura, principalmente arados, grades, destorroadeiras, colhedeiras, plantadeiras, máquinas desintegradoras, máquinas para tirar leite ou análogas;

5) indústrias metalúrgicas para beneficiamento de minérios de manganês e cromo (abundantes no Estado) com produção de ferro-ligas;

6) indústrias de fabricação de cimento e outros materiais de construção;

7) indústrias de tecelagens e estamparias;

8) indústrias de beneficiamento de madeiras e fabricação de placas-compensadas ou aglomeradas;

9) indústrias de construção de casas pré-fabricadas, para atender ao surto populacional do Centro-Oeste e de Brasília.

AS VANTAGENS

Ao mesmo tempo que destacou a necessidade da criação de um Banco Regional no Brasil Central, o Governador de Goiás afirmou que com a SUDECO, desenvolvendo o Centro do Brasil, proporcionaria uma gradação entre a zona mais próspera do Sul e a menos desenvolvida do Norte, determinando, por conseguinte, um fluxo de progresso.

— Acredito — disse — que a Amazônia, por exemplo, só pode ser definitivamente integrada na comunhão nacional pela ocupação concreta de suas terras, com formação de fazendas de pecuária e agricultura, além do estabelecimento de núcleos populacionais ao longo dos cursos superiores dos afluentes da margem direita, do Amazonas.

AS COLABORAÇÕES

— Quais as colaborações que o Govêrno do Estado daria em matéria de planejamento desenvolvimentista para estruturação de um órgão como a SUDECO, — perguntou o «Diário de Notícias».

— Goiás daria à SUDECO — respondeu o governante — tôdas as colaborações que fôssem solicitadas. Por meios de convênios de delegação de podêres, poderia executar também, na sua área, tôdas as obras rodoviárias programadas pelo Departamento Nacional de Estrada de Rodagem, da mesma maneira que estaria em condições de colaborar efetivamente na erradicação da malária e aos planos de desenvolvimento educacional da população do Brasil Central e de assistência sanitária e médico-hospitalar.

Distinguiu como setores que deverão merecer atenções prioritárias a agropecuária, metalurgia, mineração e producão de adubos, integrando tôda região, que abrange os Estados de Mato Grosso, Goiás, do paralelo 13 para o Sul.

FGV VAI PREPARAR OS TÉCNICOS EM IMPÔSTO

A ESCOLA Interamericana de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, instalará, segunda-feira, o Curso de Administração Tributária para funcionários brasileiros e de mais 12 países latino-americanos, patrocinado pelo Ministério da Fazenda e pelo Banco Interamericano do Desenvolvimento.

O curso terá a duração de 90 dias e o objetivo de preparar técnicos no campo tributário, acentuando sua tendência de aceleramento do processo de integração do continente, e no final abordará em sistema de Seminário a política fiscal em relação ao desenvolvimento nacional, no capital estrangeiro e às emprêsas multinacionais.

AS MATÉRIAS

Sua composição engloba matérias relacionadas com o Desenvolvimento Econômico, Integração Latino-Americana, Sistemas Tributários, Impostos Sôbre o Comércio Exterior, Impostos Internos de Consumo, Impostos Sôbre o Patrimônio, Impostos Sôbre Rendas, Política Tributária e Integração Econômica.

O Curso abordará, ainda, no seu término, em sistema de Seminário, temas relativos a Estímulos Fiscais e Desenvolvimento Econômico; Tributação do Capital Estrangeiro e Tratamento Fiscal das Emprêsas Multinacionais.

OS PROFESSÔRES

Supervisionado e coordenado pelos professôres Gérson Augusto da Silva e Francisco Dorneles, o Curso será ministrado por uma equipe de técnicos e economistas nacionais e estrangeiros, convidados pela EIAP e pelo IBTAL (Institutto Para Integração da América Latina) entre os quais, figuram os srs. Jacobus Von Hoorn, diretor do International Bureau of Fiscal Documentation, da Holanda; Oliver Oldman, do Harvard University; Rochard Goode, do F. M. I.; Enrique Reigh, da Universidade de Buenos Aires; Rafael Urrutia Milan, da Secretaria da Fazenda do México Nestor Vega, presidente da Junta Nacional de Planificação, do Equador; Milka Casanegra, diretora do Instituto de Estudos Tributários, do Chile, e Alvaro Magaña, presidente do Banco Hipotecário da República do Salvador.

DECLARAÇÃO

Perdeu-se o certificado n. 5.229 c 125 ações da Cia. Cervejaria Brahma em nome de Giacomo Pelegrini — Rua Buenos Aires 2, Estado da Guanabara.

G. R. ESCOLA DE SAMBA. EM CIMA DA HORA

NOME DO ENREDO
Anita Garibaldi
Presidente da mesma
João Severino
Presidente de Harmonia
Iair de Azevedo e
Antônio Carlos (SATOCA)

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

AVISO AOS INTERINOS

Os interinos exonerados do INPS no Estado da Guanabara deverão comparecer, até 10 de julho de 1967, das 12 às 18 horas, aos setores abaixo indicados, a fim de preencherem formulário manifestando sua concordância em prestar serviços ao Instituto, de acôrdo com o art. 7.º do Decreto 57.630/67, numa das Agências do Estado do Rio de Janeiro ou de outro Estado, se assim preferirem. O não comparecimento de qualquer interino no prazo previsto acarretará seu desligamento definitivo do INPS:

Rua México, 128 — 3.º andar, Gabinete do Responsável pelo Grupo de Pessoal Local, para os lotados na Administração Central.

Av. Marechal Câmara, 370 — sala 808, para os lotados na Superintendência Regional no Estado da Guanabara.

Mineira é Favorita Para Conquistar na Noite de Hoje o Título...

(Conclusão da 6ª página)

que têm acompanhado o concurso de perto, principalmente os repórteres e fotógrafos, "Miss Guanabara", Vera Lúcia de Castro modificou-se bastante depois de sua eleição. Já não está tão comunicativa e simples como antes. Diante do grupo de candidatas alegres e bem-humoradas, Miss Guanabara" está perdendo pontos, principalmente com o pessoal da imprensa e dos que estão acompanhando as misses. Isto poderá, inclusive, prejudicá-la no desfile de hoje.

CAMBISTAS ATUAM

A atuação dos cambistas que há muito tempo vêm agindo nas programações efetuadas no Maracanãzinho, diante da bilheteria do Municipal, está atingindo seu clímax no concurso de "Miss Brasil-67".

Horas depois de abertas as bilheterias do Municipal, na segunda-feira passada já não havia mais uma mesa para venda e muito poucas cadeiras, camarotes e arquibancadas.

Enquanto isto, os cambistas passeiam pela calçada do teatro com os bolsos cheios de ingressos e por certo, hoje à noite, correrão em massa para o Maracanãzinho. Em suas mãos, as mesas, que custavam na bilheteria do teatro NCr$ 100,00, passaram a custar entre NCr$ 250,00 a NCr$ 300,00. Os mais atingidos pelo câmbio-negro serão, por certo, os integrantes das comitivas estaduais que vêm torcer pela representante de seu Estado.

A direção do Teatro Municipal nada esclareceu sôbre os fatos nem os bilheteiros sabem explicar o que acontece com as entradas.

OS ARGUMENTOS

Tendo como base a altura, o pêso, o busto, os quadris, a cintura, o tornozelo, os cabelos, os olhos, o manequim, tamanho dos pés e a coxa, são as seguintes as medidas das candidatas que hoje estarão no Maracanãzinho em busca do título de miss Brasil-67: Acre — Raimunda Nogueira da Silva: 1,66 — 53 — 90 — 91 — 61 — 22 — castanhos claros — esverdeados — 42 — 36 — 55; Alagoas Maria de Lourdes Barros — 1,68 — 56,5 — 88 — 92 — 60 — 23 — cast. esc. — cast. esc. — 44 — 37 — 55; Amazonas — Telma Ramos Batista — 1,76 — 63 — 96 — 96 — 65 — 23 — cast. — cast. — 44 — 36 — 60; Bahia — Vera Lúcia Martines — 1,70 — 56 — 91 — 91 — 58 — 22 — cast. cl. — cast. — 42 — 37 — 58; Brasília — Anize Fonseca — 1,72 — 60 92 — 92 — 62 — 21,5 — louros — cast. cl. — 44 — 38 — 56; Ceará — Cláudia César — 1,68 — 63 — 94 — 95 — 63 — 22 — louros — cast. cl. — 42 — 38 — 57; Espírito Santo — Gislene Haddad Tapias — 1,73 — 61 — 92 — 92 — 62 — 22,5 — cast. esc. — cast. cl. — 44 — 38 — 57; Estado do Rio — Maria da Graça Kuri — 1,73 — 59,5 — 90 — 90 — 60 — 21 — cast. — cast. — 44 — 37 — 56; Goiás — Mary Pinto Borba — 1,68 — 54 — 92 — 92 — 63 — 22 — pretos — pretos — 44 — 36 — 56; Guanabara — Vera Lúcia de Castro — 1,73 — 61 — 93 — 93 — 59 — 22 — prêto — prêto — 44 — 38 — 57; Maranhão — Rosbma Guimarães — 1,75 — 56,5 — 92 — 94 — 62 — 22 — cast. — cast. — 44 — 37 — 57; Mato Grosso Regina Helena Gomes — 1,71 — 58 — 92 — 92 — 62 — 22 — pretos — verdes — 44 — 38 — 57; Minas Gerais — Maria Juliana Costa — 1,69,5 — 58 — 93 — 93 — 63 — 22 — cast. cl. — cast. esc. — 42 — 38 — 57; Pará Sônia Maria Chonal — 1,75 — 62,6 — 91 — 91 — 62 — 23 — pretos — cast. cl. — 44 — 38 — 58; Paraíba — Maria Laura Mendes — 1,66 — 53,5 — 89 — 93 — 60 — 22 — cast. cl. — cast. cl. — 42 — 37 — 57; Paraná — Wilza Rainate — 1,74 — 62 — 94 — 94 — 62 — 22 — cast. cinz. — cast. cl. — 44 — 37 — 56; Pernambuco — Vera Maria da Silva — 1,68 — 58 — 92 — 92 — 62 — 22 — cast. cl. — cast. cl. — 44 — 37 — 56; Piauí — Anamaria Miranda Gonçalves — 1,67,5 — 56 — 85 — 96 — 62 — 23 — cast. — cast. — 44 — 37 — 57; Rio Grande do Norte — Maria Isabel da Nóbrega Freire — 1,71 — 56 — 89 — 92 — 62 — 22 — cast. — verde — 44 — 38 — 56; Rio Grande do Sul — Teresinha Weiss — 1,67 — 53 — 91 — 91 — 61 — 21 — pretos — verdes — 42 — 37 — 56; Rondonia — Nália Solange Garios Alves — 1,68 — 55 — 91 — 91 — 60 — 23 — pretos — cast. — 44 — 38 — 54; Roraima — Marize de Costa Velho — 1,68 — 58 — 92 — 92 — 60 — 22 — cast. esc. — cast. esc. — 42 — 37 — 56; Santa Catarina — Uiara Jathai — 1,75 — 62 — 94 — 94 — 61 — 22 — louro — cast. — 44 — 38 — 57; São Paulo — Carmem Silva Ramasco — 1,73 — 63 — 94 — 94 — 61 — 21 — louros — verdes — 44 — 36 — 56; Sergipe — Maria Hortência de Goés — 1,74 — 62 — 92 — 97 — 63 — 22 — cast. — cast. — 44 — 38 56.

PROGRAMAÇÃO

É a seguinte a programação para esta noite:

Abertura com o Hino da Cidade Maravilhosa; desfile em conjunto em traje de baile, desfile individual em traje de baile; desfile em conjunto em traje típico, desfile individual em traje típico, desfile em conjunto em maiô, desfile individual em maiô e apresentação em grupos de oito perante os jurados.

Em seguida as misses entoarão a canção das misses, será dada a lista das oito classificadas que novamente se apresentarão ao júri e em seguida falarão ao público. Ana Cristina Ridzi fará então suas despedidas, e por ordem descrescente, serão dadas as classificações das quatro finalistas. A eleita será coroada e desfilará pela passarela.

Miss Brasil eleita disputará o título de «Miss Universo» em Miami Beach, a segunda colocada o «Miss Beleza Internacional» em Long Beach, a terceira, o «Miss Mundo» em Londres e a quarta o «Miss Nações Unidas» na ilha de Majorca, na Espanha.

BAILE DA COROAÇÃO

Amanhã, Petrópolis será a «capital nacional da Beleza», pois tôdas as 26 misses subirão a serra para participar do «Baile da Coroação de Miss Brasil 1967».

SURSAN: Botafogo Poderá...

(Conclusão da 2ª página)

Botafogo, no Mourisco, e uma parte da galeria que se encontra pronta e ligada à Caixa de Junção na praia. Este trecho, devido aos trabalhos de eliminação de suas antigas galerias, para construção da parte nova, deverá exigir cêrca de 45 dias para ser terminado, uma vez que os serviços estão sendo executados com as antigas galerias em funcionamento. O tráfego dos ônibus elétricos influiu também no retardamento das obras.

O segundo trecho, de apenas 12 metros, na entrada da nova rua Prof. Álvaro Rodrigues (continuação da Mena Barreto), apresenta problemas mais sérios. Há aí necessidade de se rebaixar uma adutora que interrompe a continuação da obra, o que será feito dentro de mais uma semana. O mesmo acontece com vários cabos elétricos subterrâneos da Light, que deverão ser desviados dentro de mais dez dias. Por fim cabos telefônicos terão que ser desviados para a rua da Passagem, a fim de evitar que considerável número de aparelhos tenham seu funcionamento prejudicado por algum tempo.

ÚLTIMA ETAPA

A última etapa da galeria, com cêrca de 50 metros, está na rua Visconde Silva, entre uma parte já terminada e ligada ao rio Berquó e outra parte pronta, que já chegou até ao meio da Rua Real Grandeza. Neste ponto o que está impedindo a continuação das obras é uma galeria de 50 centímetros de diâmetro que atravessa a rua Visconde Silva.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,58245 e a NCr$ 7,53381. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,58245	7,53381
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63031	0,62550
Franco francês	0,55489	0,55047
Franco belga	0,054829	0,054391
Coroa sueca	0,52774	0,52347
Marco	0,68279	0,67767
Lira	0,004361	0,004324
Coroa dinamarquesa	0,39332	0,38979
Dólar canadense	2,51843	2,50182
Florim	0,75490	0,74938
Pêso uruguaio	0,033394	0,027810
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106292	0,104355
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046698	0,045090
$-Convênio	0,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,58109	7,53246
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436
£-Islândia e £-RPC	7,58245	7,53381

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa estêve, ontem, bastante movimentada e acusou negócios de vulto em diversos papéis em trabalhos. O volume de negócios atingiu a 734.045 títulos, no valor de NCr$ 781.607,56. O índice BV se fixou em 105,6, com alta de 1,4 ponto. As maiores altas verificadas foram nas ações de Arno, mais 6,6; Dona Isabel, mais 5,5; Moinho Fluminense, mais 5,3; Alpargatas, mais 4,0; Kibon, mais 3,4; Brahma frac., mais 2,6; Mesbla pref. frac., mais 2,4, e Siderúrgica Nacional, mais 2,2 pontos. Foram registradas as maiores baixas nas ações de CBUM, menos 5,1; Brasileira de Energia Elétrica, menos 2,6; Brasileira de Roupas, menos 2,0, e Petrobrás, menos 1,2 ponto. Os demais papéis ficaram estáveis.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

3-6-67 — 3.941; 28-6-67 — 3.877; 23-6-67 — 3.886; 16-67 — 3.788; junho 66 — 3.529. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIAO	2.600	0,64
	15.100	0,66
Portador 1 ano	35	26,00
1 ano, venc. junho 68	30	27,30
2 anos, venc. março 69	2.100	23,90
5 anos, 10%	200	22,90
	100	23,10
Recuperação Financeira	75	0,70
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara) Títulos Progressivos	3	316,00

AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill., pref. ex/div.	3.200	1,10
	8.215	1,12
Idem, frac.	67	1,12
Idem, direitos, pref.	298	0,02
Idem, direitos, ord.	115	0,02
Alpargatas	3.200	1,03
	7.800	1,04
Idem, frac.	15	1,03
América Fabril	21.000	0,35
	1.200	0,36
Antártica Paulista	900	1,12
	400	1,13
	800	1,14
Arno	5.000	0,62
	1.000	0,67
Bco. Almeida Magalhães	108	1,00
Bco. Boavista, nom.	105	2,30
Bco. do Brasil	50	6,42
	5.213	6,50
	2.030	6,55
	980	6,60
Bco. Portug. Brasil nom	1.896	3,00
Belgo Mineira	8.000	0,70
	65.900	0,71
	10.700	0,72
	7.000	0,73
	3.000	0,74
Idem, frac.	232	0,70
Brahma, pref.	4.300	1,55
	5.400	1,56
	9.200	1,57
	10.500	1,58
	2.200	1,59
	7.600	1,60
Idem, frac.	651	1,55
Brahma, ord.	4.400	1,45
	9.000	1,46
	200	1,48
Idem, frac.	268	1,45
Brasil-Bolivia	4.282	0,10
	28.307	0,12
Bras. E. Elétrica e/dir.	2.500	1,20
	13.788	1,10
Idem, ex/dir.	4.208	0,68
Brasileira de Roupas	6.400	0,49
Carioca Industrial, pref.	500	0,52
Idem, ord.	400	0,13
Bras. Us. Metalúrgicas	1.000	0,36
	2.300	0,37
	300	0,39
Cimaf, ord. port.	6.000	1,59
Cimento Aratu	1.300	1,78
	300	1,80
	1	217,00
Deodoro Industrial	12.700	0,33
	10.200	0,34
Idem, frac.	48	0,33
Docas de Santos	1.000	0,78
	6.300	0,80
Dominium, pref.	60.900	1,00
Dona Isabel, pref.	2.000	0,57
	2.300	0,58
Idem, frac.	208	0,37
	500	0,57
Dona Isabel, ord.	300	0,56
Idem, frac.	186	0,56
	500	1,03
Brinq. Estrela, pref.	1.600	1,02
Idem, frac.	149	1,03
Ferro Brasileiro	5.600	0,89
	1.600	0,90
Fiat Lux, nom.	11.275	0,72
F. Luz M. Gerais ex dir.	5.900	0,65
	1.000	0,68
Idem, ex dir.	288	0,99
Gasbrás	307	0,22
Gastal S.A., pref.	13.000	0,20
Hime	2.000	0,45
	7.600	0,46
Kibon	200	2,10
	200	2,15
	100	2,16
Idem, frac.	131	2,10
Lojas Americanas	200	1,98
	925	1,99
	5.000	2,00
	1.700	2,02
	500	2,03
	1.000	2,05
Lojas Americanas, frac.	50	1,98
Mesbla, pref.	900	0,82
	11.200	0,83
	16.100	0,84
	8.700	0,85
Idem, frac.	13.200	0,83
Mesbla, ord.	13.200	0,83
	7.900	0,81
Idem, frac.	284	0,83
Minas de Butiá	1.000	0,32
Moinho Fluminense	2.400	1,00
Nova América, port.	1.200	0,65
	4.100	0,67
Paulista F. e Luz e/dir.	500	1,34
	2.000	1,35
	1.000	1,38
Idem, ex dir.	5.000	0,75
	600	0,78
	400	0,79
Petrobrás, pref.	13.981	0,83
	9.220	0,84
São Jerônimo	1.630	0,82
Idem, frac.	10	1,78
Sabbá, ord. nom. novas	200	1,90
Progresso Industrial	128	0,65
Semitri	200	0,75
	6.200	0,76
Idem, frac.	309	0,75
Mannesmann, ord.	3.500	0,45
	700	0,48
Idem, frac.	80	0,48
Mannesmann, pref.	1.000	0,45
Idem, frac.	132	0,45
Sid. Nacional, port.	17.100	1,37
	1.000	1,38
	3.000	1,39
	700	1,40
Souza Cruz	2.300	1,83
	2.700	1,84
	9.100	1,85
	1.000	1,86
Idem, frac.	473	1,83
Souza Cruz, recibo	1.236	1,81
Idem, Alvará, V. Judic.	4.00	1,82
Vale do Rio Doce, port.	2.300	3,18
	1.300	3,19
	5.200	3,20
Idem, frac.	149	3,18
Vale do Rio Doce, nom.	840	3,15
Vemag, pref.	127	0,80
Vileo S.A.	16.000	1,50
White Martins	200	3,45
Idem, frac.	80	3,45
Willys, pref.	1.400	0,62
Idem, frac.	80	0,67
Idem, ordinária	5.700	0,74
Idem, frac.	130	0,74

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1966-67, contribuição de US$ 22,05, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e inalterado. Entradas, 3.580 sacos do Estado do Rio e 1.500 de São Paulo, no total de 5.080 sacos. Saídas, 5.000. Existência, 10.410 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas, 95 fardos de São Paulo e 37 de Minas, no total de 132 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.119 fardos.

"DN" Mostra Anteprojeto do Plano Nacional de Cultura

O «DIÁRIO ESCOLAR» publicou, na íntegra, os têrmos do anteprojeto de lei do Plano Nacional de Cultura, aprovado na última reunião do Conselho Federal de Cultura.

ANTEPROJETO DE LEI DO PLANO NACIONAL DE CULTURA

Art. 1º — O Plano Nacional de Cultura, a ser executado num período de quatro anos, de acôrdo com as normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Cultura, será constituído de programas nacionais e regionais definidos na presente lei.

§ 1º — Consideram-se programas nacionais os que se estendem a todo o território nacional, com objetivos definidos, e execução dentro de prazos determinados, tendo em vista a distribuição harmônica e o fortalecimento da unidade da cultura brasileira.

§ 2º — Consideram-se programas regionais os que, também com objetivos definidos e execução dentro de prazos determinados, se restringem a uma ou mais regiões, tendo em vista o atendimento de suas características e necessidades especiais, no interêsse geral da cultura brasileira.

Art. 2º — Os programas nacionais terão por objetivo:

a) reforma e reaparelhamento das instituições nacionais de cultura;

b) irradiação das referidas instituições a todo o território nacional;

c) criação de serviços nacionais que atendam à expansão e conservação do patrimônio cultural, não previstos na organização vigente.

§ 1º — Além dos programas nacionais e regionais, poderá o Conselho Federal de Cultura colaborar, técnica e financeiramente, em programas de âmbito estadual ou municipal, mediante convênios com o Conselho Estadual respectivo, ou órgão equivalente, visando especialmente à reforma e atualização de instituições estaduais ou municipais de cultura.

§ 2º — Terão caráter prioritário na reforma e reaparelhamento a que se refere o presente artigo as seguintes instituições nacionais de cultura:

a) Biblioteca Nacional;

b) Museu Histórico Nacional;

c) Museu Nacional de Belas Artes;

d) Instituto Nacional do Livro;

e) Instituto Nacional de Cinema;

f) Serviço Nacional de Teatro;

g) Serviço de Radiodifusão Educativa;

h) Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, e ainda outros órgãos do Ministério da Educação e Cultura com atribuições culturais.

Art. 3º — Os programas regionais serão incluídos no Plano Nacional de Cultura a que se refere o art. 1º, mediante solicitação ou audiência dos Conselhos Estaduais de Cultura, ou, na falta dêstes, das Secretarias de Educação e Cultura, ou órgãos com atribuições equivalentes.

Parágrafo único — Ao serem encaminhados ao Conselho Federal de Cultura, os programas regionais deverão ser formulados em têrmos objetivos, com a explicitação da contribuição da região, do Estado ou do Município, e a previsão do quantitativo que deverá constituir a contribuição da União.

Art. 4º — A execução dos programas nacionais ou regionais obedecerá a cronogramas fixados nos projetos e aprovados pelo ministro de Estado da Educação e Cultura, após o pronunciamento do Conselho Federal de Cultura.

Parágrafo único — A alteração dos cronogramas, após o início das obras, só poderá ocorrer com audiência do Conselho Federal de Cultura e aprovação do ministro de Estado.

Art. 5º — Poderá ser incluída nos programas nacionais e regionais do presente Plano Nacional de Cultura a aquisição de bens imóveis, desde que especialmente destinados ao funcionamento e imediata ocupação de órgãos de cultura nacionais, estaduais ou municipais.

Art. 6º — Os recursos para o custeio do Plano Nacional de Cultura, na parte relativa à contribuição da União, decorrerão dos que foram previstos pelo decreto-lei nº 242, de 28 de fevereiro de 1967, além de outras fontes, orçamentárias ou não.

Art. 7º — Na ordenação da aplicação dos recursos para os programas nacionais e regionais referidos nesta lei, ter-se-á em vista atender prioritàriamente a obras de infra-estruturas, compreendendo-se como tais as de construção, instalação e equipamento.

Art. 8º — As instituições particulares de cultura, reconhecidas de utilidade pública, poderão ser incluídas no Plano Nacional de Cultura desde que atendam às seguintes condições:

a) subordinação de seus programas aos objetivos do Plano Nacional de Cultura;

b) previsão do cumprimento dos cronogramas aprovados pelo Conselho Federal de Cultura.

Art. 9º — A Biblioteca Nacional e os demais órgãos mencionados no parágrafo segundo, do art. 2º, apresentarão, no prazo de 30 (trinta) dias, o seu programa quadrienal ao Conselho Federal de Cultura, que o apreciará, para efeito de inclusão no Plano Nacional de Cultura.

Parágrafo único — A execução do referido programa terá caráter supletivo ao programa de trabalho a ser anualmente estabelecido pelos mencionados órgãos.

Art. 10 — A União colaborará na implantação gradativa de bibliotecas municipais, sempre que, por solicitação do Município ao Conselho Federal de Cultura, e ouvido o Conselho Estadual de Cultura, ou órgão com atribuições equivalentes, ocorrerem as seguintes condições:

a) adequado nível cultural, indicado pelo sistema de ensino médio ou superior;

b) participação do Município ou do Estado na realização da iniciativa e previsão de meios para a sua manutenção.

Art. 11 — O Conselho Federal de Cultura, quando solicitado pelos órgãos competentes, colaborará com êstes na implantação gradativa de Bibliotecas, Arquivos e Museus Estaduais ou Municipais, ouvido o Conselho Estadual de Cultura, ou órgão com atribuição equivalente.

Art. 12 — Observadas as condições do art. 10, a União colaborará igualmente na implantação e funcionamento das Casas de Cultura em sedes municipais.

Parágrafo único — As Casas de Cultura compor-se-ão de salas de espetáculo, projeção e concêrto e sala de exposições, as quais serão utilizadas preferentemente para programas artísticos e não terão fins lucrativos.

Art. 13 — A concessão de auxílios da União a instituições de cultura oficiais e particulares de utilidade pública, para conservação e guarda de seu patrimônio histórico, artístico ou bibliográfico e para execução de projetos específicos, visando à difusão da cultura científica, literária e artística, será feita pelo Conselho Federal de Cultura na conformidade de um plano anual aprovado até 31 de maio de cada ano.

Art. 14 — O Conselho Federal de Cultura colaborará, quando para isso solicitado, em programas de interêsse para a cultura nacional, realizados no Brasil por instituições internacionais, ou intergovernamentais, devidamente reconhecidas pelo govêrno ou que aqui tenham a sua sede.

Art. 15 — O Conselho Federal de Cultura poderá colaborar em programas de órgãos culturais, não integrantes do Ministério da Educação e Cultura, visando a estimular sua reforma e atualização.

Art. 16 — O Conselho Federal de Cultura, diretamente ou em convênio com instituições públicas ou privadas, promoverá exposições, inventários, documentações e outros empreendimentos relacionados com o patrimônio cultural do país.

Art. 17 — Fica o Poder Executivo autorizado a expedir decretos regulamentando em cada exercício a presente lei, com a indicação, pelo Conselho Federal de Cultura, das obras ou iniciativas que correspondem ao fiel cumprimento do Plano Nacional de Cultura.

Instituto Tem Programa de Cursos

Eis a programação dos cursos do Instituto de Educação a serem ministrados no segundo semestre:

Jogos Dramáticos na Escola Primária. Professor: Pedro Jorge.

Dia: quarta-feira — Horário: 13 às 15 horas — sala 112. Duração: 16-8 a 20-9. 30 vagas.

Ensino da Matemática Moderna na Escola Primária. Professor: Jairo Bezerra.

Turma «A» — quarta-feira — 10 às 11h20m — sala 219-A. 40 vagas.

Turma «B» — sexta-feira — 16 às 17h20m — sala 133. 100 vagas.

Construção de Material Didático para o Ensino das Ciências. Profª: Ivone Temponi.

Dia: quarta-feira — 14 às 16 horas — sala 118. 30 vagas.

Comunicação Audiovisual na Aprendizagem. Coord: Professôra Léia Celeste Latari.

Turma «A» — segunda e quinta-feira — 8 às 11 horas — sala 232. 50 vagas.

Turma «B» — segunda e quinta-feira — 14 às 17 horas — sala 232. 50 vagas.

Relações Humanas. Professôra: Elsie Flôres.

Dia: sexta-feira — 16 às 18 horas — sala 114. Duração: 18-8 até 27-10. 40 vagas.

Música na Escola Primária. Professôra: Édna Ribeiro de Almeida.

Dia: segunda-feira — ..... 15h30m às 17 horas — sala 116. 30 vagas.

A dinamização do Ensino de Estudos Sociais na Escola Primária (uso eficiente da leitura). Professôra Dila Tavares de Sá Brito.

Dia: quinta-feira — 8 às 10 horas.

Ainda serão oferecidos os seguintes cursos:

Bandinha Rítmica e confecção de instrumentos. Métodos e Processos de Alfabetização. Português.

Condições para matrícula:

— Ser professor primário

— Pagar NCr$ 5,00 de matrícula

— Apresentar 2 retratos 3x4

Inscrições: Dias 1, 2, 3 e 4 de agôsto, de 8 às 11 horas e de 13 às 16 horas, na sala 120-A.

Nota:

A matrícula para o Curso de Comunicação Audiovisual será de NCr$ 20,00, pois inclui o fornecimento de material aos cursistas.

O Instituto Dos Centenários ao Padre Anchieta

Em cerimônia realizada na Pontifícia Universidade Católica, sob o patrocínio da Divisão de Educação Extra-Escolar, e organização do professor Vitor Zapi Capuci, secretário-geral do Movimento Pró-Canonização do Padre Anchieta, foi inaugurado o retrato do «Apóstolo do Brasil». Falaram na oportunidade, o padre reitor da PUC e o doutor Pedro Calmon. Durante a solenidade foram entoados, pelo coral de alunos daquela Universidade, os Hinos Nacional e do Padre Anchieta. A declamadora, professôra Lúcia Chaves, interpretou uma expressiva poesia dedicada ao venerável padre, de autoria da professôra Hilda Reis Capucei. Intérprete e autora, como também o professor Zapi, são integrantes do Instituto dos Centenários.

Representando o Institutudos Centenários estiveram presentes os senhores ministro Venâncio Igrejas, padre Francisco Leme Lopes e doutor Nilton Lago Ilhas Fontes.

Cirurgia Mostra Como Será Vestibular

Esta nota foi distribuída, ontem, pela Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro:

De acôrdo com a determinação do Conselho Departamental, o Concurso de Habilitação para matrícula no ano letivo de 1968 constará de provas de Conhecimentos Gerais (incluindo Português, Inglês e Francês) e de Física, Química e Biologia, tôdas com caráter eliminatório e feitas sob a forma de perguntas, problemas ou questões objetivas (testes) e regendo-se pelo programa adotado em 1967.

Associação Dos Diplomados da Fac. de Filosofia da UEG

Reunião da Diretoria e do Conselho Deliberativo — O presidente da Associação dos Diplomados da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG convoca a diretoria e o Conselho Deliberativo para uma reunião conjunta na próxima segunda-feira, dia 3 de julho, às 18 horas em primeira convocação, e às 18h30m em segunda convocação, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) publicação do sexto número da revista «Delfos»; b) construção da sede da associação; c) caso de professôres não habilitados lecionando em colégios particulares; d) participação da Associação dos Diplomados nos festejos comemorativos do aniversário da Faculdade; e) atividades para o segundo semestre; f) assuntos gerais.

A presidência encarece a presença de todos os membros, dada a importância dos assuntos a serem tratados.

COPROC Convida Mestres

O Centro de Orientação de Proteção Comunitária, atendendo ao convite do Comando do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara, solicita o comparecimento dos professôres diplomados na turma de 1966 e alunos de «Proteção Civil», à praça da República, amanhã, dia 2, às .... 8h45m, a fim de tomarem parte nas solenidades comemorativas do 111º aniversário daquela corporação.

TEUEG dá as Últimas de «Pássaro no Chapéu»

Encerrar-se-á amanhã, domingo, dia 2, a atual temporada de «Pássaro no Chapéu» no Teatro do IBA (Parque Lage).

Baseado em poemas de Cassiano Ricardo (extraídas, em sua maioria de «Jeremias Sem-Chorar»), o espetáculo do TEUEG poderá ser visto em suas últimas apresentações, sexta-feira e sábado, às 21 horas, e no domingo, às 10 horas.

«Pássaro no Chapéu» é dirigido por Eurico Abreu, com música de Sidnei Waysmann, solução cenográfica de Gastão Henrique e interpretações de Alfredo de Freitas, Rosa Niss, Válter Polistchuck, Nina Nitch e Mário Jorge.

Concurso do Dia dos Namorados da Rádio Nacional teve julgamento na Academia de Letras

GRACIETTE SANT'ANNA promoveu na RADIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO, na sua programação CARROUSSEL FEMININO E BAÚ DA VOVÓ E DO VOVÔ, de segunda a sexta-feira, das 9 às 10 hrs., o concurso das 10 Mais Lindas Frases de Amor, para o Dia dos Namorados. Chegaram de tôda parte do país, cêrca de oito mil cartas. A Associação Beneficente dos Empregados da Rádio Nacional, sob a Presidência de Olga Nobre, selecionou cêrca de 200 frases. Coube à ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS escolher as 10 Mais Lindas Frases de Amor, confirmadas pela ASSOCIAÇÃO DAS DONAS DE CASA, sob Presidência de Yayá Silveira. Foram distribuídos cêrca de 10 milhões em prêmios, para os primeiros lugares e mais 100 prêmios valiosos para as cartas não premiadas. O assunto agora na programação feminina da Rádio Nacional é a comemoração do DIA DOS AVÓS, no segundo domingo de julho, mês consagrado à Sant'anna, avó do menino Jesus e Padroeira dos Avós. Na foto, flagrante do escritor Austregésilo Athayde, Presidente da Academia Brasileira de Letras, quando escolhia as frases de amor, dos ouvintes da PRE-8, ao lado de Graciette Sant'Anna e do escritor acadêmico Marques Rebello.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Ensino na Pauta

ARTE — A Sociedade dos Amigos do Museu Nacional, em prosseguimento às suas atividades do corrente ano, programou para o mês de julho os seguintes cursos de divulgação:

Evolução

Uma introdução ao estudo da Evolução, visando à compreensão do conflito ciência-teologia. As aulas serão dadas por Vitor Stawiarsky, técnico de educação do Museu Nacional, aos sábados, no horário de 9 às 12 horas. As inscrições serão feitas na Sociedade dos Amigos do Museu Nacional, no horário das 12 às 17 horas, mediante a taxa de NCr$ 15,00, sendo que os sócios terão um desconto de 10%.

Fotografia Especializada

O curso versará sôbre as diferentes técnicas para a fotografia de material técnico-científico no campo das ciências naturais e antropológicas. As aulas serão dadas por Moacir Leão, fotógrafo do Museu Nacional, aos sábados, no horário de 9 às 12 horas, com início a 8 do corrente e terá a duração de quatro sábados. As inscrições serão feitas na Sociedade dos Amigos do Museu Nacional, no horário das 12 às 17 horas, mediante a taxa de NCr$ 25,00, sendo que os sócios terão um desconto de 10%.

★

MAR — O II Curso do Instituto Superior do Mar será instalado no próximo dia 7, às 10 horas, no edifício da Biblioteca Central da PUC, com aula inaugural do embaixador Pio Correia.

★

MERCADO — O curso internacional organizado pela Faculdade «Cândido Mendes» para examinar a origem, funcionamento e resultado dos mercados comuns, atualmente em ação em todo o mundo, terá seu prosseguimento no próximo mês de agôsto, com as seguintes conferências: 1) dia 10, às 20h30m, «O COMECON», pelo embaixador Serge Sergeivich; 2) dia 17, às 20h30m, «O Mercado Comum Latino-Americano», pelo embaixador Hector Corrêa Latellier. Os interessados nesta seqüência de palestras que se inscreverem farão jus a um certificado de freqüência ao final. Já foram analisados, até agora, o Mercado Comum Europeu e os problemas principais do comércio exterior africano à luz da política dos mercados comuns.

★

ÁUDIO-VISUAL — Já estão abertas as inscrições para três cursos de extensão universitária programados para agôsto, pelo Departamento de Letras da PUC: **Impostação de Voz e Dicção**, a cargo da professôra Glória Beuttenmuler; **Áudio-Visual de Francês**, que será ministrado pelo professor Roberto Ballalai, em três meses, **e Aplicação de Textos no Ensino Secundário**, a ser dado pela professôra Amélia Lacombe, em dez aulas de duas horas cada. Informações no Departamento de Letras (sala 446 — prédio da biblioteca central da PUC — ala de Sociologia).

★

ENGENHARIA — O GEPI — Grupo de Estudos de Produtividade Industrial — comunica a realização de dois cursos: um de Contabilidade de Custos e outro sôbre Planejamento e Contrôle da Produção, cujos programas se encontram em anexo.

Nestes cursos serão examinados os aspectos principais da Contabilidade de Custos e do Planejamento e Contrôle da Produção, sendo analisadas as vantagens e desvantagens de vários sistemas empregados por diferentes emprêsas.

Curso de Contabilidade de Custos — Professor: Ivan de Sá Mota; período: 17-7 a 21-7; número de horas: 25 horas; horário: 9 às 12 horas e 14 às 17 horas; inscrição: NCr$ 180,00; folga semanal: quartas-feiras.

Curso de Planejamento e Contrôle da Produção — Professor: Vitor Henrique Russomano; período: 17-7 a 28-7; número de horas: 20 horas; horário: 19 às 21h30m; inscrição: NCr$ 120,00; folga semanal: quartas-feiras.

Informações e inscrições — Rio: de 8 às 10 horas — Tel.: 46-9336 — srta. Lourdes; das 12 às 19 horas — rua Luís de Camões, 68 — térreo — srta. Lourdes — Tel.: 43-2189; Niterói: GEPI — rua Passo da Pátria, 156 — Tel.: 2-3137 — com o sr. João Cantuária — 13 às 18 horas.

As inscrições devem ser feitas com a maior antecipação, pois o número de vagas é limitado.

O GEPI fornecerá: Certificados de Freqüência àqueles que tiverem 80% de freqüência às aulas; Certificados de Aproveitamento àqueles que, com freqüência, fizerem um trabalho prático e forem aprovados; apostilas sôbre os assuntos ministrados.

★

PROFISSÃO — O psicólogo Simon Liu fará no Auditório do Ministério da Educação e Cultura, êste mês, as seguintes palestras: dia 3, segunda-feira, às 14 horas: Escolha de Carreira e Ajustamento do Pessoal; dia 5, quarta-feira, às 20 horas: Traumatizações na Infância e Formação da Personalidade.

★

SINDICATOS — O Centro «PRO DEO», em convênio com o Sindicato dos Empregados do Comércio da Guanabara, vai promover a partir do dia 7 de agôsto mais um curso para dirigentes sindicais.

O curso se dirige a trabalhadores para a formação cívico-social e preparação para o exercício nos postos de representação e direção.

As disciplinas básicas do curso serão as seguintes: Ética Profissional, Direito do Trabalho, História dos Movimentos Operários, Educação Cívica, Oratória, Previdência Social e Economia do Trabalho.

O curso será realizado na sede do Sindicato, às segundas e quartas-feiras, de 19 às 22 horas, e as inscrições podem ser feitas na Secretaria do Sindicato, ou na Secretaria do Centro «PRO DEO», na avenida Treze de Maio, 13, salas 2.008/9 e 1.916, ou pelos telefones: 22-8528 e 52-6687, no horário comercial.

★

FREUD — Será realizada uma série de conferências sôbre psicodiagnóstico e personalidade, nas quais serão postos em relêvo os fenômenos psicológicos denominados por Freud de «projeção» e os padrões de revelações interpessoais e sociais, didáticos e administrativos, face à tendência projetiva dos complexos inconscientes.

Nestas conferências provar-se-á que pouco adianta a formação social, executiva ou didática que não procure modificar a estrutura cognitiva do inconsciente para os casos em que houve traumas infantis ou de outra natureza. Inscrições franqueadas ao público na avenida Graça Aranha, 81, 12º andar. As conferências serão à noite.

Geremias vê Troféus

Com a presença do governador Geremias Fontes e do secretário de Agricultura do Estado do Rio, dr. Edmundo Campello Costa, teve lugar no Hôrto Botânico Nilo Peçanha, na capital fluminense, às 16 horas, ontem, a solenidade de entrega dos troféus aos vencedores da I Exposição Educativa Fluminense de Cunicultura.

A iniciativa é da Divisão de Ensino e Divulgação Rural e apresenta ao público stands, maquetes, gráficos, filmes, slides e farto material didático complementam as aulas sôbre Cunicultura, ministradas pelos professôres Antônio Carlos Shott e Márcio Infante Vieira a milhares de visitantes, inclusive a caravanas de estudantes de vários colégios.

Epílogo Ganha Aplauso no Início

Uma nota, abrindo um crédito de confiança ao nôvo diretor do Ensino Superior, foi distribuída, ontem, pelos excedentes de medicina:

«Os excedentes de medicina de média 4 aplaudem a atuação do nôvo diretor do Ensino Superior, prof. Epílogo G. Campos, que desde já, se mostrou interessado em resolver o problema e para isso idealizou um plano de aproveitamento, coisa que até hoje, a diretoria do Ensino Superior, não havia feito. O eminente diretor se propôs, firmemente, a solucionar o problema que segundo êle, é um dos mais graves do Departamento que dirige e que tanto tem preocupado o presidente da República. Enfim, pela primeira vez, uma pessoa, realmente, se interessa pelos problemas estudantis».

Pedro II Realiza Festa Junina

O Colégio Pedro II realizará amanhã, sua tradicional «Festa Junina», na Av. Marechal Floriano 80, com o início marcado para às 20 horas, até às 3 horas, contando com a presença de diversos representantes da Música Popular Brasileira, como Gilberto Gil, Sidnei Miller, Luís Carlos Sá, Paulinho da Viola, Zé Keti, dentre outros.

Aos primeiros minutos do nôvo dia, os alunos promoverão um baile de Carnaval, que deverá prolongar-se até o final da festa, que está sendo promovida pelo Grêmio Científico e Literário Pedro II, em virtude das dificuldades impostas pelo diretor da Seção Norte, quando da realização da Festa Junina da Associação de Alunos, que resultou em prejuízos incalculáveis.

Deverá ser apresentado um conjunto de iê-iê-iê, mas a Festa terá seu ponto máximo com a apresentação de Paulinho da Viola, Zé Keti, Gilberto Gil, Luís Carlos Sá, Caetano Veloso, Sidnei Miller, quando realizarão um «Show» de Música Popular Brasileira.

Em virtude dos constantes sucessos dos carnavais expontâneos petrossecundenses, os alunos resolveram dedicar as três últimas horas para o carnaval. Para isto, estão procurando trazer os cantores de maior sucesso dos carnavais cariocas.

Os convites serão vendidos à porta, ao preço de NCr$ 1,00 (pessoal e NCr$ 1,50 (cavalheiro e duas damas).

MEC Vai Mandar Alimentos ao RS

Pôrto Alegre, 30 - (Do nosso enviado especial Osvaldo Barcelos) - Foi firmado, ontem, entre o Ministério da Educação e Cultura e o govêrno do Estado do Rio Grande do Sul, um convênio para a execução do programa de alimento escolar nesse Estado, a ser cumprido pela Campanha Nacional de Alimentação Escolar.

Pelo referido convênio, caberá à CNAE, através de sua representação no Estado, atender com refeições até um milhão de escolares, com leite em pó desnatado, farinha de trigo, trigo laminado, trigo bulgor, fubá, óleo vegetal, manteiga e complementos alimentares.

Fornecerá, também parte do material necessário à instalação de cantinas e exemplares da Cartilha da Merenda Escolar e outras publicações editadas pela CNAE onde se encontram instruções sôbre a organização e funcionamento de programa.

Simpósio de Administração Escolar

Acabam de ser editados na Bahia, sede da Associação Nacional de Professôres de Administração Escolar (ANPAE), os anais do III Simpósio Brasileiro de Administração Escolar. O presidente da ANPAE, professor Piton Pinto, considera a obra bastante necessária aos interessados no assunto, face aos temas nela exportos. Ali, inclusive, há um estudo sôbre a profissão de administrador escolar que está causando excelente repercussão.

Govêrno do Estado

Diretores Deverão Escolher Novas Escolas Segunda-Feira

TODOS os diretores de escolas inscritos no concurso de remoção deverão comparecer no Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação e Cultura, localizado na avenida Erasmo Braga, 118, 8º andar sala 805, para a escolha do estabelecimento de ensino onde irão ter exercício. Os interessados deverão apresentar-se obedecendo ao seguinte escalonamento: depois de amanhã, às 9 horas, os candidatos de inscrições de números 1 a 15; às 10 horas, os de 16 a 30; às 11 horas os de 31 a 45; às 12 horas, os de 46 a 60; às 13 horas, os de 61 a 75; às 14 horas, os de 76 a 90 e às 15 horas, os de 91 a 113.

ORDEM

No dia imediato, às 10 horas, serão atendidos os candidatos que, por motivo de fôrça maior não puderam se apresentar na primeira chamada. Após essa apresentação, nenhuma reclamação caberá por parte dos diretores que deixarem de atender essa solicitação. Segundo o documento assinado pela professôra Maria Mesquita de Siqueira, a escolha de escola, obedecerá à ordem rigorosa da classificação obtida, tal como estabelece a portaria 57, de 13 de dezembro de 1966. Na impossibilidade da apresentação pessoal do diretor, faculta o ato que o mesmo poderá delegar podêres a um seu colega ou a pessoa de sua confiança, desde que o faça através de documento hábil.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados na Secretaria do Govêrno. De 3 de meses para Sebastião Ferreira, Ivete Domingues Kauss, Conrado Pinto da Silva, Darci Grassi, Neide Tavares da Silva, José Vieira de Sousa, José de Sousa Barros Filho, Gérson de Sousa e Miguel Arcanjo Moreira; de 6 meses para Norivaldo Ferreira, Eugênia Monteiro de Barros e Lofísio Cardoso; de 12 meses para Berilo José Ferreira.

NÍVEIS PARA PROFESSÔRES

Dando cumprimento ao disposto no artigo 4º da lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura prossegue na assinatura de apostilas elevando os níveis funcionais de professôres ali lotados. Assim sendo, passaram para EP-2, Jane Maria Farah, Marilene Gomes Fernandes, Dirce Luísa dos Santos Correia, Luci Menaei, Rosali Maria de Castro e Vilma da Rocha Machado; para EP-3, Marli Iglézias Medeiros, Rute Braga Mesquita, Valcir de Brito Mota, Hassile Balassiano, Edna da Soledade Meira, Marília Rodrigues dos Santos, Nilda Correia de Araújo, Rute Mendes de Almeida, Ivanete Brum, Maria Lúcia Duque Estrada Alves, Vera Lúcia dos Santos Gonçalves, Arlete Leal de Melo, Cléia Conceição Pinto da Silva, Maria Eugênia Pettersan Guimarães, Dulce Maria Mendonça Caldas, Maria Amélia da Silva Calvet, Léia Simas da Costa, Maria de Lourdes Pereira Dovalle, Lília Forest Werneck da Silva, Aidir Ferreira Osório, Neire Leal Veiga da Rocha, Nilza Bárbara Miranda Dupheim, Ana Lúcia Giffoni Rodrigues e Sônia Maria Leite da Cunha; para EP-4, Julieta Ceresser, Vera Odenbrait Carvalho, Iclélia Dias Kurkidjian, Nilza Bonfim de Almeida, Aritéia Osório Marques, Leci Maria Nunes Fialho, Valdéia Borges da Silva, Alda Venâncio Cantalice, Léia da Conceição Loureiro Kling, Vera Luís de Almeida Machado, Sílvia Maria Lopes de Castro, Janete Valadares Teodoro, Maria Inês Marques de Oliveira Monteiro, Neide Maria Pires de Paula Antunes, Maria Cecília Abreu Vidal, Inês Mota Teixeira Castro, Elca Osório Estêvão, Marli Geraldes Bastos Pinto, Vânia Santos e Santos, Teresinha Heggendorn Donner de Druicend Alves, Vânia Botelho Fernandes, Marlene Carneiro da Cunha e Nid Alves Cavalcânti; para EP-5, Vanda de Meneses Oldemburg, Teresinha Cintra Vidal, Nanci Magalhães Sousa, Eli Veloso de Melo, Maria Inês Sousa da Silva, Carmem Lúcia Farias dos Santos, Maria de Lourdes Dias Augusto Pereira, Ana Maria das Mercês Leite, Maria Auxiliadora Carvalho Thiengo, Maria Shirley Peixoto Bugueta, Marli Braga Loureiro, Ocirema Rodrigues Alves, Marli Marques Jesus e Célia Maria Meneses Vonzella.

PROVA DE SELEÇÃO

Atendendo ao expediente que lhe foi encaminhado pela Secretaria de Educação e Cultura, a diretora da ESPEG baixou ato regulando a prova de seleção que ali será realizada e destinada à contratação de professôres de ensino médio, disciplinas Francês e Psicologia. Diz o documento, que para a obtenção de inscrição, o candidato deverá observar as seguintes condições: ser brasileiro nato ou naturalizado; estar quite com o serviço militar (sexo masculino) e em dia com as obrigações eleitorais (ambos os sexos); apresentar atestado de bons antecedentes expedido pelo Instituto Félix Pacheco; registro definitivo de professor na disciplina em que irá concorrer, expedido pela Diretoria do Ensino Secundário do MEC; declaração de que o registro será efetuado, também expedida pelo DES do MEC e comprovante de conclusão de curso na matéria, expedido por Faculdade de Filosofia. Os interessados serão submetidos a provas de sanidade e capacidade física e de títulos educacionais; de experiência profissional; de produção intelectual e de outros correlatos com a profissão. No ato da inscrição o candidato deverá optar por uma das duas disciplinas.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço a servidores lotados na SUSEME e calculado entre 10 e 35% sôbre os vencimentos que percebem. Os beneficiados foram Miraci Ribeiro, Francisco Antônio da Costa e Pedro Tibúrcio da Silva.

PODEM ACUMULAR

Os membros da Comissão de Acumulação de Cargos resolveram considerar lícitas as acumulações que vem sendo exercidas por Elmé Melo da Silva, Maria de Jesus Figueiredo Guedes, Alfredo Carlos Contador, Iani Koch Lôbo de Sousa, Abil Ramalho da Silva, Susete Craveiro Costa, Carolina Duarte dos Santos, Alberto dos Santos Filho, Darci Aleixo Derenusson, Vilma Caruso de Carvalho, Luís Maurício Guaraná Monjardim, Izildo de Alarcão Sousa, Célia Passos Teles, Eni da Rocha Ferreira, Paulo Durão, Teresinha de Jesus Fortuna Carvalho, Mirian Nogueira D'Araújo Iglézias, Edna Riemke de Sousa, Célia Simão Cúri, Teresinha Ruivo, Ângela Pinto Falcão Simas, Erotides Daysa Borges dos Santos Silva, Sidônio da Penha Azevedo, Maria Lúcia Baronto e Sousa, Luci de Oliveira Ribeiro, Décio Paiva da Fonseca, José Paulo de Andrade Gomide, Orlando Pasinato, Alice Fernandes, Hedys Portela Barroso Neto, Herma Zachuber Júnior, Lúcia Ruiz Pinto, Zuleida Pereira Rosa, Bracha Rosenzvaig, Clecildes Mendes Pereira, Albertina Dalva Luqki, Osvaldo D'Ávila Martins, Maria do Carmo Pereira Machado, João Alexandre Hatab, Desoléia Nogueira Pacheco, Meriência Calderaro da Silva Travassos e Roberto da Cruz Sênia. Quanto ao requerido por Maria Lúcia Lafalete Pinto, Catarina Teresa Kobler Pinto Duarte Gomes, Lúcia Maria Lunas de Melo Massa, Maria Helda Mendes Bragança, Manuel Martins de Magalhães, Inácio Nunes, Jorge das Neves, Astréia Barreto, Gastão Rui Freire de Sousa, Marli Cardoso da Silva, Vantuil da Silva Cardoso, Maria Pires Ramos de Magalhães Gomes e José Mariano Pinto, decidiram os membros da Comissão de Acumulação de Cargos que, comprovada a compatibilidade de horário, as acumulações que vêm sendo exercidas pelos interessados, poderão ser consideradas lícitas. Resolveram ainda considerar ilícita a acumulação exercida por Lorma de Oliveira Santos. Ainda na CAC para tratar de assunto de seu interêsse, estão sendo chamados com urgência Tércio Batista de Albuquerque Maranhão, Valdemar Kischinhevsky e Elzair de Barros. Êsses servidores devem comparecer na avenida Carlos Peixoto, 54, 2º andar, salas 202 e 204.

CONCURSO HOMOLOGADO

O secretário Álvaro Americano homologou o concurso realizado na ESPEG para o provimento do cargo do técnico de ar refrigerado para a secretaria da Assembléia Legislativa.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Américo Ribeiro para Agente de Material e Compras, do 13º Distrito de Obras, do Departamento de Obras, da SURSAN; Eci Silvério Pacheco para substituir a diretora da Divisão de Documentação da Secretaria de Administração, durante o período de férias regulamentares relativas ao exercício de 1966; e concedendo afastamento do país, com direito à percepção de vencimentos e demais vantagens do seu cargo efetivo, no período de 3 de julho a 3 de outubro de 1967, a Maria Celina de Faria, a fim de realizar estudos sôbre Bibliotecas Ambulantes, beneficiando-se de bôlsa propiciada pela Fundação Calouste Gulbenkian, de Lisboa, Portugal.

Despachos: Osvaldo Bitencourt Sampaio — Assinada a apostila; e Newton Maurício da Fonseca — Revalidada a portaria.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Florentino Peres Domingues e Marina Hamann — Indeferido; Oldemar dos Santos — Mantenho o despacho; Antônio Gomes Fernandes, Pedro da Silva Pôrto, Wilson de Medeiros, Ilná Maura Leite, Susete Craveiro Costa, Honorina Gomes Moreira, Armandina José de Oliveira, Marcelino Vieira dos Santos, Salomão Kaiser, Antônio Augusto Ruas, Enedino Vieira de Aguiar, Brás Felicíssimo da Silva, Sônia Soares da Silveira, Beatriz Gomes Soares, João Tomás Vieira, Amir Pôrto Pereira de Lima, Laércio Ulles, Maria José de Azevedo Branco, Adelaide Bueno Junqueira Ribeiro, Murilo Vanderlei, Nélson Marques, Célia de Sá Pereira, Luís Fernando Pinto da Veiga, Almir Dutton Ferreira, Wilson Pizzini e Luís Cláudio Vieira — Aceito o tempo de serviço; Valquir Rodrigues da Costa — Retifique-se e despacho; Mirtes Willis — Indeferido; Mauro Rodrigues de Melo Cavalcânti, Otávio Afonso Olive Neto, Almir Ferreira Albino, Sebastião Rodrigues do Carmo, Edelfrides Antônio da Silva, Elvira Rodrigues da Silva, José Gomes, Farias, Sebastião Alves Fontoura, Maria da Glória Matos, Lindaura Lima Ribeiro, Luísa Augusta de Araújo, Artur Bastos Ferreira, César Forrester Nieves, Maurinho Silva, Alberto Pinto — Assinadas as apostilas.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Atos do secretário: Designando José Vicente Monteiro para o Departamento de Educação Primária; João Gualberto de Almeida para elaborar a Revista da Secretaria de Educação; Cléo Goulart, Cláudio Goulart e Luís Fernando de Carvalho, para constituírem a comissão incumbida de proceder o levantamento dos bens — móveis, a serem doados por providência do secretário a esta Secretaria, existente no imóvel da rua da Quitanda, 3 — 2º andar, de locação do Estado.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

HCE COMEMORA SEUS 65 ANOS HOMENAGEANDO EX-DIRETORES

UMA homenagem aos ex-diretores do Hospital Central do Exército, da qual participaram tôda a equipe técnica, profissional e administrativa daquela Casa, encerrou ontem a série de comemorações que assinalaram o transcurso do 65º aniversário de instalação daquele órgão de saúde das fôrças de terra.

Na oportunidade, em nome da direção do HCE, tendo à frente o coronel médico Galeno Penha Franco, que abriu a sessão, saudou os homenageados o coronel dr. Nilson Nogueira da Silva, dizendo do significado daquela «manifestação que tinha muito de singela e sincera» e reverenciava também a memória daqueles igualmente merecedores».

RASTRO DE REALIZAÇÕES

Ponderou o orador que aquêles ex-diretores «deixaram um rastro de realizações culminantes. A recordação dêste passado glorioso é a fonte de nossas mais altas inspirações porque, na verdade, personalidades insignes puseram o seu marco nesta Casa tradicional com a sua energia, entusiasmo, esfôrço e perseverança».

Mais adiante: «Evoluíram os tempos; novas tendências médicas surgiram; e qual não é nossa surprêsa ao vermos, em vários setores, as suas idéias identificarem-se com as nossas. De fato, às vêzes, julgamos ter opinião original e esta nada mais é do que a velha eternamente renovada. Vivemos hoje nesta Casa procurando fazer com que não faleça o cabedal legado pelos nossos predecessores no seu afã de engrandecer o Serviço de Saúde do Exército».

Depois de outras considerações, passou o orador a sintetizar a ação dos ex-diretores do HCE, entre os quais viam-se presentes José Acilino de Lima, Florêncio Carlos de Abreu Pereira, Humberto Martins de Melo, Artur Luís Augusto de Alcântara, Olarico Xavier Airosa, Generoso de Oliveira Ponce, Olívio Vieira Filho, João Maliceski Júnior e Álvaro Meneses Pais. Pouco depois, o diretor do HCE convidou a um grupo de oficiais a oferecerem aos homenageados uma lembrança do hospital, enquanto que servidores lhes fizeram a entrega de flôres para que fôssem presentes às espôsas dos ex-diretores. Coube ao general dr. Florêncio de Abreu agradecer aquela manifestação em seu nome e dos demais companheiros, num improviso que foi muito aplaudido pelos presentes. Foram ainda homenageados os aniversariantes do hospital nos meses de maio/junho, assim como os promovidos e transferidos. Foi ainda proporcionada aos homenageados e convidados uma visita às dependências e novas instalações do hospital, assim como informados das realizações em curso para bem melhor atender à família civil-militar.

ANIVERSÁRIO

Várias comemorações festivas assinalarão hoje o transcurso do primeiro aniversário da Companhia de Suprimento e Manutenção de Pára-quedas, considerada a pioneira neste setor de atividades do Exército. Para tanto, às 6 horas, uma alvorada festiva iniciará as comemorações da data, seguindo-se: 7 horas — Páscoa da Companhia; 8 horas — hasteamento do Pavilhão Nacional e desfile da tropa; 8h30m — inauguração de placas alusivas à data; 9 horas — demonstração de salto livre e suprimento aéreo; 10 horas — lanche; 11 horas — «show» e encerramento. Altos chefes militares, comandantes de corpos de tropa e autoridades civis estarão presentes às comemorações aniversárias daqueles combatentes aeroterrestres.

FORNECIMENTO DE CARNE

O Estabelecimento Pandiá Calógeras, em cuja chefia se encontra o coronel José Fontoura da Cunha, comunica aos subscritores que solicitaram transferências para o pôsto do QG do Exército (PCIP), que a partir de hoje, até 5 do corrente, o aludido pôsto estará em condições de receber os pagamentos de inscrições relativas ao mês em curso.

«INFORMAÇÕES» VIAJA

Está previsto para o dia 4 do corrente o regresso ao Rio do Curso de Informações da Escola Superior de Guerra, integrado por 20 elementos, que vem de realizar uma viagem de estudos às guarnições de Corumbá, Cuiabá, Rio Branco, Guajará-Mirim, Pôrto Velho, Manaus, Belém e Goiânia. Na direção do referido curso o almirante Átila Novais e essa equipe de estagiários viaja pelos aviões da Fôrça Aérea Brasileira.

BIOLOGIA ANIVERSARIA

O transcurso do 71º aniversário de funcionamento do Instituto de Biologia do Exército, amanhã, ensejará a realização de uma festividade alusiva à data dia 4 próximo, às 10 horas, com a presença de altas autoridades civis e militares.

FÁBRICA DO REALENGO

Às 15 horas do próximo dia 4, o general José Alves Martins assumirá a direção da Fábrica do Realengo. Altos chefes militares e técnicos de um modo geral estarão presentes naquela cerimônia.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA

A Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar avisa aos associados inscritos no Setor Habitacional para os diferentes planos habitacionais relativo saos convênios que a segunda mensalidade deve ser efetuada, no máximo, ao serem completados os trinta dias de inscrição e que os pagamentos sucessivos não podem ultrapassar êsse prazo. A Carteira lembra que o seguro, pago em parcelas mensais juntamente com a poupança, ficando em atraso, acarretará prejuízo para o sócio na eventualidade de um acidente.

CORRFA

PAGAMENTOS DE PECÚLIOS — Durante o mês de junho foram pagos aos beneficiários dos sócios abaixo, por motivo de falecimentos: marechal Ari de Albuquerque Lima, NCr$ 426,66; general Renato Rocha dos Santos, NCr$ 1.000,00; general Pedro Gonçalves de Medeiros, NCr$ 1.000,00; general Ari Jorge de Vasconcelos, NCr$ 1.000,00; capitão da Aeronáutica Godofredo Nunes de Lemos, NCr$ 506,66; capitão do Exército Orlando Gonçalves Guimarães, NCr$ 1.000,00; capitão do Exército José Montenegro da Silva, NCr$ 570,00; capitão da Aeronáutica Pacífico Marciano dos Santos, ... NCr$ 426,66; capitão do Exército Manuel Pereira de Sena, NCr$ 1.000,00; capitão-tenente Joaquim Vieira da Silva, ... NCr$ 630,00; 1º tenente do Exército Manuel Florentino dos Santos, NCr$ 630,00; 1º tenente do Exército Heitor Silva, NCr$ 426,66; 2º tenente do Exército Tibúrcio Clavilho, ... NCr$ 570,00; 2º tenente da Aeronáutica Ciro da Cunha Reis, NCr$ 1.000,00; 2º tenente do Exército Valdetaro Barcelos Melo, NCr$ 1.000,00; comandante da Marinha Mercante Álvaro Figueiredo, NCr$ 1.000,00; comandante da Marinha Mercante João Gregório de Morais, NCr$ 236,66; subtenente Protásio Magalhães Burgos, NCr$ 65,00, e 3º sargento da Marinha João Dantas da Silva, NCr$ 333,33, todos perfazendo o total de NCr$ 12.821,63. Neste 1º semestre de 1967 o Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas pagou de pecúlios aos beneficiários de seus sócios falecidos o montante de NCr$ 56.628,02.

INCLUSÃO DE GENERAL NO CORRFA — Foi o clube distinguido com a honrosa escolha do general Raimundo Ferreira de Sousa, comandante da 2ª Brigada Mista, em Corumbá, Mato Grosso, que solicitou inclusão no nosso quadro social e designou o capitão Paulo Mayer Storelli para representante nosso junto ao seu QG.

NOTÍCIAS DA MARINHA

"SIRIUS" VAI AJUDAR A RESGATAR O C-47 DA FAB

O CHEFE do EMA, atendendo solicitação do coordenador do respate do avião da FAB sinistrado próximo à cidade de Tefé, determinou ao navio-hidrográfico "Sirius" que se deslocasse para aquela região.

Em visita operativa, chegou, ontem, ao Rio, o destróier atômica "Truxton", da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra David Work.

DESIGNAÇÕES

O diretor do Pessoal assinou atos designando os capitães-de-fragata José dos Santos Viana para a DP; Válter Ferreira para a FTM; o capitão-de-corveta Mário Rodrigues Pimentel Filho para o 1º DN; os capitães-tenentes Valentim Coelho Portas Neto para o CIAAN; José Heleno Frgoso Siqueira para a DHN; Paulo Roberto Calazans para o 3º DN; Raimundo Nonato Daniel Duarte para a ERP; Aloísio Duarte dos Santos para a DP e o 1º tenente José Mauro de Vasconcelos Rocha para a Esquadra.

FESTIVAL

Hoje, às 16 horas, na Associação dos Suboficiais e Sargentos da Marinha (sede social), será realizado festival de desenhos animados.

INAUGURAÇÃO NA ILHA FISCAL

As salas destinadas ao departamento de geofísica e a oficina impressora de cartas foram inauguradas ontem com a denominação de "Capitão-de-Corveta Antônio Manhães de [illegible]" e "Capitão-de-Fragata Arnaldo da Costa [illegible]". As referidas salas estão situadas no nôvo edifício construído no pátio norte da ilha Fiscal, sede da Diretoria de Hidrografia e Navegação.

CENTRO DE ESTUDOS

Os médicos José Wasen da Rocha, Roberto Charles Marinho e Brenildo Meireles, falarão hoje, às 10 horas, no centro de estudos do Hospital Nossa Senhora da Glória sôbre "choque, conceitos modernos de fisiologia e tratamento".

PROMOÇÕES

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, no Corpo da Armada, ao pôsto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta Maurício Henrique Bitencourt de Carpalho, ao psóto de capitão-de-corveta o capitão-tenente Emanuel Medrado Vaz dos Santos; no Corpo do Fuzileiros Navais: ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra o capitão-de-fragata Antônio Rodrigues Lopes; ao pôsto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta Calus Romo Van Glasenapp e ao pôsto de capitão-de-corveta o capitão-tenente Afonso Henrique Côrte Real Nunes; no Corpo de Intendentes: ao pôsto de capitão-de-corveta o capitão-tenente Wilson Ribeiro; no quadro de cirurgiões-dentistas: ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra o capitão-de-fragata Dalmo Pimentel Marinho; no pôsto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta Mauro Gonçalves da Justa; e aopôsto de capitão-de-corveta o capitão-tenente Eurípedes Reinaldo Jupiassu.

MODELISMO NAVAL

Amanhã, às 14 horas, no tanque de modelismo naval no Parque do Flamengo, será realizada a quinta regata do campeonato carioca de modelismo naval, patrocinada pelo comando do Primeiro Distrito Naval.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

C-47 MATOU 20 HOMENS: ÍNDIO ESTAVA NO MEIO

O gabinete do ministro informou, em nota oficial, o resgate de cinco sobreviventes do C-47, número 2.068, que caiu na selva amazônica, no dia 16, o seu transporte para o Rio, e internamento no Hospital Central, e a relação de nome dos falecidos, entre os quais um índio.

A direção do hospital desaconselha qualquer visita particular aos acidentados, até a conclusão dos exames a que deverão ser submetidos, pois o seu estado exige repouso.

SOBREVIVENTES

Estão internados: capitão médico Paulo Fernandes; segundo-tenente especialista CTA, Luís Veli; terceiro sargento Q-aviador Raimundo Mira Sol Botelho; terceiro sargento Q-IG-FI Gilberto Barbosa de Sousa e o soldado de segunda classe Ivan Manuel Pereira de Brito.

MORTOS

No mesmo acidente, pereceram, no local da queda da aeronave: capitão aviador Newton Nogueira de Almeida Cunha (pilôto); primeiro-tenente aviador Moisés Silva Filho (segundo pilôto); os sargentos Raimundo Nonato Godinho de Morais e Finilo Fávoro; os cabos Raimundo Wilson Alves Garcia, Nélson Odir da Silva Barros, José Maria da Silva, Rosemiro Batista Neto e Geraldo Caldeireiro de Brito; os soldados Brígido Tomé de Sousa Paz, Nélson Nunes da Silva, José Maria Teixeira, Mário Neves de Araújo, Gil Conceição Guimarães, Luís Maximiano de Sousa Feio, Alcindo Guilherme da Silva Otero, Elói Barbosa Andrade e José Evangelista Marques de Lima; e os civis Afonso Alves da Silva, funcionário do SPI e o índio Betan.

OFICIAL FARMACÊUTICO

O diretor-geral do Pessoal da Marinha de Guerra, comunicou à Diretoria do Pessoal que o segundo-sargento da FAB José Gomes de Sousa foi nomeado, primeiro-tenente do quadro de farmacêuticos do Corpo de Saúde da Marinha.

PILÔTO MULTADO

A DAC, multou o pilôto civil Milton Pompílio Revauld de Figueiredo e Silva, e suspendeu sua carteira de Habilitação Técnica, por infração cometida no comando da aeronave prefixo PT-CGB, na cidade de Valença, Estado da Bahia.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal, classificou, nas unidades abaixo, os seguintes capitães aviadores: no Destacamento de Base Aérea de Campo Grande, Benedito Roberto Nascimento Araújo; na Base Aérea de Canoas, José Carlos Hopp e Alfredo Muradas da Pena; na Base Aérea de Salvador, Plínio G. da Silva e Arnulf Bantel; no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, José de Abreu Leite Barcelar; na Base Aérea dos Afonsos, onde já se encontra, Álvaro Braga Barroso.

CONGRESSO DE HOSPITAIS

Os coronéis-médicos Álvaro Tourinho Junqueira Aires, Sila Macedo Germano e Franscisco Lombardi, foram designados por portaria ministerial para representarem o Serviço de Saúde, no V Congresso Nacional de Hospitais, que terá início, amanhã, em Recife.

VISITOU OS SOBREVIVENTES

O diretor-geral de Saúde, major-brigadeiro médico, Geraldo Cesário Alvim, estêve, ontem, no Hospital Central, em visita aos cinco sobreviventes do acidente do C-47 da FAB, ocorrido no dia 16 último, na selva amazônica.

AEROPORTO INTERNACIONAL

A Comissão Coordenadora do Aeroporto Internacional criada pela Portaria 033/GM-7, de 6 de junho de 1967 e publicada no "Diário Oficial" de 12 de junho de 1967, tem por finalidade o estudo da localização e construção do principal aeroporto internacional, para atender ao tráfego aéreo nos próximos 20 anos.

O projeto abrangerá três fases, tôdas objeto de contratação de firmas especializadas: 1ª) Estudo de viabilidade técnica e econômica; 2ª) Elaboração do projeto de execução; e 3ª) Construção do aeroporto.

As firmas, para execução da primeira fase, deverão ser nacionais, podendo se apresentar associadas a outras brasileiras ou estrangeiras, de reconhecida capacidade internacional, em estudos dessa natureza, ou ainda contratar especialistas estrangeiros. O número de firmas que resultar dessa associação final deverá ser no máximo de quatro.

As firmas interessadas deverão se dirigir à Secretaria da Comissão, que funciona na avenida Franklin Roosevelt, 1??, 8º andar, de 14 às 17 horas, diàriamente.

Presentemente a Comissão está elaborando normas que regulem as condições de inscrição. As firmas, inscritas e aceitas de acôrdo com os critérios adotados, receberão cartas convite para execução do estudo de viabilidade técnico-econômico.

Êste estudo de viabilidade, baseado em dados estatístico econômico-sociais e técnicos, determinará, inicialmente, a localização do aeroporto e suas implicações no sistema aeroportuário existente, indicando a modernização a ser introduzida no mesmo sistema e, baseado nos resultados obtidos, deverá ser feito o dimensionamento do aeroporto internacional.

Passos Com Programa do MDB: Govêrno Ainda Está Com Mêdo

(Conclusão da 3ª página)

lha dos nossos dirigentes. Se a ditadura implantada em 1964 não soube resistir aos interêsses de grupos internacionais, o atual govêrno, titubeante, indeciso, ainda não fixou rumo próprio, temeroso de cortar as amarras que o prendem ao anterior sistema e de corajosamente enfrentar o futuro, para dar solução aos nossos magnos problemas. Sofrendo as conseqüências do bipartidarismo antidemocrático, a que estamos compulsòriamente submetidos, não nos conformamos com a limitação da vontade do povo e pugnamos pelo pluripartidarismo, único sistema honesto de arregimentação política popular. Não podemos, entretanto, fugir da realidade. Temos de usar, como estamos fazendo, os únicos instrumentos válidos de ação política, que nos são permitidos e dêles tirar o máximo proveito em benefício da restauração das liberdades públicas. Assim o fizemos até aqui, mantendo de pé a bandeira da redemocratização, a simbolizar a última trincheira que nos recusamos a abandonar»

SEM ADERIR

«Não abrimos mão de nenhum dos nossos objetivos; não aderimos nem queremos aderir; não silenciamos quando foi preciso falar, nem transigimos com as deformações da política revolucionária, apesar dos riscos que isto ainda representa; não radicalizamos a nossa ação, mas não aceitamos a falsa estrutura política, que nos querem impingir. Acabou a euforia dos primeiros dias do atual govêrno. Extinguiu-se a esperança, que nos animava a todos, de que, encerrada a fase punitiva em que se exauriu a Revolução, fôsse iniciada uma era de trabalho, de desenvolvimento econômico, de respeito aos direitos individuais, de liberdade e segurança, de paz e tranqüilidade, que nos permitisse resolver os cruciantes problemas da atualidade brasileira, entre os quais se destaca o da produção de bens de consumo e o conseqüente alívio no custo da vida».

PRIMEIRO DE ABRIL

«Nossa ação, norteada pelo programa que ora entregamos à apreciação popular, representa vitalidade, inconformismo com a tutela a que nos querem submeter, desejo de melhorar, de sair da estagnação em que nos afundou o movimento de 1º de abril, para atingirmos o desenvolvimento das nossas energias ainda adormecidas pelos interêsses alienígenas e reconquistarmos o pleno gôzo dos nossos direitos de cidadãos livres».

OBJETIVOS BÁSICOS

Mais adiante, disse o sr. Oscar Passos: "Lançamos, nêste momento, a campanha popular pela vitória dos nossos objetivos, sintetizados pela reforma da Constituição, pela volta ao sistema da eleição direta, pelo voto secreto e universal, pela revogação das leis de arrôcho, pelo restabelecimento da autoridade do Poder Legislativo, pelo desenvolvimento econômico do país, pela justiça social, pelo respeito aos direitos individuais e pela liberdade de manifestação do pensamento e da opinião.

Lutaremos pela pacificação da família brasileira, através da "anistia ampla e total" e pela "libertação nacional" de forma a assegurar a "permanência em mãos de brasileiros dos centros de decisões das atividades governamentais".

GARROTE DA DITADURA

"Não devemos esperar que o govêrno tome voluntàriamente o caminho firme e desassombrado das reformas e da redemocratização.

Não importa que o govêrno pelas suas lideranças, rejeite as nossas teses, ou busque menosprezar o nosso programa, apontando-o como casuístico.

A nós cabe pugnar pelas reformas indispensáveis, porque representam os anseios do povo. A êles ficará a responsabilidade de dizerem "não" a essas aspirações e de manterem a vida nacional garroteada por uma ditadura disfarçada, que nos impõe padrões que não se ajustam às circunstâncias atuais, nem podem ser tolerados".

MOMENTO DA OFENSIVA

Concluiu o senador Oscar Passos: "Ninguém se exime por deficiência pessoal. Há lugar para a ação de todos os brasileiros, de todos os níveis sociais, dentro das possibilidade de cada um, para juntos removermos a pedra que obstrue o nosso caminho.

O milagre não surgirá espontâneamente, nem de ação individual de ninguém, mas será necessàriamente a conseqüência da ação de todos os que confiam na plena restauração democrática, dos que têm fé e acreditam no seu partido, dos que amam a liberdade e querem dar alguma coisa por ela.

Ou tomamos a ofensiva política ou seremos esmagados.

O momento da decisão é êste".

Pagamento do Funcionalismo

O diretor da Despesa Pública enviou, ontem, aos bancos, para pagamento no prazo de quatro dias úteis, as seguintes fôlhas de pagamento referentes ao mês de junho: **Ativos** — Ministério da Saúde, lote 2; Ministério da Educação e Cultura, lote 2; Ministério da Agricultura, lote 2; Ministério das Relações Exteriores, CRIFA e Conselho Nacional de Economia.

DOR E FOME NA TRAGÉDIA DO C-47: SÓ ÁGUA DA CHUVA APÓS O 10º DIA

O capitão Paulo Fernandes, um dos sobreviventes da tragédia com o C-47 da FAB na selva amazônica, revelou, ontem, ainda a bordo do «Hércules» que os trouxe de Manáus, lances dolorosos da situação dramática que viveram. Adiantando que o avião foi tomado pelas chamas ao bater nas árvores e espatifar-se contra elas, quando foi tentado o pouso forçado, seguindo-se a morte e o desespêro dos doze que sobreviveram e foram morrendo, reduzindo-se aos cinco que passaram 10 dias comendo salsichas e bebendo água da chuva recolhida em seus capacetes.

Agora, êles já estão sob rigoroso tratamento, no Hospital Central da Aeronáutica, para onde foram removidos do «Santos Dumont» em helicópteros e ambulâncias, não apresentando, nenhum dêles, sintoma de gravidade, muito embora, por determinação do psiquiatra, não possam receber visitas, a fim de que se recuperem do trauma em que ainda se encontram, ao recordar que, no 10º dia, três dias antes de sua localização, além das dôres dos ferimentos, até as salsichas faltaram e só lhes restou esperar a chuva para beber a água aparada nos capacetes.

HORAS DRAMÁTICAS

Através do depoimento do capitão Paulo Fernandes a um dos enfermeiros, ainda a bordo do «Hércules», foi possível descobrir alguns detalhes da tragédia nas selvas. Disse o capitão que, cêrca de 4 horas da madrugada, quando não se conseguiu avistar Manáus, as esperanças do grupo diminuíram e todos tiveram certeza de que o avião cairia. Mesmo assim, não houve pânico a bordo. Ainda restava uma esperança. Às 4h30m, já com os motores «cuspindo», por falta de gasolina, o piloto tentou uma aterrissagem forçada. Foi então que o avião bateu na copa das árvores, virou de dôrso e caiu em destroços, incendiando-se imediatamente.

O ÚLTIMO A MORRER

Dos vinte e cinco ocupantes do C-47, 13 morreram carbonizados, na carcaça do avião. Doze sobreviveram, mas com ferimentos demasiadamente graves. Três dias depois, o grupo de sobreviventes reduziu-se a seis pessoas. O último a morrer foi o cabo Geraldo Calderaro de Brito, que, embora com ferimentos grave, principalmente queimaduras, prestou todo o tipo de socorro aos colegas. Poucas horas antes do grupo ser encontrado pelo helicóptero do SAR, o cabo também morria, extenuado e com gangrena. Durante os treze dias na selva, êles alimentaram-se exclusivamente, de salsichas enlatadas, que inclusive estavam queimadas. No 10º dia, as salsichas terminaram e a única alimentação era água, recolhida da chuva nos capacetes. Disse, ainda, o capitão-médico, que a única reação das vítimas, ao serem encontradas, foi chorar. Chorar muito.

OS SOBREVIVENTES

Não foi necessária intervenção cirúrgica em nenhum dos cinco sobreviventes, segundo disse o médico Vicente Monteroso, do HCA. Apenas o capitão-médico Paulo Fernandes, que serve no Hospital da Aeronáutica em Belém, e que sofreu fratura exposta no tornozelo esquerdo, além de contusões e escoriações sofrerá intervenção ortopédica, assim que as infecções estiverem sanadas. Os demais sofreram: segundo-tenente Luís Velly, fratura da bacia (já foi engessado), contusões e escoriações generalizadas; segundo sargento Raimundo Botelho, fratura do joelho esquerdo, contusões e escoriações; terceiro sargento Gilberto Barbosa de Sousa, contusões torácicas e escoriações; e soldado Ivan Manuel Pinheiro de Brito, com fratura da perna esquerda. Todos servem na Base Aérea de Belém.

O TRATAMENTO

Além do tratamento psiquiátrico, os sobreviventes, estão sob regime de dieta e com tratamento a base de antibióticos. O chefe da Clínica Ortopédica, dr. Cohen, também os está assistindo, bem como uma equipe selecionada de enfermeiras, que têm ordem de não deixar nem suas colegas se aproximarem da sala especial. Por determinação, ainda, do ministro da Aeronáutica, tôda e qualquer visita está proibida. Os familiares apenas poderão entrar no quarto, cumprimentar o paciente e sair, em seguida, mesmo assim acompanhados por um médico. Todos os familiares são de Manaus com a exceção da mãe do capitão Paulo Fernandes, que reside aqui no Rio.

A CHEGADA

Às 6h15m, de ontem, pousou no Aeroporto Santos Dumont, na 3ª Zona Aérea, o «Hércules» C-130, da FAB, trazendo os cinco sobreviventes, resgatados em lances igualmente dramáticos, em plena selva amazônica. Sob os cuidados de dois médicos, êles foram transportados para duas ambulâncias, menos o capitão-médico Paulo Fernandes e o tenente Luís Velly, que foram levados ao hospital pelo helicóptero 8.531, devido às fraturas sofridas. As ambulâncias, escoltadas por batedores da Polícia da Aeronáutica, chegaram à rua Barão de Itapagipe, onde fica o HCA, cinco minutos depois do helicóptero. O helicóptero desceu numa plataforma situada sôbre a garagem do hospital, sendo os cinco militares recebidos por oito médicos e o diretor do HCA, brigadeiro Tomás Gidler.

DIÁRIO SINDICAL

CUSTO DE VIDA NA ZN

CHEFES de família residentes na Zona Norte e nos subúrbios começaram a receber, ontem, os formulários que estão sendo distribuídos por funcionários da Divisão de Custo de Vida do Ministério do Trabalho, relativo à pesquisa de orçamentos familiares.

Os formulários, que contêm centenas de quesitos sôbre condições de moradia, hábitos alimentares etc., visam a dar ao Govêrno, elementos concretos sôbre as reais condições de vida da população brasileira.

APÊLO

O diretor do Departamento Nacional de Salário, sr. Francisco de Paula de Castro Lima, reiterou, ontem, o apêlo às autoridades e aos chefes de família, no sentido de colaborarem com os agentes pesquisadores. Frisou que os informantes não serão identificados e que o resultado do inquérito familiar será utilizado, apenas, para o aperfeiçoamento do sistema de levantamento do custo de vida no país, devendo, também, orientar a política salarial do Govêrno.

O sr. Castro Lima informou que a distribuição dos formulários entre os chefes de família da Zona Sul da Guanabara está na fase final, e que, por não estarem habituados a êsse tipo de pesquisa, algumas famílias têm se recusado a colaborar, fato que não está se verificando na Zona Norte da cidade, onde os chefes de família vêm demonstrando maior espírito de cooperação com a iniciativa governamental.

Bôlsas Têm Promessa

Segundo informa o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, Arnaldo Rodrigues Coelho, o nôvo coordenador do PEBE, órgão encarregado do programa de bôlsas de estudos para filhos de trabalhadores sindicalizados, anunciou, em ofício dirigido à entidade que, «até o próximo dia 15 de julho será efetuado o pagamento das bôlsas».

Assegura o sr. Boaventura Ribeiro da Cunha que o Sindicato pode «tranqüilizar os associados e os seus filhos, pois os colégios serão reembolsados das quantias a que fazem jus até aquela data».

Curso Para Dirigentes

O Centro «PRO DEO», em convênio com o Sindicato dos Empregados do Comércio da Guanabara, vai promover, a partir do dia 7 de agôsto, mais um Curso para Dirigentes Sindicais.

O Curso se dirige a trabalhadores, para a formação cívico-social e preparação para o exercício nos postos de representação e direção.

As disciplinas básicas do Curso serão as seguintes: Ética Profissional, Direito do Trabalho, História dos Movimentos Operários, Educação Cívica, Oratória, Previdência Social, e Economia do Trabalho.

O Curso será realizado na sede do Sindicato, às segundas e quartas-feiras, de 19 às 22 horas, e as inscrições podem ser feitas na secretaria do Sindicato, ou na secretaria do Centro «PRO DEO», na avenida Treze de Maio, 13, salas 2.008-9 e 1.916, ou pelos telefones 22-8528 e 52-6687, no horário comercial.

Registro de Engenheiros

O presidente da República, no último despacho com o sr. Eduardo Noronha como ministro do Trabalho, assinou decreto, através do qual restaura o direito dos engenheiros-de-operação de serem registrados no CONFEA e nos CREAs, como engenheiros, legalmente habilitados ao exercício profissional.

O ato foi determinado em face da resistência que o Conselho de Engenharia e Arquitetura vinha opondo ao registro dêsses profissionais, sem aceitar o exercício da atividade como análoga à dos demais profissionais de engenharia.

Renda Negativa Nos EUA

O primeiro grupo de técnicos do Departamento Nacional de Salário a visitar os Estados Unidos da América do Norte, numa viagem de estudo dos problemas trabalhistas e correlatos, conforme convênio celebrado entre o Govêrno brasileiro e o Departamento do Trabalho daquele País voltou ao Brasil, após uma estada de 30 dias. O Grupo, que era integrado pelos srs. Clay Guimarães Cova, José Luís Gonçalves, Romir Mendes Ribeiro e Marcos Gomes Pereira, considerou a viagem muito proveitosa, pois lhe foi proporcionado o conhecimento das soluções encontradas pelos Estados Unidos para vários problemas trabalhistas, ainda subsistentes no Brasil. Assinalam os técnicos brasileiros que a experiência conhecida poderá ser útil ao Brasil, desde que aplicada dentro dos limites traçados pelas peculiaridades da vida econômica e trabalhista nacionais.

CONVENÇÃO

Em conferências, palestras, debates e contatos com técnicos dos Estados Unidos, tanto da área oficial como de emprêsas e dirigentes sindicais, os representantes brasileiros puderam estudar o sistema de remuneração do trabalho, a forma de incremento da produtividade, a maneira de participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, além de outros aspectos das atividades trabalhistas e sócio-econômicas dos Estados Unidos.

Constataram que o sistema da convenção coletiva é o preponderante nas relações entre o capital e o trabalho. Constitui-se numa fôrça criadora e renovadora das próprias fontes de conquistas sociais.

DETALHES

Os técnicos nacionais assinalam que a fôrça de trabalho, naquele país, é de 80 milhões de pessoas, aproximadamente, enquanto o desemprêgo atinge a cêrca de 4% da mão-de-obra disponível.

A produtividade dos Estados Unidos cresce numa média de 3,2% a 3,4% ao ano. Enquanto isto, no ano de 1966, a inflação não foi além de 3%.

Foi constatado que o sistema do salário-mínimo é nacional, com exceção de Pôrto Rico e do Alasca. O salário-mínimo, por hora, é de um dólar e 40 centavos, já estando estabelecido que, a partir do dia 2 de fevereiro de 1968, será de um dólar e sessenta centavos.

MELHORIA

Frisam os técnicos nacionais que tramita no Congresso dos Estados Unidos, no momento, um projeto de lei que está provocando séria polêmica: estabelece a importância de três mil dólares como a renda anual mínima indispensável à sobrevivência de uma pessoa. Em caso de ser aprovado pelo interessado que não conseguiu tal importância, o Govêrno será obrigado a completá-la: é o que os norte-americanos chamam do impôsto de [illegible]

INCÊNDIO DEVOROU 2 BILHÕES EM NOVE PRÉDIOS DESTRUÍDOS

Um incêndio de proporções, que se prolongou por tôda a madrugada e manhã de ontem, arrazou todo um quarteirão do largo da Pavuna, no centro do bairro do mesmo nome, destruindo nove prédios onde funcionavam dependências de quatro firmas comerciais, causando prejuízos da ordem de Cr$ 2 bilhões antigos, apesar da mobilização de cêrca de 500 homens do Corpo de Bombeiros.

O fogo, de origem ainda desconhecida, embora se fale em balão junino, começou num dos três depósitos de papéis da firma «A. Real Pereira», situados nos números 12, 15 e 17, estendendo-se aos escritórios das «Casas Maracanã», nos números 13 e 14, e, na rua Comendador Guerra, 55, onde funcionava um armazém daquela organização, e às casas de móveis que funcionavam nos números 10, 11 e 16.

FOGO E PAVOR

O incêndio começou no prédio nº 12 do largo da Pavuna, depósito de papéis da «A. Real Pereira», e, em face do material de fácil combustão, propagou-se com voracidade, alcançando, logo, os prédios dos dois lados, da mesma firma. Os bombeiros, chamados às 2h45m, acorreram, mas, devido ao bairro ser distante, já na divisa com o Estado do Rio, quando alcançaram o local o fogo já havia tomado grandes proporções, apesar dos esforços dos funcionários e empregados das firmas, além de populares. Êstes, impotentes diante da extensão do sinistro, iam retirando como podiam mercadorias e valôres, enquanto o fogo crescia. Cêrca de 500 homens, em 30 viaturas dos postos Central, do Méier, Vila Isabel, Campinho e Realengo travaram luta tenaz contra as chamas, enquanto estas cresciam e ameaçavam atingir outros prédios, tanto na rua Comendador Guerra como em outras próximas, levando o pavor aos seus moradores, muitos dos quais, das casas mais próximas, tiveram de ser evacuados.

DESTRUIÇÃO E PERÍCIA

Já pela manhã, mais de cinco horas depois, os bombeiros conseguiram, finalmente, dominar o fogo, passando a ocupar-se, então, da operação de rescaldo, já que as chamas ameaçavam ressurgir dos destroços por causa da fácil combustão do material atingido, principalmente na papelaria. Constatou-se, então, que o depósito da «A. Real Pereira», em três prédios, foi destruído, assim como os escritórios e um armazém das «Casas Maracanã», pertencentes à firma «Alimentícia Martins, a movelaria «Tuna-Lar», situada nos prédios números 10 e 11, de Vontob Gazall, e outra casa de móveis, de nome «Júlio Ideses», no nº 16, pertencente ao senhor do mesmo nome. Também a casa de bicicletas situada no nº 7, de José da Silva, foi atingida, sendo evacuada, o mesmo ocorrendo com a tinturaria do nº 9. A 31ª DD estêve no local, pedindo o levantamento pericial, a cargo de peritos do IC, a quem competirá determinar as causas do sinistro, cujos prejuízos ascendem a cêrca de Cr$ 2 bilhões antigos, como sempre atribuídas, extra-oficialmente, a um balão ou um curto-circuito. O sistema de eletricidade, no local, entrou em colapso, mobilizando, também, a Light para reparar as instalações destruídas.

Os bombeiros lutam contra o fogo sôbre as ruínas, que foi tudo que restou dos nove prédios, na Pavuna

"Blitz" Com 300 Prende 76 e só 5 São Perigosos

A polícia mobilizou, ontem, várias delegacias, ao longo de uma «blitz» prolongada, que se estendeu a diversos pontos da cidade, do Mirante, no morro Santa Marta, em Botafogo, à favela da praia do Pinto, na Gávea, prendendo 76 elementos, entre os quais foram identificados apenas cinco considerados perigosos. São êles: Pedro Ribeiro da Silva, o «Rei da Maconha», Celso Silva, o «Pinto Cego», Jorge Farias Oliveira, o «Maluco», Alberto Carlos Cordeiro, o «Moleque 28», e Valdemar Adão Costa. O primeiro, o «Rei», estava sendo caçado como promotor habitual, todos os anos, durante os festejos juninos, de incríveis «festas com maconha», no Mirante. Para a batida, que começou pela madrugada e se estendeu até a tarde, foram mobilizados cêrca de 300 policiais e 28 viaturas, além de cães amestrados da PM.

Guarda do IPASE Matou Pescador Conquistador

Continua foragido o guarda do IPASE, Antônio Vieira Filho, de 26 anos, que matou a bala, na Vila Aliança, em Bangu, o pescador Hamilton da Silva Rosa, de 28 anos, casado, separado da mulher e dado a conquistas amorosas.

Uma das conquistas da vítima teria sido a espôsa do criminoso, Dulcina Rodrigues Vieira, de 24 anos, sendo esta, portanto, a causa da tragédia, que o guarda Antônio consumou de tocaia, esperando o pescador de volta do mar para matá-lo.

O CONQUISTADOR

Ao que consta do registro da ocorrência, na 34ª DD, Hamilton, principalmente depois que se separou da espôsa, passou a conquistador, inclusive de mulheres casadas. Passava a maior parte do tempo no mar, mas, quando voltava, era certo levar uma mulher para casa, na rua dos Ferreiras, 31, em Vila Aliança, onde, agora, vivia sòzinha. Uma dessas mulheres teria sido Dulcina, espôsa do guarda Antônio Vieira Filho, residente — o casal — no n. 26 da mesma rua. O pior é que o pescador não ficava na conquista, fazendo questão de divulgá-la com comentários entre os vizinhos. Assim ocorreu em relação à mulher do criminoso, que, entretanto, preferiu aceitar a negativa da companheira.

O CRIME

Hamilton, porém, insistiu em envergonhar o guarda, segundo Dulcina, chegando a procurá-lo para provar a traição de sua espôsa. Foi então, que Antônio decidiu matá-lo, para tanto esperando-o de tocaia na rua Augusto Figueiredo. Quando o pescador caminhava em direção à residência, o guarda deu-lhe um tiro na nuca, derrubando-o. Depois aproximou-se e despejou o resto da carga do revólver no rosto do rival. Enquanto isso, Dulcina continua negando o romance propalado por Hamilton, mas uma irmã dêste, Aristela Rosa Pereira (rua Augusto Figueiredo, 25) a desmentiu, dizendo que «ela ia mesmo à procura de meu irmão, ficando a noite com êle», sempre que o pescador ficava em casa e o guarda saía para seu trabalho noturno. Quanto a Antônio, quem o procura, agora, é a Polícia.

Tchecos Fazem Pílula Para Dominar Mercado

A Tcheco-Eslováquia é o terceiro país na escala dos países produtores de pílulas anticoncepcionais, sendo o primeiro lugar pertencente aos Estados Unidos e o segundo ao Japão.

A produção das pílulas tchecas não tem sido estimulada devido a fatôres sociais e sim por motivos de concorrência internacional, segundo informa o «Praha», o jornal dos sindicatos.

ANÉIS DE SATURNO

Um cientista inglês, W. A. Feibelman, chegou à conclusão de que o planêta Saturno tem quatro anéis e não três, como se pensava antes. Os primeiros dois anéis foram descobertos em 1 655, por Christian Huygens, que resolveu o enigma dos dois objetos, notados por Galileu, em volta do planêta. O terceiro foi observado no século passado. O professor Feibelman fotografou Saturno durante seis noites, de 27 de outubro de 1 966 a 16 de janeiro último, tirando cêrca de 50 chapas, no Observatório de Allegheny. Sobrepondo e confrontando as chapas, o cientista localizou o quarto anel a uma distância maior do que os outros três.

MAR MORTO E' DE ISRAEL

Com a tomada de Jerusalém por Israel, os famosos manuscritos do Mar Morto, do Museu de Jerusalém, ficaram com aquêle país. As autoridades da Jordânia não conseguiram retirar os documentos do Museu antes da ocupação da cidade pelas tropas israelitas. Os manuscritos cujo valor é incalculável, foram descobertos em 1 947 nas margens do Mar Morto. Escritos em couro amarelado pelo tempo, representam a peça mais valiosa do museu que foi construído por financiamento obtido da Fundação Rockefeller.

Propaganda Vai Mudar...

(Conclusão da 2ª página)

corridos pela publicidade brasileira desde o I Congresso, analisando as conquistas e os eventuais insucessos e abrindo diretrizes para o futuro.

3) A ABP empenhará tôdas as fôrças para que seja completado o trabalho iniciado pelas diretorias anteriores, para se obter o reconhecimento e a oficialização do curso universitário de publicidade, conforme projeto já em fase final de tramitação nas áreas federais.

4) A ABP apoiará a ampliação dos cursos básicos de publicidade e dos cursos de extensão, que já são ministrados em sua sede, buscando apôio financeiro de anunciantes, de veículo e de agências através de um programa de estímulo a bôlsas de estudo.

5) A ABP promoverá seminários de redatores, de artistas, de planejadores, de contatos, de medias, de produtores, com o objetivo de identificar melhor os problemas do profissional de propaganda, abrindo caminho para a preparação de teses ao II Congresso.

6) A ABP estimulará a criação de clubes publicitários à maneira do Clube dos Diretores de Arte que congreguem redatores, médias, contatos, produtores, etc.

7) A diretoria da ABP estudará convênios e acôrdos que permitam aos membros dêstes clubes ser, ao mesmo tempo, associados da ABP.

8) A nova diretoria estimulará a criação de seções estaduais que assegurem à ABP uma verdadeira representatividade nacional da classe publicitária e que, ao mesmo tempo, permita um maior entendimento e troca de informações entre os publicitários dos diversos Estados.

9) A ABP editará o seu boletim, fazendo do mesmo o veículo de comunicações e trocas de informações com os publicitários e o principal divulgador dos planos e objetivos do II Congresso.

10) A diretoria estimulará a entrada de novos associados, criando condições para abrigar na entidade novos líderes da classe que até agora não se sentiram estimulados a participar da ABP.

11) A ABP estudará convênios com anunciantes industriais e comerciais que assegurem a seus associados descontos expressivos na aquisição de bens de uso próprio.

12) A ABP apoiará e prestigiará a Associação Brasileira de Relações Públicas na realização do IV Congresso Mundial de Relações Públicas em outubro próximo.

13) A nossa diretoria dará todo o apoio ao Conselho Superior da ABP no seu trabalho de assessoria às autoridades e nos seus esforços para dirimir dúvidas da Classe.

14) A diretoria eleita não participará por nenhum de seus membros de lutas políticas pessoais de qualquer tipo dentro da ABP, levando seus esforços para uma política elevada que vise a realização dos objetivos traçados neste programa e ao engrandecimento da classe publicitária brasileira.

15) A nova diretoria, em sua primeira reunião, designará uma comissão que se encarregará de propor imediatas reformas nos estatutos da ABP e redigir o Regimento Interno, criando-se condições necessárias à realização dos vários pontos previstos neste programa.

Hélio Levou a Geremias Agressão de Estudantes

O engenheiro Hélio de Almeida levou, pessoalmente, ao conhecimento do governador Geremias Fontes as cenas de vandalismo praticadas por dois soldados da Polícia Militar do Estado, em Teresópolis, contra um grupo de estudantes, entre os quais o filho do ex-ministro da Viação, o jovem Sérgio Castro de Almeida.

Profundamente chocado com o ocorrido, o governador Geremias Fontes deu imediatas instruções ao secretário de Segurança, coronel Homem de Carvalho, cujo chefe de Gabinete foi destacado para acompanhar o inquérito, logo instaurado pelo corregedor da Justiça, sr. Alexandre Palmeira.

A AGRESSÃO

Os jovens José Luís Gingolani, Cesário Estéves, Douglas Seabra Amorim e Sérgio Almeida, saindo de um baile junino no «Várzea Clube», passaram, a pedido do primeiro dêles, a seguir uma «Kombi» que conduzia uma môça, que interessara a José Luís e cujo endereço queria conhecer. Sentindo-se seguido por outro veículo, e sem conhecer as intenções de seus ocupantes, o motorista da «Kombi» parou junto a um grupo de guardas-noturnos, relatando o fato. Os policiais convidaram os rapazes a comparecer à delegacia. Foram aí, então, recebidos por dois soldados da PM, acompanhados de um sargento, passando, sem qualquer explicação, a ser agredidos a sôcos e cassetetes e, em seguida, arrastados a pontapés até o xadrez, onde permaneceram cêrca de seis horas, sendo, depois, soltos sem que a ocorrência fôsse ao menos registrada nos livros da delegacia. O delegado e o comissário de plantão estavam ausentes. Douglas e Sérgio foram os mais feridos.

Contador Suicidou-se em V. Isabel

O contador Itamar Caetano Neto (34 anos, casado, rua Visconde de Santa Isabel, 271, apartamento 609) suicidou-se, na madrugada de ontem, em sua residência, em circunstâncias que estão sendo apuradas pela 20ª DD. Com um tiro na cabeça, o contador, cujos motivos do gesto extremo são ignorados, ainda chegou a ser removido, cêrca de 1 hora da madrugada, para o Hospital Sousa Aguiar, vindo a morrer às 6h30m da manhã.

BRASIL VOLTA COM TAÇA SE EMPATAR HOJE

Paulo Borges estará mais uma vêz pelo «miólo» do ataque brasileiro, esta tarde, contra a «Celeste». Na foto, Paulo Borges assinala o segundo gol do Brasil, no jôgo de quarta-feira

MONTEVIDÉU — (Informa o BANCO DE CRÉDITO REAL, um Banco de tradição) — Brasil e Uruguai voltam, esta tarde, ao Estádio Centenário para a terceira partida pela Taça Rio Branco, edição 1967, quando tentarão o desempate, já que nos dois jogos anteriores o placar apontou a igualdade de 0x0 e 2x2, forçando, conseqüentemente, a realização de um nôvo jôgo. Em caso de outro empate, os dois países serão proclamados vencedores, ficando o Brasil de posse da Taça, por ser o seu último ganhador.

O jôgo está marcado para as 15h30m, sob a direção do argentino Aurélio Bussolino e poderá ser transferido para amanhã, se persistir o mau tempo nesta capital.

O PROBLEMA

O problema dos mais sérios, porém, é o estado do terreno do Centenário, cada vez mais enlameado e escorregadio, em virtude das chuvas que caíram durante todo o dia de ontem, o que oferece certa vantagem aos uruguaios, por estarem mais habituados com as dificuldades oferecidas pelo seu principal local de jogos. Entretanto, para os brasileiros tudo é mais difícil, sendo êles obrigados ao uso de travas de chuteiras mais adequadas, o que, também acarreta problemas.

Apesar de os uruguaios estarem representados, realmente, pela fôrça máxima de seu futebol, os brasileiros, que vieram com uma equipe da nova geração, esperam conseguir a vitória.

EQUIPES ESCALADAS

MONTEVIDEU (Informa o Banco de Crédito Real, um Banco de tradição) — Aimoré Moreira, pelo Brasil, e Juan Carlos Corazo, pelo Uruguai, deram a conhecer a escalação oficial de suas equipes para o jôgo de hoje, que decidirá a Taça «Rio Branco». Os brasileiros confirmaram a presença de Natal na ponta direita, sendo deslocado Paulo Borges para o comando do ataque, enquanto os uruguaios decidiram manter a mesma formação que começou o encontro de quarta-feira última.

Eis a constituição das equipes:

BRASIL — Félix; Everaldo, Jurandir, Dias e Sadi; Piaza e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Paulo Borges e Hilton Oliveira.

URUGUAI — Sosa; Forlan, Manicera, Alvarez e Caetano; Gonçalves e Rocha; Franco, Salva, Silva e Urrusmendi.

A arbitragem pertencerá a Aurélio Bussolino, da Argentina, sendo auxiliado por Luís Mário Sosa e Alberto Barbosa.

A cobertura jornalística e fotográfica da «Taça Rio Branco» está sendo feita, com exclusividade, para o «DIÁRIO DE NOTÍCIAS», pela Agência SPORT PRESS.

PAULO BORGES: FAÇO MAIS 2

MONTEVIDÉU — (Informa o Banco de Crédito Real, um Banco de tradição) — O ponteiro Paulo Borges, que hoje jogará como centro-avante, fêz uma aposta com o chefe da delegação brasileira, Castor Andrade, que vai marcar dois gols no jôgo contra o Uruguai. Se isto acontecer, o jogador bangüense ganhará do vice-presidente de futebol do Bangu uma vitrola no valor de 2 mil cruzeiros novos.

Por outro lado, Castor Andrade decidiu que Paulo Borges viajará segunda-feira para Nova York, onde reforçará o time bangüense nos dois últimos jogos no Torneio de Houston.

Ficou decidido que o retôrno da delegação brasileira será amanhã, de qualquer maneira, mesmo que o jôgo venha a ser adiado para amanhã. Se isto se positivar, a chefia da delegação tentará retardar a saída do avião da Cruzeiro

"TAÇA RIO BRANCO..."

Frio e Chuva Prejudicam Treinamento Brasileiro

FRIO É O INIMIGO

Os dois da foto não são personagens legendárias do Orient[e] Médio, mas sim, Mário e Volmir, que se abrigam do violen[to] frio da capital uruguaia

MONTEVIDÉU (Informa o Banco de Crédito Real, um Banco de tradição) — O treinamento dos brasileiros, realizado ontem à tarde, no estádio Centenário, foi prejudicado pelo intenso frio e a chuva, obrigando o técnico Aimoré Moreira a cancelar a parte recreativa, uma vez que o campo estava péssimo, totalmente enlameado.

INDIVIDUAL

O «apronto» do selecionado brasileiro constou de individual durante 60 minutos, ministrado pelo técnico Aimoré Moreira, enquanto seu irmão, Airton, treinador do Cruzeiro, treinou os goleiros Félix e Raul.

SEM PROBLEMAS

O médico da delegação, Lídio Toledo, informou à reportagem que não há problemas de ordem física e que todos os jogadores estão em condições de jôgo, inclusive Tostão que está recuperado da contusão que sofreu quarta-feira.

TRAVAS ALTAS

O treinador pediu ao roupeiro Nocaute Jack que providencie travas altas nas chuteiras dos jogadores para o jôgo de hoje, em virtude do estado lamacento do campo do estádio Centenário.

FLA ACEITOU DEMISSÃO DE RENGA

O Flamengo aceitou, finalmente, o pedido de demiss[ão] do técnico Renganeschi, mas não sabe ainda quem será [o] seu substituto, embora Bria continue cotado, Tim seja con[si]derado difícil e Pirilo, uma ipótese pouco viável.

Hoje, com a volta do sr. Veiga Brito à presidência d[o] clube, o assunto voltará a ser agitado, esperando-se q[ue] surja o nome do sucessor de Renganeschi que, nas arg[u]mentações apresentadas fêz fortes acusações a determin[a]dos elementos da embaixada, quando se soube que Muri[lo] foi o quarto indisciplinado da temporada.

CHOROU

Logo após ter participado de uma reunião com o sr. Marcus Vinicius, Renganeschi desceu as escadas e começou a despedir-se de amigos e de alguns jogadores. Todavia, as lágrimas não deixaram o técnico concluir sua intenção, sendo levado para o Departamento de Futebol, a fim de tranqüilizar-se.

Sabe-se que Renganeschi teria dito que não foi o culpado das indisciplinas e «outras coisas» e que deseja conversar com Veiga Brito para colocar tudo em «pratos limpos». O técnico fêz restrições a atitudes do funcionário Aristóbulo, o cons[i]derando mesmo pessoa p[er]turbadora em várias ocasiõ[es].

HOJE

Para hoje, está marca[da] uma reunião com a prese[n]ça do presidente Veiga Bri[to]. É possível que Reng[a]neschi compareça a essa re[u]nião. O técnico, que será p[a]go até o dia 18 de agôs[to] término do seu contrat[o] quer «dizer umas coisas [ao] presidente». Por outro la[do] o sr. Gunar Gonransson di[s]se que preferia Bria no tra[]balho que exerce atualment[e] muito embora ache difícil [a] escolha do substituto [de] Renga.

BARRA PESADA NA EUROPA, DIZ PELÉ

Trazendo um saldo de NCR$ 350 mil e Pelé afirmando que «já foi mais fácil vencer na Europa, mas a barra está outra vez limpa para o futebol brasileiro», regressou, ontem pela manhã, ao Brasil, o time do Santos FC, após uma excursão de um mês pela África e Europa, com um total de 11 jogos, dez vitórias e um empate.

A grande novidade na delegação do Santos, aliás assunto de todos os dirigentes, a partir de Ciro Costa, superintendente, era a contratação, por empréstimo, do jogador Silva, ex-integrante do Flamengo e agora no Barcelona. Silva deverá chegar domingo ou quarta-feira, pela Ibéria, por 40 mil dólares durante um ano, com opção para compra por 200 mil dólares.

O jogador Pelé, como sempre, foi a vedeta do Santos, com uma legião de fãs, a maioria estrangeiros, cercando o craque santista, no Galeão, pedindo-lhe autógrafos: suíços, dinamarquêses, crianças e até uma senhora húngara, para um filho que vive na Hungria. Falando sôbre a excursão, Pelé disse que ela tinha sido muito boa «para o Santos e para o futebol brasileiro, pois «depois do fracasso da Copa do Mundo, a barra está novamente limpa para nós. Os europeus estão realmente bem, correndo como sempre, e melhoraram muito do ponto de vista técnico. Contudo, nossas equipes ainda são superiores, desde que estejam bem preparadas para enfrentá-los. Já foi mais fácil vencê-los», frisou Pelé, acrescentando que gostou muito do futebol africano, que está em ascensão, com destaques para Abdajam e Kinshava, onde se joga o melhor futebol da África.

O «Rei», mesmo cansado da viagem, atende aos «caçadores de autógrafos», inclusive à senhora húngara, que explica a finalidade do pedido

Libertad Veio Escalado

Para enfrentar o Vasco amanhã, no Maracanã e o Fluminense, quarta-feira, nas Laranjeiras, chegou por volta de 15h50m a delegação do Libertad, do Paraguai, que em sua última excursão ao Brasil, em 1938, derrotou seu adversário de amanhã, por 3x1, retornando invicto aos seus pagos. Mais duas temporadas realizou, depois, o clube guarani, em 42 e 52. E um dos remanescentes da campanha invicta de 38, o delegado Américo Ti Pardo, faz parte da embaixada. Treina às 9 horas nas Laranjeiras, e jogará assim:

Corrégua; Monjes, Tabarelli, Benegas e Trindad; Molinas e Martinez; Insfran, Yugovitch, Fleitas e Arévalo. O arqueiro Corrégua, Tabarelli, Insfran e Arévalo, são integrantes do selecionado paraguaio.

BOTAFOGO TAMBÉM QUER AMARILDO

O Botafogo telegrafou, ontem, para o Milan pedindo o preço do empréstimo de Amarildo, por dois meses, já que o jogador, que estêve, ontem, em General Severiano, pediu ao dirigente Xisto Toniato para ficar jogando pelo clube, pelo tempo que fôr possível, uma vez que não deseja voltar tão cedo à Europa.

Amarildo vai iniciar os seus treinamentos têrça-feira próximo, em General Severiano, a fim de manter-se em forma, e mesmo por saber que o Fluminense já não mais está interessado no seu concurso, porque achou caro os NCr$ 20 mil que êle exigiu. O Botafogo vai tentar o seu empréstimo a seu pedido, uma vez que prefere jogar com a camisa alvinegra, porque foi a que o projetou e onde tem grandes amigos até agora.

O TELEGRAMA

Logo que soube das intenções de Amarildo, o diretor de Futebol Xisto Toniato mandou passar um telegrama ao Milan, cujo texto é o seguinte: AC Milan — Via Tinatti nº 3 — Milano — Telegrafe ao Glorioso Rio condições empréstimo Amarildo dois meses. As. Botafogo.

Amarildo, que está muito [...], embora fale com um leve acento italiano, acredita que o Milan cederá o seu concurso até por um empréstimo mais largo, uma vez que foi o clube de quem comprou o seu passe e com quem mantém cordais relações. Amarildo disse ainda, que as bases financeiras para jogar em General Severiano não se constituirá em probelma, visto não pretender ganhar o que ganha na Itália.

BATE-BOLA — José Dias

O presidente João Havelange mostra-se satisfeito com os resultados obtidos pela nova seleção brasileira e tem esperança de que hoje, no Estádio Centenário, o time orientado por Aimoré Moreira possa vencer e garantir a permanência da Taça Rio Branco na Sala de Troféus da CBD. Acha que, independente de qualquer resultado, o Brasil já mostrou progresso com a ida de um nôvo selecionado, revelando jogadores que poderão ser aproveitados nos futuros compromissos. É bom lembrar que o Brasil enfrenta um selecionado uruguaio constituído de tôda sua fôrça máxima e credenciado pelo título de campeão sul-americano conquistado ano passado, quando os orientais derrotaram os argentinos. Uma vitória brasileira, hoje, em Montevidéu, terá, portanto, alta significação, pois, como se sabe, nossa seleção, por motivos óbvios, não se apresenta com sua fôrça total.

Estivemos com João Havelange, e muita coisa importante foi dita pelo presidente, em conversa informal com o repórter. A reportagem será publicada amanhã no seu «Diário de Notícias» e nós gostaríamos que não só o torcedor, mas também os jogadores, técnicos e dirigentes do nosso futebol, meditassem sôbre as importantes declarações do presidente da CBD.

x x x

Das mais úteis a iniciativa do Departamento de Árbitros da Federação Carioca de Futebol, decidindo que o juiz Eunápio de Queirós, hoje, assessor-técnico, fará palestras para os jornalistas, versando sôbre regras de futebol. Quem nos comunica tal fato é o antigo companheiro Manoel Espezin Neto, o famoso Bermuda, que assumiu a assessoria de relações públicas do Departamento de Árbitros. A pedida é excelente, resta saber se os jornalistas comparecerão.

x x x

Don Guillermo Cañedo, presidente da Federação Mexicana de futebol, deu a conhecer o programa oficial da próxima Copa do Mundo, em 1970. As quatro sub-sédes propostas à FIFA, são: Guadalajara Puebla, Monterrey e Leon. As oitavas de final começarão à 31 de maio e o nôvo campeão do mundo será conhecido a 21 de junho.

x x x

Por falar em Copa do Mundo, no dia em que o Cruzeiro viajou para Montevidéu tivemos oportunidade de conversar com o técnico Airton Moreira, que estêve no México recentemente. Disse-nos o mais nôvo irmão da família Moreira que o grande problema que o futebol brasileiro vai encontrar no México não será apenas a altitude, mas também os horários dos jogos. Esse negócio de começar os jogos às 12 horas, ou seja, na hora do almôço, prejudica sensivelmente a resistência do nosso jogador. Airton é de opinião que a CBD deve cuidar, o quanto antes, dos vários problemas mexicanos, enviando àquele médico e técnico para estudos e observações.

MARIA ESTER VAI ÀS QUARTAS: DUPLA

LONDRES — Maria Ester Bueno, que disputa hoje o direito de chegar às quartas de final das simples femininas contra a norte-americana Rosemary Casals, passou ontem às quartas de final das duplas femininas, ao vencer, fazendo par com Nancy Richey, as escocesas Winnie Shaw e Joyce Willians, por 6-1 e 6-2, pela terceira rodada do Torneio de Wimbledon.

Por outro lado, Ronald Barnes e Tomas Koch, que na segunda rodada haviam de[r]rotado Charles Passarel e C[liff] Richey, por 6-4, 6-8, 5-7, 8-6, 6-4, foram suplantados pela dupla inglêsa formada por Peter Curtis e Graham Stilwell, pela terceira rodada, ontem, por 7-9, 10-12, 6-3 e 6-4, por lhes faltarem energias, já que o jôgo anterior, interrompido na noite de anteontem, devido a falta de luz, foi terminado ontem, pouco antes do jôgo que tirou o par brasileiro do torneio. (R-DN)

GENTIL ESCALA UM NÔVO VASCO

Após dirigir ontem, o «apronto» para a partida de amanhã, contra o Libertad, do Paraguai, Gentil Cardoso introduziu profundas alterações, da última equipe que empatou com o América, por 2-2. Paquetá na lateral direita, sendo a estréia de Jedir, a nota destacada, na meia cancha com Danilo, que também retorna ao time de cima. O ataque foi quase inteiramente mudado, permanecendo apenas Morais.

Deverá ser esta a formação vascaína para amanhã:

Franz; Paquetá, Brito, Fontana e Jorge Andrade; Jedir e Danilo; Luizinho, Adilson, Paulo Bim e Morais. Sòmente às 19 horas de hoje será iniciada a concentração, estando marcado para esta manhã, individual em São Janu[á]rio.

RIO DE JANEIRO,
1-7-1967

CENTENÁRIO DO CANADÁ

Ao primeiro minuto de hoje, todos os sinos e carrilhões do Canadá repicaram festivamente, enquanto as capitais das províncias eram feèricamente iluminadas por gigantesca queima de fogos de artifício. O espetáculo se assemelhava em muito às tradicionais comemorações que costumam marcar a passagem do ano. Desta vez, porém, o povo canadense não festejava a entrada de um ano nôvo, mas sim, o nascer de um nôvo século.

No dia de hoje o Canadá comemora o 92º aniversário da Confederação. Na recordação dos fatos exponenciais do passado canadense merece lugar de destaque a famosa Conferência de Charlottetown em setembro de 1864, quando os Pais da Confederação reuniram-se para preparar o terreno para a sucessão de acontecimentos que conduziram à união, em 1967, de tôda a América do Norte Britânica numa vasta nação estendendo-se do Atlântico ao Pacífico. Esta fotografia histórica mostra os delegados da Conferência de Charlettetown, que pousaram em frente ao palácio do govêrno. Sentado, ao centro, está Sir John A. MacDonald que em 1869 tornou-se o 1º Primeiro-Ministro do Canadá. Homem de larga visão e o principal arquiteto da Confederação, «Sir John A.», como é comumente chamado hoje em dia, é um dos maiores heróis nacionais canadenses

Foi no dia 1º de julho de 1967 que o Canadá surgiu como nação. Naquela data, com a promulgação do Ato da América do Norte Britânica, uniram-se, sob uma forma de govêrno federal, as províncias de Quebec, Ontário, Nova Escócia e Nova Brunswick. Mais tarde, completou-se a Confederação com a adição de novas províncias: Manitoba (1870), Colúmbia Britânica (1871), Ilha do Príncipe Eduardo (1873) e Terra Nova (1949). Alberta Saskatchewan ascenderam à categoria de províncias, no ano de 1905. Hoje, existem ainda os Territórios do Noroeste e de Yukon.

A história da exploração e colonização européias, no entanto, data de mais de 400 anos. Com efeito, foi em 1535 que Jacques Cartier, um dos primeiros exploradores do Canadá, navegando pelo rio São Lourenço, atingiu os pontos onde hoje estão as cidades de Quebec e Montreal. Tempos depois, veio o inglês Henry Hudson que, procurando uma passagem marítima através da América do Norte, descobriu a enorme baía que hoje leva o seu nome. A verdadeira colonização começou, porém, com Samuel de Champlain, que fundou uma colônia em Quebec e outra em Port Royal, e Jean Talon, primeiro intendente da Nova França. Era o período da expansão colonial da Grã-Bretanha e da França, que se empenhavam a fundo na conquista das vastas terras da parte setentrional da América.

Entretanto, velhas e fortes hostilidades entre inglêses e franceses marcaram os primeiros anos da colonização. As lutas tornaram-se ainda mais acirradas quando se lhes acrescentou a rivalidade anglo-francesa no cenário europeu.

Em 1713, a França perdeu a Acádia para a Inglaterra e o desfêcho da Guerra dos Sete Anos provocou o fim do domínio francês sôbre o Canadá, em 1759.

A colonização britânica na costa oriental e na região central processou-se lentamente e só veio a ganhar intensidade com a Guerra de Independência dos Estados Unidos, em 1776. Milhares de súditos leais à coroa britânica abandonaram a nova república e foram fixar-se em Ontário e Nova Brunswick. O Canadá era, então, uma imensa cadeia de colônias britânicas estendendo-se da Terra Nova, na costa oriental, à Colúmbia Britânica, na ocidental.

Ao contrário do que aconteceu com outras colônias européias, o Canadá não se revoltou contra qualquer das duas pátrias que lhe deram origem. No século XVIII passou a manter com o Reino Unido um tipo de relações que eram ao mesmo tempo progressistas e mùtuamente vantajosas.

Em 1867, portanto, há um século, o Ato da América do Norte Britânica veio concretizar o velho sonho que se tornava cada vez mais uma necessidade: a união das províncias e territórios canadenses numa só pátria.

Em 1885, completou-se a ligação ferroviária entre o Leste e o Oeste, o que veio a se constituir num fator de grande importância para a fixação dos imigrantes e o progresso do país. Além disso, os elementos franco e anglo-canadenses, juntamente com os novos componentes étnicos trazidos pela imigração (entre os quais se destacavam os alemães, ucranianos, italianos, escandinavos, holandeses e poloneses) começaram a pensar e a agir cada vez mais como um todo, imbuídos de uma verdadeira consciência nacional.

A guerra de 1914, além de exigir uma enorme contribuição de homens, gêneros alimentícios e munições do Canadá, acelerou seu desenvolvimento econômico. Provocou, também, uma nova fase para o Império Britânico, que evoluiu para a formação da Camunidade das Nações. Em 1926, a Declaração de Balfour reconheceu a autonomia externa do Canadá e de outros domínios. O documento veio a ter validade jurídica em 1931, com a aprovação do Estatuto de Westminster.

Por iniciativa própria, o Canadá entrou na Segunda Guerra Mundial, na qual lutou ativamente. Seu esfôrço bélico foi prodigioso e, após o conflito, o Canadá ingressou em nova etapa de progresso. O Canadá aumentou de tal forma sua produção industrial, que pôde doar 4 bilhões de dólares em produtos de guerra a seus aliados.

O Canadá foi um dos membros fundadores das Nações Unidas e pertence a tôdas as agências especializadas da ONU. Demonstração eloqüente da contribuição canadense para o bem-estar mundial está no montante de suas doações às Nações Unidas e outros organismos internacionais. Até 1962, o Canadá havia contribuído com 4 bilhões e meio de dólares, cêrca de 250 dólares por canadense.

Ao voltarem hoje os olhos para o passado, os canadenses vêem com orgulho o que conseguiram realizar nos primeiro cem anos de sua existência como nação. Para o futuro, esperam apenas continuar trabalhando para o engrandecimento de seu país e a sua integração cada vez maior na comunidade mundial dos povos.

A Exposição Mundial de 1967 em Montreal

A bandeira de fôlha de ácer foi adotada como Bandeira Nacional em 15 de fevereiro de 1965, a substituição à «Red Ensign» canadense, a qual, durante muitos anos, por autorização do Govêrno, foi usada dentro e fora do país em tôdas as ocasiões que requeiram o hasteamento de um pavilhão do Canadá. A bandeira Nacional foi proclamada pela Rainha do Canadá em conseqüência de resoluções adotadas pelas duas casas do Parlamento canadense. O vermelho e o branco são as côres oficiais do Canadá ao passo que a fôlha de ácer constitui, há muito tempo, um símbolo canadense

«Ser homem é sentir, ao colocar a sua pedra, que está contribuindo para edificar o mundo». Estas são palavras do famoso escritor e aviador francês Antoine de Saint-Exupéry, autor da imortal obra «O Pequeno Príncipe» e de outros livros, tais como «A Terra dos Homens», de onde provém a citação acima.

Ser homem é ser uma entre mais de 3 bilhões de pessoas, e ainda assim ser autêntico e individual. O homem pensa, almeja e sonha, e de tôdas as criaturas viventes, só o homem tem o poder de mudar o seu mundo e moldar o seu próprio futuro.

«O Homem e seu Mundo» — êste é o tema principal da EXPO-67 — A Exposição Universal e Internacional de Montreal, no Canadá — inaugurada em 28 de abril e que permanece aberta até 27 de outubro dêste ano.

Somos três bilhões de indivíduos vivendo num fragmento do Universo. Temos uma só oportunidade e nos apresentamos no palco da vida uma única vez. Mas, no conjunto, através dos séculos, cada contribuição individual tem ajudado a moldar a humanidade.

Você poderia passar tôda a sua visita à EXPO explorando apenas o tema principal e ainda assim não veria tudo. Mas isto é natural, pois a história que conta levou milhões de anos para ser escrita. É a história da própria vida.

Já pensou como você se desenvolveu de uma simples célula para a incrível complexidade de um ser humano? Já se espantou com o milagre de poder pensar e compreender?

O que faz o seu cérebro dizer: «Estou aqui — tenho consciência de estar vivo?» Foi êste poder mental que fêz do homem a mais elevada de tôdas as criaturas no processo da evolução, e foi por isto que êle herdou o mundo. Tudo isto está admiràvelmente resumido no subtema «O Homem e a Vida».

Existe um pavilhão na EXPO chamado «O Homem e o Mar» que o levará ao fundo dos oceanos que cobrem mais de dois terços do nosso planêta. Verá como os oceanos nasceram e posteriormente deram origem à vida — à sua vida. Nós viemos do mar e voltamos para êle, mas apenas exploramos a superfície da grande promessa nêle contida. E com raras exceções permanecemos com a vida na terra. Aqui estamos todos — negros, amarelos, vermelhos e brancos —, tendo os mesmos pensamentos em tôdas as partes, aspirando aos mesmos ideais.

EXPO-67 é dedicada a tôda a humanidade, a que todos pertencemos. Os satélites aproximam nossas nações. Êste mundo é nosso lar comum, suas oportunidades são idênticas para todos, mas precisamos todos, então, compartilhar também de suas dificuldades.

O problema básico continua o mesmo — antes de tudo, precisamos nos alimentar. O subtema «O Homem e sua Alimentação» conta a história da agricultura e da ciência de alimentar o mundo inteiro. Ainda assim, milhões de pessoas morrem de fome cada ano, enquanto procuramos aprender mais. Chegará o dia em que o alimento será suficiente para todos?

As primeiras cidades apareceram na Mesopotâmia e ao longo do rio Nilo, há cinco mil e quinhentos anos. Porém, a verdadeira cidade pertence ao século XX. «O Homem na Comunidade» mostra o mundo que criamos para nossa própria habitação. Em 1990, metade da população do mundo estará vivendo em áreas residenciais completas, sem necessidade de nenhum contato direto com o mundo exterior. Neste subtema, você verá os efeitos do urbanismo sôbre cada um de nós. O que faremos a respeito da explosão demográfica? O que está acontecendo à educação atualmente? Quais as nossas responsabilidades na sociedade organizada? Êstes são os tópicos de «O Homem na Comunidade». Você verá «Habitat-67», a já famosa concepção canadense em moradias de grande densidade.

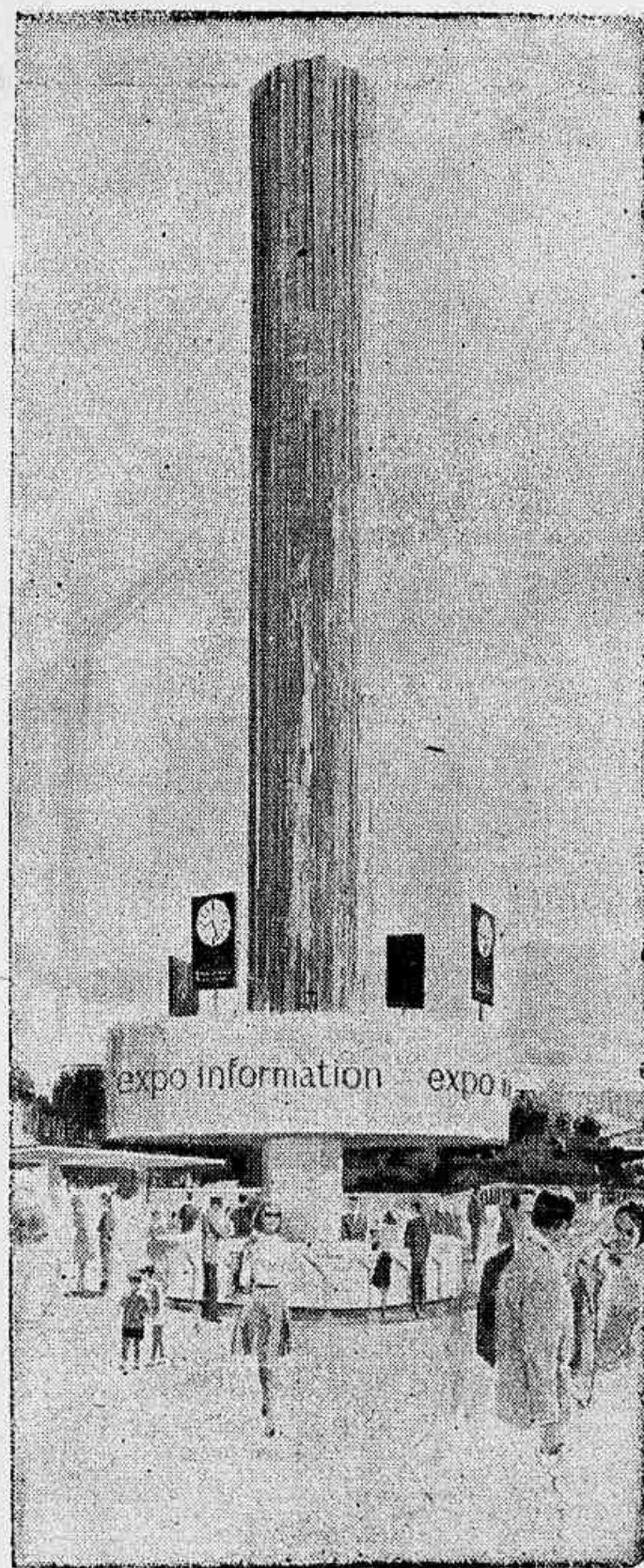
Levamos sete mil anos para aprender a aplicar os nossos recursos aos nossos propósitos. Então, repentinamente, nos últimos cem anos, descobrimos a eletricidade, os motores a combustão, o radar, os plásticos e a fôrça nuclear. Descobrimos energia na matéria, e que podemos canalizar parte dela para fazer máquinas que façam máquinas para fazer o nosso trabalho. «O Homem Produtor» demonstra as aplicações modernas da ciência e tecnologia. Mas, agora que temos máquinas que pensam por nós, podemos ainda dizer que estamos no contrôle?

Venha ao Ártico, através do subtema «O Homem e as Regiões Polares». Veja as últimas fronteiras geladas do nosso planêta. Então, saia conosco do berço que protegeu o homem por séculos até que êle aprendeu a caminhar... no espaço.

O homem é um animal curioso, com uma qualidade inerente que exige expressão. Procuramos dar algum sentido à nossa vida e passamos por grandes agonias para expressar a nossa necessidade compulsiva de criar. Cada século de civilização produziu alguns homens com o gênio em suas mãos para deixar-nos um legado de extraordinárias obras de arte. Os melhores exemplos de cada período — de todos os continentes e de todos os tempos —, em pinturas, esculturas e fotografia, estão expostos no Museu de Belas-Artes na EXPO.

À parte dos aspectos culturais e educativos da EXPO-67, haverá diversão a granel em «La Ronde» — um gigantesco parque de diversões que rivaliza com a Disneylândia e os Jardins de Tivoli. A «Encruzilhada Internacional» possui restaurantes e boutiques do mundo inteiro.

Mais de 70 nações participam neste alegre e instrutivo festival de seis meses de entretenimento em Montreal. E no entanto, a EXPO-67 é apenas um fragmento das festas que têm lugar em todo o Canadá êste ano, por ocasião de seu Centenário da Confederação.

Montreal, chamada «A Paris Norte-Americana», espera a sua visita. Venha e goze de sua hospitalidade, de sua cozinha, do seu vinho. Venha ver a cidade. E venha ver o mundo — na EXPO-67.

Feiras Mundiais

A Exposição Universal e Internacional de Montreal — é o assunto do momento. Milhares e milhares de homens de negócios e turistas brasileiros estão viajando êste ano para ver a Exposição e outros recantos pitorescos do Canadá, que está celebrando o seu Centenário da Confederação, aliando negócios ao prazer.

Vale a pena recordar que já os antigos gregos e fenícios realizavam suas "Feiras". Porém a "Exposição Internacional" em si é relativamente nova. A primeira teve lugar em Hyde Park, em Londres, na Inglaterra, em 1851, no Palácio de Cristal, que foi visitado por mais de 6 milhões de pessoas, que se deslumbraram com as 100 mil exibições diferentes ali expostas.

Dois anos depois os Estados Unidos, inspirados pelo sucesso da Exposição de Londres, tiveram a sua Exposição Internacional em Nova York.

Daí para diante, as Exposições Internacionais e as Feiras Mundiais tornaram-se cada vez mais populares. As vêzes havia duas ou três ao ano e quase cinqüenta tiveram lugar entre 1853 e 1900. O auge da popularidade, entretanto, foi alcançado entre 1890 e 1910, quando 25 Exposições e Feiras tiveram lugar em todos os continentes, com a única exceção da Ásia.

As Exposições de maior destaque, ainda no século 19, foram as da Filadélfia, EUA, em 1876, com 8 milhões de visitantes; Paris, França, em 1878, onde Alexander Graham Bell mostrou o seu telefone ao mundo pela primeira vez; Paris, em 1889, com 32 milhões de visitantes e para a qual foi construída a Tôrre Eiffel; Chicago, EUA, em 1893, com 21 milhões de visitantes; e Paris, em 1900, com 51 milhões de visitantes e 83 mil exibidores.

Além da estréia do telefone, também os inventos da máquina de escrever e da máquina de costura foram apresentados pela primeira vez ao mundo em Exposições.

Em princípios dêste século, as Feiras e Exposições começaram a perder o seu sabor local e passaram a ser cada vez mais cosmopolitas. Começaram também a dar maior ênfase à cultura e às artes, ao invés de serem puramente comerciais.

Exposições particularmente memoráveis tiveram lugar em Buffalo, EUA, em 1901, que é lembrada por ter nela tido lugar o assassinato do presidente McKinley, dos Estados Unidos, e em St. Louis, EUA, em 1904.

Uma nova era em Exposições Internacionais teve início em 1928, quando 31 nações do mundo decidiram estabelecer um órgão chamado Bureau Internacional de Exposições para definir e efetivar regulamentos de prazo, classificação e operação de Exposições Internacionais.

Entre 1900 e 1958, 60 Exposições tiveram lugar apesar de uma lacuna de 15 anos resultante de duas guerras mundiais. Sòmente 15 delas puderam ser classificadas como verdadeiramente internacionais e dessas, só duas foram classificadas pelo Bureau Internacional de Exposições como sendo de Primeira Categoria: as de 1935 e 1958, ambas em Bruxelas. Nesta última, dentro do sub-tema "A Idade Atômica", a União Soviética pela primeira vez mostrou seus satélites artificiais "Sputniks" e os Estados Unidos estreiaram o computador eletrônico RAMAC.

De lá para cá, sòmente três Feiras Mundiais de maior importância foram realizadas, a saber: a Feira de Seattle, EUA, em 1962, dedicada à ciência e reconhecida como Exposição de Segunda Categoria pelo Bureau Internacional de Exposições; a Exposição Nacional da Suíça, em Lausanne, em 1964, e a Feira Mundial de Nova York, de 1964-1965.

Em 13 de novembro de 1962 o pedido do Canadá para realizar uma Exposição Internacional em 1967 foi aceito pelo Bureau e a Exposição classificada com sendo de Primeira Categoria, a terceira até hoje realizada e a primeira a ter lugar no Nôvo Mundo.

A Feira Mundial de Nova York, não reconhecida pelo Bureau, teve uma área de 646 acres (260 hectares) e dela participaram apenas treze nações. A Exposição Internacional de Bruxelas, em 1958 teve uma área de apenas 500 acres (200 hectares), com 42 nações participantes.

Neste Ano do Centenário Canadense, Convém Saber Que...

- Foi no dia 1º de julho de 1867, com a promulgaçoã do Ato da América do Norte Britânica, que o Canadá começou a existir como união federativa.
- O Canadá é o segundo país do mundo em extensão, com uma superfície de 9.960.555 quilômetros quadrados.
- A população do Canadá ultrapassou a casa dos 20 milhões de habitantes. Em 1871, o primeiro censo efetuado após a Confederação registrou uma população de 3.689.257.
- O nome Canadá deriva, provàvelmente, da palavra indígena «Knata», que significa aldeia ou grupo de cabanas.
- Desde 15 de fevereiro de 1965, o Canadá possui nova bandeira. O pavilhão canadense é vermelho, com um quadrado branco ao centro, no qual está superposta uma fôlha de bôrdo também vermelha.
- John A. MacDonald foi o primeiro homem a ocupar o cargo de Primeiro-Ministro do Canadá.
- Em 1957, o atual Primeiro-Ministro, Lester Pearson, foi agraciado com o Prêmio Nobel da Paz
- Foi na casa de sua família, em Brantford, na província canadense de Ontário, que o dr. Alexander Graham Bell estabeleceu o princípio que o levou a inventar o telefone.
- O Parlamento Canadense compõe-se da Rainha, do Senado e da Câmara dos Comuns. O Senado tem 102 membros (vitalícios) nomeados pelo Governador-Geral. A Câmara possui 265 representantes eleitos pelo povo com mandato nominal de 5 anos.
- A Exposição de Montreal (EXPO-67) foi inaugurada no dia 28 de abril e funcionará até 27 de outubro próximo.
- O trigo e o papel de impressão, nesta ordem, são de longe os principais produtos de exportação do Canadá.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Um Produtor de Coragem

O GRANDE iconoclasta entre os produtores de cinema, Charles K. Feldman, começou a interessar-se por **Casino Royale** em 1953. O primeiro livro de Ian Fleming, apresentando o agora legendário James Bond e as suas superaventuras, sob o título de **Casino Royale**, não teve uma aceitação muito grande por parte dos leitores, apesar de ter recebido os maiores elogios dos críticos literários. Como resultado, os estúdios de Hollywood unânimemente desinteressaram-se pela sua filmagem.

Tratando-se, porém, de um produtor com imaginação e coragem — conforme provou em seus filmes «O que que há, Gatinha», «Um Bonde Chamado Desejo» e «O Grupo», entre outros —, Feldman deixou a idéia de **Casino Royale** amadurecer com imaginação e coragem até que concebeu um filme que se transformaria «num acontecimento gigantesco... um circo de três picadeiros com mais três picadeiros em cada um dos picadeiros...». Tudo isto em tela gigante e Technicolor, naturalmente.

À proporção que o roteiro — ou roteiros — foram ficando prontos, Feldman continuava a procurar meios para fazer um James Bond diferente. Decidiu finalmente contratar vários astros e vários James Bonds. «— James Bonds em quantidade, para a vista...». E, baseado naquele conceito nasceu a idéia de vários diretores, mas que não tratassem de segmentos separados. Os diretores seriam entrelaçados na mesma seqüência, ou então acompanhariam os vários astros durante a maioria de suas cenas. «Mudaríamos os diretores de acôrdo com as suas especialidades e interêsses, a fim de acomodarmos tantos diretores importantes e suas disponibilidades variadas», explicou Feldman.

No entanto, ao contratarem-se os astros e diretores, não significava isto que Feldman tinha o «script» pronto, o que habitualmente acontece nessa fase da produção de um filme. O roteiro continuava a ser elaborado de uma forma dinâmica, até o dia final da filmagem. Os diretores e o elenco contribuíam também; algumas vêzes, momentos antes de se rodar a cena, e outras vêzes mesmo depois da mesma terminada, o que redundava em refilmagens para um efeito melhor ou mais original.

Como resultado, **Casino Royale**, em sua fase atual de superextravagância, é uma história espetacular processada por três cenaristas distintos: Wolf Mankowitz, John Law e Michael Sayers, inspirada na novela de Ian Fleming.

Em suas várias fases o «script» de **Casino Royale** foi tratado como documento de classe, que poucas pessoas viram em sua totalidade. David Niven, que anda pelo filme coom o elo que liga todos os Bonds, de maneira semelhante à que fêz no filme «80 Dias ao Redor do Mundo», relembra que a única vez que viu todo o «script» foi quando Feldman ofereceu-lhe o papel de Sir James Bond. «Êle (Feldman) deu-me uma linda pasta de couro para ler em seus escritórios. Li e disse-lhe que seria um prazer para mim aceitar a parte. De repente, o «script» me foi arrancado das mãos, ouvi uma porta de aço fechar-se atrás de mim, o ruído de um segrêdo de cofre. Foi a última vez em que o vi».

Niven conta que «todos tinham fragmentos da história que lhes pertenciam, porém jamais um soube o que estava fazendo o outro, ou qual a ligação entre êles. Eu era o único membro do elenco que aparecia em tôdas as seqüências, e logo pude verificar que nos fôra dado, apenas, parte do «script» que seria filmado em seguida». Feldman, segundo Niven, tinha mêdo de que a TV e produtores de filmes de curta metragem tentassem roubar as idéias originais e fora do comum. «Charlie fêz **Casino**», diz Niven, «da forma mais ou menos semelhante à que o general Groves fêz a bomba atômica. É o único filme de espionagem que conheço, que, na verdade, foi feito por espiões».

OS NOVOS FILMES

Segal: Uma Carreira Ascendente

George Segal é um dos astros cinematográficos de mais ascendente carreira nos últimos tempos. Após os unânimes elogios recebidos por sua atuação em "Quem Tem Mêdo de Virginia Wolff?", Segal obtém nôvo triunfo como o principal intérprete de "A Morte Não Manda Aviso" ("The Quiller Memorandum"), vigorosa produção inglêsa, exibida para os críticos e jornalistas cinematográficos presentes à recente II Convenção da "Fox", em Lima. A ação de "A Morte Não Manda Aviso" passa-se em Berlim e envolve personagens afetadas pelo tenso antagonismo político que divide a antiga capital do Reich. O filme segue um roteiro cinematográfico escrito pelo famoso teatrólogo Harold Pinter e a direção é de Miahcal Anderson, com produção de Ivan Foxwell. Na foto, George Segal sorri aliviado, talvez, dos grandes perigos que o ameaçam durante a ação do filme, de próxima apresentação na cidade

CÂMARA EM AÇÃO

NA INGLATERRA — A «Rank Organization» lançará em breve o filme «Maroc 7». Filmado inteiramente no Marrocos, trata-se de um filme de aventuras e suspense, estrelado por Gene Barry, Cyid Charisse, Elza Martinelli e Leslie Philipps. Tôda a equipe de um famoso fotógrafo de modas vai ao Marrocos, ostensivamente, para fotografar os modelos no pitoresco cenário tropical. O objetivo na verdade, é o roubo de um valioso medalhão de grande antigüidade que pertencera a Cleópatra.

◆ «The Family Way», filme produzido e dirigido por John e Roy Boulting, narra as aventuras amorosas de um casal de jovens inocentes, profundamente apaixonados. Após o matrimônio, o casal sofre, no ambiente operário do norte do país com suas observações sarcásticas e piadas embaraçosas e de mau-gôsto, as primeiras e contundentes influências sociais e humanas em sua vida íntima. No elenco John Mills, como o pai do noivo, e Marjorie Rhodes, com sua espôsa.

NOS ESTADOS UNIDOS — «Casino Royale», produzido por Charles K. Feldman e Jerry Bresler, dirigido por John Huston, Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish e Joe McGrath, acaba de auferir as maiores rendas na história da «Columbia» em apenas três dias: em menos de 10 cinemas, situados em Nova York, Chicago, Filadélfia, Saint-Louis, San Francisco, Toronto e Washington, o filme já rendeu 306.842 dólares, caminhando, portanto, para o maior recorde de bilheterias de todos os tempos.

◆

◆ O mais recente filme de Cantinflas intitula-se «Sua Excelência». Está em cartaz há três semanas em São Domingos e, segundo informações, jamais um filme foi tão entusiàsticamente recebido. Rádio, Televisão e Imprensa recomendam «Sua Excelência» para ser visto por todos, por tratar-se de uma das melhores fitas de Cantinflas.

◆

◆ A «Universal» adquiriu os direitos de distribuição mundial do filme «A Degree of Murder» que foi designado para representar oficialmente a Alemanha no Festival de Cannes. A produtora também tomou uma opção para contratar o diretor e a estrêla do filme, Volker Schlon Dorff e Anita Pallenberg.

FOTOGRAMAS

CINE CLUBE — O Cine-Clube Nélson Pompéia, da P.U.C., passará a fazer suas projeções com máquinas de 35 milímetros, a partir do dia 4 de julho, às 21h30m, no Ginásio, localizado à rua Marquês de São Vicente, 209, na Gávea. O filme de inauguração será «Os Pássaros», de Hitchcock. Esta famosa realização dará prosseguimento à retrospectiva do cinema americano que vem sendo realizada desde abril, e que terminará em agôsto com a apresentação dos 10 melhores filmes (falados), escolhidos pela crítica carioca.

UMA HOMENAGEM — Durante o mês de julho a Cinemateca estará prestando uma homenagem ao documentarista americano James Blue, que estêve recentemente no Brasil, através da apresentação de quatro de seus filmes, como complemento às sessões programadas para a Maison de France, obedecendo à seguinte ordem: dia 3, às 18h15m, «A Escola de Rincon Santo», de 1962; dia 4: «A Marcha», de 63; dia 10: «Evil Wind Out», de 62 e, finalmente, dia 11: «Carta da Colômbia», de 62.

◆

FESTIVAL DE MONTREAL — Termina a 15 de julho próximo o prazo para as inscrições no Festival de Filmes de Cineastas Amadores Jovens. O Festival será aberto a produções de cineastas amadores de menos de 30 anos e que já tenham sido premiados anteriormente em festival nacional ou internacional de reputação conhecida.

SALA PARA O INC — Ricardo Cravo Albin, que ... de, imperialìsticamente ... domínios culturais pela ... de, ofereceu a bela ... exibição do IPEG, na ... nida Presidente Vargas ... ra as projeções do Instituto Nacional do Cinema, ... to a autarquia ... auditório de sua sede, ... lizada à Praça da República.

O oferecimento, transmitido por intermédio dêste colunista ao sr. Durval Gomes Garcia, teve a melhor acolhida ... será aceita para as próximas seleções dos filmes brasileiros inscritos para os próximos festivais internacionais. Ricardo Cravo Albin ... de por êsses di... fazer uma visita de cortesia no ... dente do INC.

PRÓXIMA ESTRÉIA

Audrey Num Banho Para Todos

Audrey Hepburn é retocada pelo maquilador durante a filmagem de "Um Caminho Para Dois" ("Two for the Road"), produção de Stanley Donen para a "Fox", filmada em Panavision e Côr de Luxe. "Um Caminho Para Dois" ... de conquistar o primeiro prêmio no Festival de San Sebastian, na Espanha. Ao lado de Audrey, o principal intérprete masculino é Albert Finney. A foto ilustra o ... cinematográfico, trabalhoso e pouco discreto, da ... "estrêla", de grande popularidade no Brasil

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Excelente Goldoni Crítico no Municipal

O TEATRO Estável de Gênova, com sua nova apresentação entre nós no início da semana no Teatro Municipal, com "I Due Gemelli Veneziani", de Carlo Goldoni, quando ainda impressionou melhor que em sua visita anterior em 1958, confirmou ser o italiano, dos teatros estrangeiros que nos têm visitado nos últimos três lustros aquêle que, em conjunto, trouxe mais regularmente espetáculos de grande categoria, de concepção moderna e por seu gabarito e características produções de maior interêsse. Esta a que acabamos de assistir, além de alta qualidade artística, envolve uma série de implicações estéticas pela sua fundamentação e atitude crítica e testemunha a modernidade do teatro italiano, sua capacidade de debruçar-se sôbre suas bases e tradições, não para repeti-las monótona e gratuitamente, mas para analisá-las e interpretá-las.

Essa montagem, quando de sua apresentação no Teatro das Nações, em Paris, em 1964, recebeu uma apreciação de Mário Baratto na revista "Théâtre Populaire" (nº 54, 2º trimestre de 1964) pràticamente definitiva sôbre sua concepção, sentido e méritos. Diz ali o crítico que, enquanto Giórgio Strehler, com seu justamente famoso "Arlecchino" do Piccolo de Milão, reconstituiu uma "Commedia dell'Arte" ideal, depurada e estabilizada, que mostrava os tesouros de técnica nela colhidos por Goldoni, Luigi Squarzina, no espetáculo de que presentemente nos ocupamos, a demonstra e desmonta com seus próprios meios e faz compreender as razões que tinha o dramaturgo para querer ultrapassá-la.

Como se a examinasse com uma lente — continua o articulista — o encenador exibe, ampliadas, suas incoerências cênicas e o amoralismo de seu conteúdo, a relação entre sua gratuidade e o gôsto de uma sociedade que a aclamava. A "Commedia dell'Arte" como que cai numa armadilha, revelando o exagêro de seus aspectos mais visíveis e parece ranger prêsa num molde de forma demasiado simples. "Os Dois Gêmeos Venezianos" está longe de ser das melhores peças de Goldoni, acrescentamos nós, mas pelo seu enrêdo, pelas cenas que contém, permitia uma minuciosa e produtiva análise crítica das características da "Commedia". O diretor sublinhou seu cinismo, degradou as relações entre pais e filhos, entre patrões e empregados, numa atmosfera de anarquia geral onde só o interêsse domina. Ridiculariza tôda aparência de respeito, de afeição, de paixão sincera; roça alegremente o incesto e mostra que, em resumo, sòmente o dinheiro importa, tudo mais, inclusive a morte, não passando de acidentes.

Porque nessa curiosa obra em que Goldoni retomou o tema das confusões criadas pela existência de dois gêmeos tão semelhantes que ninguém distingue, assunto clássico, há entre outros estranhos pormenores, duas surpreendentes mortes, uma das quais ocorre em cena e é de um dos protagonistas, tendo levado o comediógrafo a defender e justificar valentemente êsse episódio em seu prefácio ("O Autor a quem o lê"). Squarzina, por sua vez, realizou todo êsse trabalho crítico, que é o aspecto mais importante de sua encenação, utilizando as características da própria "Commedia dell'Arte". As "máscaras" continuam agindo de acôrdo com o papel que tradicionalmente lhes cabe. Tanto Arlequim, Colombina, Brighella e o Doutor, como Lélio, Florindo e Rosaura mantêm suas condutas típicas. Apenas a ótima mudou. Os criados, por exemplo, deixaram de ser os habituais condutores da intriga, para se reduzirem à posição de espectadores divertidos ou apavorados, sem fôrça para sustentarem uma ação que os ultrapassa, meras testemunhas involuntárias da loucura de seus patrões.

Os dois gêmeos, naturalmente, são o centro de interêsse. Essas duas figuras que saem da tipificação tradicional têm uma carga de humanidade que a empostação irônica do espetáculo não anula, ao contrário, acentua. O próprio diretor definiu Zanetto como "o bom selvagem" do século XVIII, dominado pelos instintos, puro e ingênuo. Tonino é encarado como o jovem aventureiro europeu da época, pronto a enfrentar qualquer experiência. Os exageros do gênero são criticados de maneira habilíssima: as longas tiradas têm seu artificialismo caricaturado graças a uma dicção mecânica e velocíssima que as torna incompreensíveis; de outras vêzes são transformadas em árias de ópera. Em todos os momentos grandiloqüentes, de fato, as personagens se tornam francamente operísticas. Pancrazio, o vilão que curiosamente emprega como arma o prestígio da virtude, tem uma significativa linha romântica que propositadamente destoa de tudo mais...

Essa empostação crítica, todavia, em nada diminui a espontaneidade e a graça do espetáculo. Ao contrário, parece ter-lhe reforçado a comicidade que é constante, apresentada num clima de permanente algeria, sustentadas ambas por um ritmo impressionante. Seria impossível apontar tôdas as excepcionais marcações. Lembremos, contudo, no primeiro ato, a narração de Brighella a Rosaura, como num teatro de marionetas; nesse mesmo ato o delicioso duelo; no segundo ato, a prisão de Arlequim, sua sugestão de guarda italiano do trânsito e o belo final do ato; no terceiro, a antológica cena do mictório, em que os dois gêmeos aparecem simultâneamente; a morte e o entêrro de Zanetto. Aliás, a categoria visual da produção é surpreendente. O cenário de Gianfranco Padovani tem rara beleza e gôsto, em sua incrível simplicidade. O rendimento plástico obtido nos primeiros atos é inclusive superado no terceiro pelo efeito à noite. Destaquemos também a excelente música de Giancarlo Chiaramello, que acentua com muita felicidade todos os aspectos do espetáculo.

O alto nível da interpretação completa o quadro. Goldoni escreveu a peça estimulado, como êle próprio confessa, pela "extraordinária habilidade do bravo cômico Cesare d'Arbes". Alberto Lionello, que tem a seu cargo os dois gêmeos é igualmente um ator magnífico, de grande técnica, comunicatividade irresistível, realizando uma grande performance, inteligente, sensível, que valoriza seu desempenho nos pormenores, compondo as duas figuras com uma riqueza e sutileza notáveis. Sua contribuição é decisiva para o êxito do espetáculo.

Gostamos também muito de Marsila Ubaldi, deliciosa Beatrice, que com linda voz e temperamento vibrante, mostra o lado ridículo da figura da apaixonada, sem diminuir a beleza do tipo. Silvia Moneili, em Rosaura, nos pareceu eficiente, porém menos brilhante. Camillo Milli faz um Pancrazio excelente. Eros Pagni está muito bom no arrebatado Lélio. A Colombina de Margherita Guzzinati é graciosa e viva. Omero Antonutti tem, como Brighella, com um trabalho admirável de expressão corporal, o que também é apreciável no Arlequim de Giancarlo Zanetti. Rafaele Giangrande dá um exato Doutor Balanzoni, enquanto os demais completam apropriadamente a distribuição de um espetáculo que comprova a vitalidade, o bom gôsto, a inteligência e o aprimoramento técnico do teatro italiano.

TEATRO DE BONECOS EM CAMPO GRANDE

O Serviço de Teatro da Guanabara, por intermédio de sua equipe do Teatro Artur Azevedo de Campo Grande, cujo diretor é o ator Rogério Fróis, está levando o Teatro de Bonecos Dadá às escolas públicas primárias dêsse subúrbio carioca.

Tinha Miss Sobrando no Gaslight

ACONTECEU no Gaslight o sonho de muito boêmio alucinado: 19 misses internacionais sobrando pelas mesas, pedindo alguém para conversar (em inglês), ou dançar (em português mesmo). Aliás, 19 é um exagêro. Realmente, sòmente 18 davam essa sôpa, pois uma estava devidamente comboiada pelo eficiente Jorge Guinle. Os proprietários do Gaslight ofereceram um jantar às misses internacionais, seguindo-se o show de Ernâni Filho, «O Apito no Samba».

Michelle, lançamento de "Rio Zé Pereira" para as noites cariocas

O roteiro das misses nessa noite incluiria uma ida ao Golden Room, assistir aos ensaios de «Rio Zé Pereira» e um fim de noite no Sarau. Acontece que Jorginho pregou às duas da manhã e telefonou para o Picuca cancelando o programa, alegando que as meninas estavam muito cansadas. Causou admiração o fato dos promotores do concurso não conseguirem acompanhante para tanta môça bonita. Elas irão pensar que os garotões daqui esnobam muito ou então não são de nada.

Show

NEY MACHADO

FLASHES

Números mais aplaudidos pelas misses: o trêvo de Jonas Moura, o iê-iê-iê da Ana Paula («Pintinho»), o trio de pandeiristas e o samba «Bahia», interpretado por Ernâni Filho. ● A miss indiana foi com seus trajes tradicionais e com tranças que devem valher milhões no peruqueiro. ● Nenhuma delas tem permissão para bebidas alcóolicas. Tudo na base da coca-cola e guaraná. Tomando refrigerantes e sentadinhas sem terem com quem dançar, as misses mais pareciam meninos do Sion. ● Luís Bandeira, quando foi no microfone, deu um show do bom samba brasileiro. Foi muito aplaudido pelas garôtas. ● Ernâni nos diz que novos números estão sendo incorporados ao espetáculo (Domingos Campos estreiou há dois dias) e que dentro de três semanas todo o elenco estará de guarda-roupa nôvo.

SAMBA TOP

Discotecária Lina (que já foi do Pink Panther e Le Candélabre) avisando que a boate estréia hoje nôvo som, aparelhagem importada dos Estados Unidos. O Samba Top abre aos sábados para a feijoada.

«SHOW» DE NOTICIAS

Josemir Barbosa, o Seresteiro, que já foi ... ção do Chez Philippe, conta às quintas-feiras no barzinho do Leme e, às sextas e sábados, no Scotch. ● Hoje, sábado, último dia de apresentação dos Mugstones no Le Candélabre. Motivo da rescisão do contrato: Sérgio Vasques não concordou com o empresário dos rapazes que exigia que o show fôsse feito sòmente às quintas, sextas e sábados, quando há maior movimento. Sérgio batia para que o conjunto enfrentasse também os dias fracos. No que está com toda a razão. ● Bateau Mouche volta a funcionar hoje. ... José Hugo Celidoneo, faz revisão completa do barco, desde os motores à cozinha, de seis em seis meses.

★

Também no dia seis teremos a reabertura do Le Bilboquet, ex-Porão 73, administração de Américo Campana e badulação de Léda Bastos. Totalmente redecorado, agora parecendo uma caverna. Luís na discoteca, Helinho de porteiro e Giovanni (irmão de Alberico) como diretor do salão. Não apresentará shows, só hi-fi de iê-iê-iê. A ... será em **black-tie**.

Chacrinha na TV-Globo

COM a inesperada saída de Abelardo "Chacrinha" Barbosa, da TV-Rio, até o momento, não nos foi informado pelo Departamento de Divulgação do Canal 13 o programa fixo que irá substituir "A Hora da Buzina", que vinha sendo apresentado aos domingos, às 19h30m. Chacrinha estreará dentro de breves dias seus dois programas, "Hora da Buzina" e "Discoteca do Chacrinha", na TV-Globo, em horário que será prèviamente anunciado. Segundo rumôres, o contrato de Abelardo Barbosa, no Canal 4, será de dois anos e atingirá a alta soma de 80 milhões de cruzeiros velhos mensais.

TV-EXCELSIOR INFORMA

● A direção da Excelsior está procurando valorizar o autor brasileiro. Depois de "Minas de Prata", a Excelsior comprou os direitos autorais para gravar "O Tempo e o Vento", de Érico Veríssimo. No elenco: Procópio Ferreira, Milton Ribeiro, Dionísio Azevedo, Carlos Zara, Geórgia Gomide, Iris Bruzzi, etc.

● César de Alencar lançará, dentro de 15 dias, um nôvo esquema no seu programa de domingo. Para êste nôvo programa, César estêve em Buenos Aires observando um *show* do canal 11.

● Milton Franco deverá montar seu esquema de *shows* em São Paulo. A TV-Excelsior, de São Paulo, entrará numa nova linha de *shows*, reforçando a sua linha de novelas.

Rádio e.... TV

● A Excelsior está estudando o 1º Festival do Carnaval Brasileiro. A idéia básica do Canal-2 é diminuir a fôrça da chamada estituagem, fôrça que emperra o nosso povo, algumas músicas da mais baixa categoria. Adelnis Daran é o nosso coordenador-geral para o 1º Festival do Carnaval Brasileiro.

● Já estão sendo gravados os primeiros capítulos da novela "Grande Hotel" (Os Fantoches), que o Canal 2 apresentará a partir do dia 10 de julho, no horário de "As Minas de Prata". No elenco estão: Tarcísio Meira, Glória Menezes, Noira Mello, Márcia de Windsor, Regina Duarte, Paulo Goulart, Atila Iório, Elizabeth Gasper etc.

RÁDIO NACIONAL INFORMA

● A Rádio Nacional, transmitirá, em reprise, amanhã, às 8 horas da manhã, a peça de Janet Clair "Tire a Máscara Lucrécia", locução de Lúcia Helena e direção de radioteatro de Floriano Faissal, principal papel feminino a cargo de Amélia Oliveira.

● DUAS NOVELAS a partir de primeiro de julho, no ar, pela Rádio Nacional — de segunda a sexta-feira, às 14 horas — *Tio Beni*, de ... Gurgel e às 15 horas *A Presença do Passado*, de ... rico Silva, direção de Floriano Faissal.

● Mário, do Departamento de Artes da TV-Excelsior, será o nôvo contratado da Rádio Nacional para chefiar o Departamento de Desenhos da PRE...

● SAINT-CLAIR LOPES convidado a comparecer na sala do sr. Moacir Arêas. Assunto — ... lismo na TV-Rio, com o veterano artista e ... da Rádio Nacional (Departamento Jurídico).

A ... nos mostra a principal ... e o estúdio — com câmaras Marconi ... fundo — do recém-criado Centro de Televisão Educativa de Londres (ENS)

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

— SÁBADO —

12.00 (4) Crônica
(1) Clube do Tito
(13) Canal 100
12.10 (6) Inglês com Fisk
12.30 (6) Bonecos
(13) Cine atualidades
13.00 (4) Teatro de Estrêlas
(13) Casey Jones (filme)
(6) A. P. Show
13.25 (13) Lanceiros de Bengala
13.30 (4) Filme
13.50 (13) Seriado
(4) Nos caminhos da vida
14.00 (4) Telejornal fluminense
(9) Vesperal de cinema
14.20 (4) Decoração
14.30 (4) Os grandes mágicos
(2) Revista Excelsior
(9) Viva o shows
15.00 (4) William Duba Show
(13) Festa do Bolinha

TV

(2) Vesperal da Juventude
15.30 (4) Tevefone
(2) Cinema de Aventuras
16.30 (9) Clubinho da Tia Arlete
17.00 (8) Roberto Audi
17.30 (8) Pullman Júnior
18.00 (6) O mundo é nosso

19.00 (9) Portugal meu ...
19.20 (13) TV-Rio Notícias
19.30 (2) Novela
19.45 (4) Ultra-Notícias
19.50 (13) Arnaldo Enyol «Show»
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (2) Bronco Lane (filme)
(9) Noite de cinema
(4) Tele-Catch
(6) Repórter Esso
20.20 (6) Um ... musical
(9) Duas faces do Oeste
20.30 (2) Big-Valley
20.35 (13) É uma graça, ...
21.00 (9) A portas fechadas
21.30 (4) ...

(9) Shannon
(2) O agente ...
22.00 (3) A palavra ...
(9) Noite de ...
22.15 (4) Sessão ...
(13) Big-Valley ...
(6) A cadeira ...
(2) Filme ...
22.30 (9) Tele-...
23.00 (6) ...
(9) Arabesque
23.15 (13) Combate ...
23.30 (2) ...
(9) Jóias da Tela
00.15 (13) ...

Vienna Opera Ensemble

DIPLOMADA pela Academia de Música de Viena e pela Escola de Pintura, Hana Gosh, tirou curso de aperfeiçoamento em pintura na Índia, onde recebeu numerosos prêmios pela interpretação artística da religião hindu. Passou depois a se dedicar à música indiana.

De regresso à Europa, radicou-se em Paris, onde se transformou na assistente de um grupo francês, que produzia filmes sôbre música e história da música.

Em Viena, dedicou-se definitivamente as óperas e operetas, tendo se apresentado não apenas em diversas nações da Europa como também no Oriente.

Em acôrdo com outros artistas da música clássica austríaca fundou o Vienna Opera Ensemble, cuja missão é exatamente difundir pelo mundo a música dos grandes mestres de sua terra.

Ana Fiala Gosh voltará ao Brasil. Aqui esteve pela primeira vez acompanhando sua filha, a cantora Gosh, quando esta desempenhou um dos papéis principais no filme nacional — A Espada do Amor, rodado em Salvador, na Bahia, em 1961.

Hana Fiala Gosh é também conhecida por suas apresentações na TV austríaca, sempre interpretando música clássica.

VIII Concurso Nacional de Piano

Em setembro, Pôrto Alegre, será o centro da atividade que irá disputar, no piano, as bôlsas de estudo na França, e na Alemanha. Assim como Sônia Goulart, vinda da Bahia, em 1963, aluna de Eliza Amabile, venceu o 3º Concurso Nacional de Piano e ainda agora brilha ao teclado, em platéias da Europa, outros terão a mesma oportunidade sob o patrocínio de Meabla. Sônia não parou e obteve depois uma bôlsa de estudo em Madrid, passando depois a Salzbourg, como aluna de Bruno Seidlhofer, na Escola de Música da Universidade de Colônia. Já deu recitais, na Rádio Difusora Espanhola, com a Orquestra da Rádio Alemã, na Rádio Difusão Francesa, na Sala Beethoven em Bad Godesberg e fêz uma longa "tournée" com o empresário Buscher. Em 1966 entre 68 concorrentes no Concurso Ferrúcio Busoni, figurou entre os quatros primeiros colocados. Atualmente participa do Ciclo de Sonatas de Beethoven.

MÚSICA

Exposição do 2º Centenário de José Maurício

Foi inaugurada na Escola Nacional de Música, na biblioteca, uma exposição comemorativa do 2º Centenário do padre José Maurício Nunes Garcia.

Dos trabalhos que compõem a mostra constam algumas dezenas de partituras manuscritas, incluindo estudos de harmonização, cânticos, hinos, salmos e missas.

Dois pianos antigos, bem como o retrato a óleo do grande compositor brasileiro, fazem parte da exposição.

Um Concurso Internacional de Canto e Piano em Viena

O concurso internacional de canto e piano, que se levará a efeito em Viena, de 10 a 19 de novembro próximo, desperta o interêsse dos jovens músicos em todo o mundo. Os Estados Unidos da América e a União Soviética anunciaram já o envio de delegações oficiais e outra delegação representará a Escola de Música em Walmer. Além disso, tomarão parte no concurso artistas procedentes da República Federal Alemã, da República Democrática Alemã, da Tcheco-Eslováquia, Itália, Estados Unidos da América, Espanha, França, Bulgária e Iugoslávia. A participação pode-se anunciar até 15 de setembro, próximo.

O concurso, organizado pela Cidade de Viena e a associação "Wiener Kunstfonds", está dedicado às composições de Franz Schubert e à música do século XX. O concêrto final terá lugar em 17 de novembro, no "Theater an der Wien". Em 20 de junho, inaugurou-se no Museu Histórico de Viena uma exposição especial intitulada "Franz Schubert e seu mundo", que ficará aberta até dezembro, e que formará o marco de uma série de concertos de música de câmara. Ao Júri pertencem numerosos artistas de fama.

Cursos de Música Sacra no Instituto Pio X

De 10 a 23 de julho, realizam-se no Colégio Santo Amaro (rua 19 de Fevereiro, Botafogo, telefone: 26-1869), Cursos de Canto Gregoriano, Música Sacra e Liturgia, podendo as inscrições serem feitas no enderêço acima ou na sede do Instituto Pio X do Rio de Janeiro (rua Real Grandeza, 108, tel.: 26-1822).

Três anos de Curso de Canto Gregoriano — 4º ano de Regência — professor padre Nereu de Castro Teixeira.

Curso de Música Sacra em Vernáculo — Solfejo geral, estudo, interpretação e execução do repertório — professor padre José Penalva, CMF.

Curso de Liturgia — Celebrações litúrgicas em gregoriano e vernáculo.

Regressou Dos Estados Unidos o Maestro Leo Perachi

O maestro Leo Peracchi está de volta ao Brasil, depois de 8 anos nos Estados Unidos, divulgando nossa música. Ficou 6 anos em Nova York, e 2 em Altoona (Pensilvânia), regendo concertos, fazendo palestras, lecionando em faculdades. Ele conta que foi para conhecer o país. "Já fiz o que queria e resolvi voltar". E agora diz que vai estudar a situação da nossa música, e ver o que irá fazer.

Hoje à Tarde Nélson Freire Com a OSN

A Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação, sob a regência do maestro alemão Hilmar Schatz, dará um concêrto, às 16 horas e 30 minutos, na Sala Cecília Meireles, com o concurso do pianista Nélson Freire.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje, — Orquestra Sinfônica Nacional. Regente: Wilmar Schatz. Solista: pianista Nélson Freire. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

Têrça-feira, 4 — Círculo Vera Janacópulos. Cantora Alda Navarro. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 8 — Banda do Corpo de Bombeiros. Solista: pianista Arnaldo Estrêla. Sala Cecília Meireles, às 10 horas.

Segunda-feira, 10 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Têrça-feira, 11 — Conjunto de Badén-Baden. Promoção do Instituto Brasil-Alemanha. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 12 — ABC Pró-Arte. Orquestra de Câmara de Paris. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 13 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 15 — OSB. Concêrto da Série Especial. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

Segunda-feira, 17 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 19 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 22 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 24 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 26 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 29 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Quarteto de Praga. Teatro Municipal, às 21 horas.

RIO BALLET NO MUNICIPAL — Sob a direção de Johnny Franklin e Rute Lima (foto), primeiros bailarinos do Teatro Municipal, o conjunto "Rio Ballet", pertencente à Campanha Nacional da Criança, dará um espetáculo, hoje, às 16h30m, no Teatro Municipal, com o seguinte programa: primeira parte: Silfides — Música de Chopin — Coreografia de Fokine; segunda parte: Dança das Horas — Música de Ponchielli — Coreografia de Johnny Franklin; Suite de Danças — Música de Gretry — Coreografia de Johnny Franklin; Grand pas de deux — Música de Tchaikowsky — Coreografia de Petipa-Ivanov; terceira parte: Danças Indígenas — Música de Carlos Gomes; Coreografia de Johnny Franklin. Solistas: Vanda Mállias, Valéria Mota, Ellen Meireles, Angela Vieira e Corpo de Baile do Rio Ballet.

Miss Pará

DEVIA estar hoje aqui escrevendo sôbre «As cariocas» dêsse querido Sérgio Pôrto, livro que acaba de aparecer. Mas adio o assunto, já que me acho no dever de saudar Sônia Maria Ohna, Miss Pará, que logo mais estará mostrando a beleza das môças de minha terra, no Maracanãzinho. Pra comêço de conversa devo declarar — e para não mentir aos outros e a mim mesma — que não acredito nesse concurso e nos concursos em geral. Há sempre no meio «fôrças ocultas» e outras coisas. Mas também não quero discutir isso. Aqui estou saudando Miss Pará, dizendo-lhe o quanto me encantei com seus retratos, os longos e lisos cabelos das cunhatans e cunhãs da nossa terra, a côr que é de um moreno que só o sol amazônico pode fornecer. Sônia Maria trouxe para nós, os paraenses enamorados de nossa terra, a voz de nossa saudade. Assistindo-a desfilar é como se estivéssemos vendo passar altiva, elegante, plena de beleza, um pedaço de nossa terra. A Associação Atlética do Banco do Comércio e Indústria da América do Sul está convidando pelos jornais os paraenses a comparecerem ao desfile desta noite para saudar Sônia Maria, Miss Pará-67. Ninguém se espante. Os moços que criaram êsse Banco e hoje seus diretores, são paraenses também e o apêlo não é apenas bairrista: Sônia Maria foi, em 66, Rainha do futebol brasileiro. Não conheço a môça, mas isso não tem a menor importância. Onde estiver minha terra, sofrendo ou se alegrando, lá estou eu, quero estar sempre.

A melhor mãe não é a terra em que se nasceu? Sônia Maria aqui ficam meus aplausos, minha saudação; que sua beleza continue afirmando a beleza das paraoaras. O problema de você ser ou não eleita Miss Brasil não importa. Para nós, você é Miss Brasil, pois que é Miss Pará.

ENCONTRO MATINAL

eneida

*

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS — Meus sempre e constantes agradecimentos a José Luis de Abreu que em nome da Air France mandou-me o «Paris Match» de 1º de julho (comentários depois), números de «France Soir» e da Semaine de Paris. Vários mercis. * Idem ao Serviço Nacional de teatro que me mandou o «Plano Nacional de Popularização» do Teatro Plaquete recém-editadas». (E por falar em teatro, o SNT devia mandar reformar ou pelo menos acabar com as goteiras do Teatro Jovem.) * Eduardo José Barbosa, ativíssimo, relações públicas da Rio Gráfica, manda-me revistas várias, como sempre. Muito e muito obrigada.

*

CONVITES E AGRADECIMENTOS: A Associação de Arte e Ciências Cinematográficas e a ABI convidaram-me para assistir ao filme «Pôrto das Caixas»; infelizmente não pude comparecer, mas aqui fica o muito obrigada. «Também a Associação de Artes e Ciências Cinematográficas convidaram-me (êste chegou atrasadíssimo), para assistir a entrega do prêmio Olavo Bilac, conferido pela Academia Brasileira de Letras, a Ovídio Chaves, autor do ABC de Paquetá, e vice-presidente da Associação. * Outro convite que também chegou atrasado: o do prof. Benjamim Morais Filho, secretário de Educação e Cultura da Guanabara para a inauguração da Escola Avertano Rocha na rua Valdemar Berardinelli em Jacarepaguá. * Ontem, na Faculdade Santa Ursula, o Grupo Acerto apresentou «Morte e Vida Severina» de João Cabral de Melo Neto e música de Chico Buarque de Holanda. Merci pelo convite.

*

FESTAS DE SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA — **No próximo dia 3, na G-4 (rua Dias da Rocha 52) inauguração da exposição de óleos, vinil, gauche, desenho de José Carlos Nogueira da Gama. Apresenta-o Valmir Ayala.** * E ainda: no restaurante Chez Toi a festa em homenagem a Nazareth Robert, que vai inaugurar sua coluna social «Desfiles» na «Tribuna de Imprensa».

*

DAQUI, DALI, DACOLÁ — No dia 4 próximo, estreará no Teatro Miguel Lemos a comédia, de Carlos Aquino e Antônio Bivar: «Simone de Beauvoir pare de fumar, siga o exemplo de Gildinha Saraiva e comece a trabalhar».

*

NOTICIAS DE LIVROS: ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DA EDITORA FORENSE: **«O destino das elites» de Suzanne Keller. Tradução de Luís Cláudio de Castro.** Dizem os editôres que êste livro entre outras coisas demonstra a influência das elites sôbre a sociedade. * Na Coleção **«Iniciação cultural», lançou a Forense: «Sartre e a revolta do nosso tempo», de R. A. Amaral Vieira e ainda «Cultura de massas no século XX» de Edgar Morim na Coleção culturas e debates».**

Pomona Politis INFORMA

O REJUVENESCIMENTO

O ex-ministro Roberto Campos, que durante sua gestão no Planejamento se apresentava como figura austera de ex-seminarista, atrás de óculos de espessas lentes, agora que está com a iniciativa privada resolveu tornar-se mais jovem, adotando o uso de lentes de contato. De um político ao avistar Campos, durante a solenidade da Ilha Solteira: «Espero que mentalmente o nosso grande economista também rejuvenesça as suas idéias e torne mais flexível os seus conceitos».

CERIMONIAL DA SOLTEIRA

Parece que o protocolo da Ilha Solteira, por motivo independente da sua vontade — ausência de dona Iolanda Costa e Silva —, teve que adotar o cerimonial dos índios que separavam às refeições as mulheres, cuja presença é rigorosamente vedada. Na inauguração da importante obra repetiu-se a praxe, a fim de não ferir o cerimonial do local. E as damas almoçaram em recinto separado. A única que teve permissão para juntar-se aos cavalheiros foi a jornalista norte-americana Jane Braga.

LACERDÃO

Ao visitar a Feira do Couro, o sr. Carlos Lacerda mostrou interêsse por um determinado calçado, examinando-o detidamente. As preferências de CL estavam, sem êle saber, sendo observadas, tanto assim que dias atrás lhe enviaram um par. «Nós o batizamos de «Lacerdão» — explica Samelo em carta endereçada a Lacerda —, «porque **arrojado, atuante, moderno** e, sobretudo, de **muito boa qualidade**». Ao receber os sapatos, CL logo os experimentou e chamando as secretárias: «Vocês não acham que são bonitos?»... Desapareceu na porta de pés novos.

COSTA E SILVA NA ACADEMIA

O chefe do Govêrno e a primeira dama do país serão convidados à solenidade que marcará os 70 anos de fundação da Academia Brasileira de Letras, a ocorrer no próximo dia 20. O ex-presidente Castelo Branco está também na lista de convidados. A Argentina enviará uma delegação de homens de letras. O sr. Austregésilo de Ataíde informou a esta coluna ser de sete milhões de cruzeiros velhos o prêmio «Machado de Assis», importância esta doada pela Fundação «Jurzykowski».

MALA DIPLOMÁTICA

O presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, que a partir de hoje visita oficialmente o nosso país, será homenageado, segunda-feira, com um almôço no Itamarati. Na mesma data, à noite, haverá um coquetel em sua honra na residência dos embaixadores John Tuthill, para o que nos convidam. Glenn F. Seaborg falará aos jornalistas segunda-feira. Têrça-feira seguirá para São Paulo com Jack Wyant. ● Perigam as relações entre Pequim e Rangum: Birmânia, (terra de U Thant) e China se desentendem. ● **Está difícil a conquista da paz no Oriente-Médio. A unificação de Jerusalém, incrível, volta a aguçar a ira dos beligerantes.** ● O embaixador da Alemanha e sra. von Holleben convidam gentilmente para almoçar a 11 do corrente. Será condecorado na ocasião, com a Ordem do Mérito Alemão, o chefe do Departamento Cultural e de Informações do Itamarati, embaixador Donatello Grieco. ● Kosyguin e de Gaulle encontram-se, hoje, em Paris. Gromyko e Couve de Murville, idem. ● O presidente do Soviet Supremo chega a Damasco, Síria.

TATSUKE, CASA A FILHA

As relações de amizade entre o Brasil e Japão muito ganharam com a profícua atuação dêsse diplomata de estirpe que é o sr. Koiiche Tatsuke, cuja partida vem sendo motivo de pesar, manifestado não só pelos seus colegas, mas por todos aquêles que com êle privaram nesses oito anos de permanência entre nós. Tatsuke acaba de ter a remoção merecida: irá servir em Roma. Antes, porém, assistirá em Tóquio ao casamento de sua filha. O noivo é diplomata. Marido e mulher, o jovem casal irá servir em Bonn.

CONDECORAÇÃO

Em solenidade realizada na Embaixada da Alemanha, foi entregue a Grã-Cruz da Ordem do Mérito concedida pelo govêrno germânico ao sr. Hans Otto Schultz, que até há poucos anos exercera as atividades de delegado do Deutsche Bank em nosso país, sendo agora membro do Conselho de Administração do Banco Lowndes. Discursaram na ocasião o chefe da missão diplomática da Alemanha e o agraciado, achando-se presentes inúmeros convidados.

POT-POURRI

Dona Jenny Klabin Segall, viúva do ilustre pintor brasileiro Lasar Segall, recupera as fôrças, após um distúrbio cárdio-vascular. Assim, dona Jenny retoma os trabalhos de organização da mostra que assinalará, após 23 anos, no Rio, a presença da obra de Segall em nosso meio. ● Fausto Albuquerque se incumbirá do «stand» do Centro de Turismo de Portugal na Feira de Decoradores de setembro, no Capacabana Palace. ● Jornalistas ontem não tiveram vez: em Brasília, onde se reuniu Costa e Silva com seus ministros, os homens de imprensa foram o pavor dos titulares das diversas pastas. No Hospital do Exército, psicólogos interditaram o ingresso de um batalhão de repórteres. Nesse caso têm razão os médicos: o trauma por que passam os acidentados impossibilita entrevistas. Depois, se sobreviverem, dirão tudo até em livro que terá, já se adivinha, título assim: «Vinte dias no Inferno Verde» etc. etc. A imprensa internacional, atraída pelo ocorrido, um tema gênero «sciencefiction», apaixonante. Até o «Paris-Match». ● Chegará ao país dia 23 o cargueiro «Soares Dutra», trazendo os soldados «só para a paz». Que paz? ● Morre em Portugal o veterano ator Leitão de Barros. ● Sabin chegará a Brasília a 9 do corrente. Crianças o receberão com manifestações de júbilo. ● Caraguatatuba, após virar notícias pelo dilúvio ali ocorrido, anuncia existência de ouro no rio do mesmo nome, mas que em seu solo vira «Santo Antônio». Parece até milagre do Santo, porque o valioso minério só foi visto na edição caraguatutense do citado rio... ● Macedo Soares, ministro da Indústria e Comércio, proclama em Brasília «deficit» da indústria siderúrgica e carência de açúcar no mercado carioca.

HIRSCHMAN E A AMÉRICA LATINA

Na semana vindoura o professor norte-americano Albert Hirschman chegará ao Rio e proferirá nos dias 6 e 7 suas duas conferências sôbre a economia subdesenvolvida na América Latina e o problema das importações. Hirschman deverá ser homenageado pela Faculdade Cândido Mendes com um almôço.

BRASIL DANÇA NO ESTRANGEIRO

Nesses anos de alienação artística, a mais grave omissão está no que concerne a dança. Levar a cabo o estudo do «ballet» no Brasil até parece irrisão. Fica sozinho nesse esfôrço a jovem fiel à sua vocação. Para quem o destino acena horizontes arrojados, há palcos estrangeiros onde o aplauso não demora e a consagração, logo a seguir, recupera o tempo perdido. Márcia Haydée, Beatriz Consuelo, Ivone Meyr, Laura Proença e Jane Blauth, bravas e pertinazes, ultrapassaram êsses horizontes, enquanto que a muitas seu alcance é tão inatingível quanto é inviável o caminho para a glória. E por falar em Jane Blauth: após estudar com mestres franceses, inglêses, alemães e norte-americanos, ela vem aí visitar parentes e se apresentar no Teatro Municipal.

DE ESTARRECER

Transcrevemos sem comentários trecho do despacho do juiz da 6ª Vara Cível: «Diz o apelante que moveu ação de despejo porque a locatária deixou de cumprir o dever de comunicar à locadora o seu casamento e o nome do marido, nôvo morador do prédio. E' de estarrecer. Os inquilinos são tratados como servos da gleba em pleno século XX».

DROPS

Deverão casar dentro em breve César Maurício, filho do juiz Osni Duarte e da simpática dona Edi, e a srta. Vera Regina Sansigolo de Matos.

Cubismo : Significado e Importância — 2

AINDA o Cubismo. Ontem falamos no sentido do movimento, de Cézanne e do Cubismo Analítico. Como se viu, era inevitável o desaparecimento do objeto. Mas isto, pela rapidez com que aconteceu, assustou a Braque e Picasso, que, receosos, reintroduziram a realidade no quadro, através de um nôvo artifício, o «papier collée». Surgido em 1912, e, no fundo, um pequeno sinal da realidade circundante: areia, vidro, um recorte de jornal, um «ticket», a marca de um cigarro, carta de baralho. Através dêstes pequenos sinais, o espectador como que é reintroduzido na realidade, no quotidiano do pintor: sua casa, a mesa onde bebe xadrez ou baralho. Já antes, conscientes de que a extrema experimentação e análise (daí o nome Analítico) estava levando o Cubismo à abstração, concordaram em lançar mão do «trompe-l'oeil», um pequeno embaraçamento visual. E' como se o espectador, repentinamente percebesse em meio ao caos, algo que lembra a «realidade». Tem a sensação de um equívoco, engano, e seu receio tem fundamento, pois êle não vê a madeira ou o mármore, o ás de espada ou o nome do jornal, mas simplesmente, a imitação disso. Contudo, o objetivo foi alcançado: a «realidade», sempre ilusória, se mostrou, ainda que furtivamente. Não bastasse a simultaneidade de aspectos, o «trompe-l'oeil» amplia, com o «papier-collée» a relatividade e ambigüidade do quadro cubista. O próprio Braque dizia: «Não se pode querer fazer, uma vez mais, o que a natureza fêz em forma perfeita. Não é lícito querer aparecer como respeitando a verdade, quando se imitam coisas que são transitórias, que se transformam e que só por êrro contemplamos como imutáveis. Em si mesmas as coisas não existem em absoluto. Somente através de nós. «Ademais não se trata mais de natureza, mas de quadro. «O objetivo — diz ainda Braque — não consiste em reproduzir um fato anedótico, mas oferecer um fato pictórico».

Em 1912 Gleizes e Metzinger, dois pintores que atuam entre as fases analítica e sintética,

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

e que foram importantes teóricos do movimento, publicam o livro «Do Cubismo». Neste livro, no qual se referem ao Cubismo como arte conceitual, tal como Apollinaire, a ambigüidade da forma e o relativismo do espaço, são também assinalados. «Já não existe um espaço no qual se encontre a forma, como tampouco, um fundo plano sôbre o qual se destaca a figura em geral, não existe nada permanente sôbre o qual pudesse desenvolver o transitório, cada parte da superfície aparece ao mesmo tempo (simultâneamente) em distintos contextos dimensionais que se interpenetram: o quadro é um processo constante».

CUBISMO SINTÉTICO

A partir de 1913, com a atuação de Griz e Leger, temos o Cubismo Sintético. Leger não passou pela fase analítica, retido pelo senso monumental e seu gôsto maciço dos objetos. Mais adiante, estudaremos a notável contribuição de Leger, tão importante como a de Miró, Klee ou Mondrian e outros poucos, especialmente em relação ao «Nôvo Realismo», do qual foi um dos precursores. Quem melhor define a fase sintética é Griz, igualmente pintor e teórico. Parafraseando Cézanne, Griz dizia que «de um cilindro eu faço uma garrafa», como poderia dizer, com o amarelo posso fazer uma laranja. Aquela frase de Griz é capital. O processo imitativo vigorante até então, foi totalmente consumido na fase anterior, analítica. Para o crítico Jean Leymarie, tratava-se, agora, de «empregar signos plásticos livremente inventados, comparáveis às metáforas dos poetas» (...). Criações do real por alusão lírica e não por ilusão representativa. Se antes, de um bandolim chegou-se à abstração do mesmo, ou quase, agora, de uma abstração inicial, chega-se, por exemplo, à forma de uma compoteira. Melhor, a forma pode, eventualmente, sugerir uma compoteira, mas, num quadro ela tem um valor próprio, é um elemento plástico, nada mais. «Minha finalidade — afirma Griz — são belos elementos (e não belos modelos)». «Se bem, no curso das épocas, modificou-se a maneira de contemplar o mundo para reduzir dêle os elementos estéticos, as relações das formas cromáticas entre si se mantiveram, por assim dizer, fundamentalmente invariáveis. Reproduziu-se as partes integrantes de uma dada realidade e dêsses objetos extraiu-se um quadro. Meu propósito, meu método é precisamente o inverso, é dedutivo. Não é o quadro X que chega a coincidir com o meu objeto, mas o objeto X que chega a coincidir com meu quadro». Não partindo mais do real, para num processo de sublimação, eliminá-lo, como se fazia até então, Griz dá um passo arrojadíssimo, que só foi amplamente compreendido pelos artistas geométricos e concretos. «Cézanne — dizia Griz — persegue uma arquitetura do quadro, enquanto eu parto dela e por isso componho com abstrações (côres): à medida que ordeno esas obras, faço que se transformem em objetos. Esta pintura é, com respeito à outra pintura, o que a poesia é com respeito à prosa».

ORFISMO

A palavra foi utilizada por Apollinaire, a partir de 1912, quando a pronunciou pela primeira vez numa conferência em Berlim, sôbre a obra de Delaunay. O orfismo, segundo o poeta, proclama o «primado da côr na construção pictórica». Para Delaunay, «uma côr simples não determina sua côr complementar (como queriam os impressionistas (neo), mas dissolve-se na atmosfera, provocando simultâneamente tôdas as côres do espectro solar. O orfismo, pràticamente se limitou à obra de Delaunay».

«SECTION D'OR»

Nem movimento, nem ismo, uma simples exposição reunindo obra variada, principalmente de cubistas. Realizada em 1912 no momento da passagem do cubismo analítico para o sintético, a exposição foi organizada por Jacques Villon, com o apoio de Gleizes e Metzinger, que publicaram obra doutrinal sôbre a «Section d'Or».

Aniversários

Fazem anos hoje:
- Sr. Raimundo Pimentel Gomes
- Sr. S. Segadas Viana
- Sr. Daniel Rabelo
- Sr. Elias Buguenazi
- Sr. Júlio De Lamaro Peçanha
- Professôra Isabel Pinto Lopes
- Sra. Marieta Cavalcanti de Almeida, espôsa do capitão J. Cavalcanti de Almeida
- Sra. Telma Tassara de Gouveia e Selos
- Sra. Didi Caillet, espôsa do dr. José Gonçalves de Sá
- Srta. Maria Teresa Machado
- Sra. Lígia Miller de Sousa
- Menino Nélson Sabino, filho do casal Nélson Giglio e Ana Maria Moura Giglio

ESPETÁCULOS

ESTRÊIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÊIA

- **DESAPARECEU UM ESPIÃO** — Americano. Metrocolor. Aventuras de Napoleon Solo e Ilia Kuriaky. Com Robert Vaughn, David McCallum, Vera Miles e Léo G. Carrol. Nos cines **Pathé, Metro-Copacabana, Metro Tijuca, Azteca, Pax, Mauá e Para Todos.** Proibido até 14 anos. (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas).
- **MARAJÓ, BARREIRA DO MAR** — Brasileiro. Direção de Libero Luxardo. Com Lenira Guimarães, Eduardo Abdelnor, Milton Vilar, Zélio Porpino, Luis Mazzei e outros. Drama. No **Odeon.** Censura Livre.
- **UMA FAMÍLIA FULEIRA** — Americano. Colorido. Direção de Jerry Lewis. Com Jerry Lewis, Sebastian Caboe e Dona Butterworth. Comédia. No **ópera, Caruso-Copacabana, Festival, Rio, Kelly, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Regência, São Pedro, Paraíso e Matilde.** Censura Livre.
- **A VELHA DAMA INDIGNA** — Francês. Direção de René Allio. Com Sylvie, Malka Ribowska, Victor Lanoux e outros. Drama. No Paissandu. Censura: 14 anos.
- **NÉVOAS DO TERROR** — Inglês. Colorido. Direção de James Hill. Com John Neville, Donald Houston, John Faser, Anthony Quayle e outros. Drama. No **Capitólio, Roxy e D'América.** Censura: 18 anos.
- **NUNCA SERÁ TARDE** — Americano. Colorido. Direção de Bud Yorkin. Com Paul Ford, Connie Stevens, Maureen OSullivan, Jim Hutton e outros. Comédia. No **Vitória, Copacabana e Madrid.** Censura: 18 anos.
- **APARTAMENTO DE SOLTEIRO** — Inglês. Direção de Michael Winner. Com Alfred Lynch, Kathleen Breck, Erica Portman e outros. Drama. No **Art-Palácio Méier e Art-Palácio Madureira.** Censura: 18 anos.
- **VAMPIRO NEGRO** — Argentino. Direção de Roman Viñole Barreto. Com Olga Zubarry, Roberto Escalada, Nathan Pinzon e outros. Drama. No **Presidente, Guanabara, Pirajá e Eden.**

ZONA SUL

ALVORADA — Os amores de uma loura — 18 anos.

BRUNI-BOTAFOGO — Johnny Yuma — 18 anos.

BRUNI-COPACABANA — Desespêro D'alma — 16 anos.

BRUNI-IPANEMA — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.

CORAL — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.

FLORIDA — Agente secreto desafia Moscou — 10 anos.

JUSSARA — A volta do pistoleiro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.

LAGOA DRIVE-IN — Terra em transe (20.30 e 22.30 hs.) — 18 anos.

MIRAMAR — Cortina rasgada (14, 16.30, 19 e 21.30 hs.) — 18 anos.

PARIS PALACE — Agente secreto desafia Moscou — 10 anos.

PIRAJÁ — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.

POLITEAMA — Jogada decisiva — 14 anos.

RIAN — Cortina rasgada — 18 anos.

ROIAL — 007 missão Blody Mary — 18 anos.

S. LUÍS — Tobruk (13.20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 hs.) — 10 anos.

SCALA — Desespêro D'alma — 16 anos.

VENEZA — Um homem... uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Agente secreto desafia Moscou — 10 anos.
ANCHIETA — Os sarracenos.
BRUNI-S. PENA — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.
BRITANIA — Agente secreto desafia Moscou — 10 anos.
CACHAMBI — Um biruta em órbita — 14 anos.
CAIÇARA — Massacre traiçoeiro e O tesouro perdido dos aztecas.
CAMPO GRANDE — Os três centuriões — 14 anos.
CARIOCA — Cortina rasgada — 18 anos.
CASCADURA — Vikings, os conquistadores — 10 anos.
COIMBRA — Os corsários sarracenos.
COLISEU — Os guerrilheiros — 14 anos.
FLUMINENSE — Os guerrilheiros — 14 anos.
IMPERATOR — O mundo alegre de Helô — 18 anos.
LEOPOLDINA — Vikings, os conquistadores — 10 anos.
MADRID — Nunca será tarde — 18 anos.
MELO-PENHA — Judith — 10 anos.
MARAJÓ — Está sobrando um espião — 14 anos.
MATILDE — Uma família fuleira — Livre.
MOÇA BONITA — Dois contra o Oeste — Livre.
NATAL — Riacho de sangue — 14 anos.
PALÁCIO-CAMPO GRANDE — O triunfo de Hércules — 14 anos.
PALÁCIO-SANTA CRUZ — Marco Polo, o magnífico — 10 anos.
PARAÍSO — Uma família fuleira — Livre.
ROSÁRIO — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.
RIO PALACE — Agente secreto desafia Moscou — 10 anos.
SANTA ALICE — Tobruk — 10 anos.
TIJUCA — Um de nós morrerá — 18 anos.
VAZ LOBO — Mil séculos antes de Cristo — 14 anos.

CENTRO

CINEAC — Os amores de uma loura — 18 anos.

CINE HORA — Documentários, desenhos comédias etc. (A partir das 14 horas)

FLORIANO — O mundo jovem — 18 anos.

IMPÉRIO — Queto com têrrefere — 18 anos.

PALÁCIO — O mundo alegre de Helô (14, 16, 18, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

PRESIDENTE — Vampiro negro — 18 anos.

RIO BRANCO — Agente secreto desafia Moscou — 10 anos.

ART-COPACABANA — Evangelho segundo São Mateus (14, 16.30, 19 e 21.30 hs.) — Livre.

TEATRO

ARENA DA GUANABARA (52-3...) — «No Carcará da Vida», às 18 e 20 horas.
BÔLSO (27-3122) — «Meia Volta Vou Ver», às 18 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo comendo de galo», às 16, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 17 e 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Beijo no Asfalto», às 17 e 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «O Coronel de Macambira», às 18 e 21 horas.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «A Volta ao Lar», às 17 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às 17 e 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde, Excelência», às 18 e 21h30m.
MIGUEL LEMOS (36-1950) — «Os sete gatinhos», às 18 e 21h30m.
MINI-TEATRO (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 18 e 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», às 18 e 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Pena e a Lei», às 18 e 21h30m.
RECREIO (22-8165) — «Põe tudo no negócio», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem quente que estou fervendo», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A Idéia de Ouro», às 18 e 21h30m.
SERRADOR (32-8591) — «Negra Medéia», às 17 e 21h15m.
TABLADO (26-4555) — «O Diamante de Grão Mogol», às 15h30m e 17h30m.

DISCOS CLÁSSICOS

ALUIZIO ROC[...]

LEMBRANÇA DO JUCA — Com êste título, acaba de sair um pequeno disco de 7 polegadas em homenagem ao sr. José de Oliveira, o bom e inesquecível Juca, cuja morte trágica encheu de dor os seus inúmeros amigos e admiradores. Coube ao nosso prezado colega e amigo Maurício Quadrio e ao sr. Aquino Julian de Barros, a idéia de gravar um disco em sua memória, com músicas inéditas e a êle dedicadas, em edição limitada, a 500 exemplares e destruição das matrizes após alcançado êsse limite. Ao terminar a missa de sétimo dia já havia número suficiente de peças para o programa a ser gravado, que ficou assim constituído: «As Aventuras do Juquinha», delicada composição da menina Eliana Rodrigues, interpretada ao piano com muita alma, ternura e segurança por essa graciosa revelação musical; «Coração Torturado», bonita valsa de Gastão Lamounier-Mário Rossi, cantada por Sérgio Sartini, com acompanhamento ao piano por Miguel Nobre, e, finalmente, «Meditação», de Sílvio Vianna, solo de piano pelo compositor. Por deliberação da Viúva, o produto da venda será integralmente destinado às obras de assistência infantil patrocinadas pelo Juca com especial carinho. O disco pode ser adquirido à rua da Carioca, 47, com Dona [...]ber.

DINU LIPPATTI INTERPRETA CHOPIN — Prosseguindo no lançamento de gravações do extraordinário pianista romeno, dá-nos a CBS mais um disco dedicado a Chopin, desta vez com a «Sonata nº 3, em si menor, Op. 58», a «Barcarola, em fá sustenido maior, Op. 60», «Noturno nº 8», em ré bemol maior, Op. 27, nº 2, e a «Mazurca Nº 32, em dó sustenido menor, Op. 50, Nº 3». A «Sonata em si menor», embora quanto não possua algumas das páginas extraordinàriamente originais da «Sonata em si bemol menor» (a da «Marcha Fúnebre»), não tem, por outro lado, nenhum de seus pontos fracos. Das [...]cas obras de Chopin que ultrapassam os limites de um único movimento, é ela, sem dúvida, a mais consistente em sua inspiração. A presente versão de Lipatti, que é uma das melhores, põe em relêvo as mais notáveis qualidades desta bela sonata, numa versão clássica em todos os sentidos do têrmo. A perfeição alcançada na Sonata encontra-se igualmente nas demais páginas dêste recital, iluminadas tôdas elas pelo classicismo e rigor das interpretações aliadas à [...] mais sutil. Gravações realizadas em 1947 e 1948, em 78 rotações, e reconstituídas em longa duração com [...] sucesso. (CBS — 6063).

SCHNABEL E AS SONATAS DE BEETHOVEN — Mais dois discos da integral das Sonatas de Beethoven interpretadas por Artur Schnabel, acabam de ser lançados pela Odeon: o Vol. 10, com as Sonatas nº 24 em fá sustenido maior, Op. 78; [...] em sol maior, Op. [...] nº 26 em mi bemol maior, Op. 81ª «Les Adieux»; [...] em mi menor, Op. 90 [...] Vol. 11, com a «Sonata nº 29 em si bemol maior, Op. [...] «Hammerklavier». Não [...]mos repetir de nôvo o que dissemos várias vêzes a respeito de Schnabel e da gravação desta integral das [...] piano de Beethoven. Basta lembrar que o famoso pianista tinha mais profunda e larga influência na interpretação da música clássica, especialmente das sonatas de Beethoven, do que qualquer outro pianista. Suas interpretações eram altamente admiradas pela autenticidade do estilo, pelo soberano controle dinâmico e rítmico, e [...] profunda compreensão intelectual do conteúdo de cada obra, qualidades que estas gravações registraram com admirável fidelidade (Vol. [...] disco Angel 3BBX-53, Vol. [...] Angel 3BBx-54).

FILMES PARA MENORES

LIVRE: Uma família fuleira (Opera, Kelly, Caruso, Festival, Rio, Bruni Méier, Bruni Piedade, Regência, São Pedro, Paraíso e Matilde). **Aventuras de Peter Pan** (Bruni-Flamengo). **Um biruta em órbita** (Cachambi). **Marajó, a barreira do mar** (Odeon).

ATÉ 10 ANOS: Agente secreto desafia Moscou (Flórida, Britânia, Paris Palace, Rio Branco, Rio Palace e Alfa). **Judith** (Melo-Penha). **A volta do pistoleiro** (Jussara). **Tobruk** (São Luis e Santa Alice). **Vikings, os conquistadores** (Cascadura e Leopoldina).

ATÉ 14 ANOS: Desapareceu um espião (Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Mauá e Para Todos). **Riacho de Sangue** (Natal). **Os guerrilheiros** (Coliseu e Fluminense). **Jogada decisiva** (Politeama). **Mil século, antes de Cristo** (Vaz Lôbo).

"DN" NO TRIÂNGULO CARIOCA

DEODORO, VILA MILITAR, MAGALHÃES BASTOS, REALENGO, PADRE MIGUEL, GUILHERME DA SILVEIRA, BANGU, SENADOR CAMARÁ, SANTÍSSIMO, VASCONCELOS, CAMPO GRANDE, INHOAÍBA, KOSMOS, PACIÊNCIA E SANTA CRUZ.

A Coroa Real: Santa Cruz

CONTRARIANDO A LEI

A indústria de refinaria de peixe que havia sido transferida de Santa Cruz para a avenida Brasil, voltou a funcionar no Matadouro de Santa Cruz, continuando a incomodar os moradores locais, que reclamam uma ação enérgica das autoridades da Saúde Pública. Com a volta da refinaria de peixe, volta também aquêle odor fétido que tanta repulsa causou em Santa Cruz e adjacências.

CETEL

Os assinantes e usuários da CETEL, estação «95», alegam a deficiência técnica dos aparelhos telefônicos. Malgrado paguem pontualmente suas taxas e cotas, não podem contar com êsse serviço, pleno de falhas.

MILAGRE EM SANTA CRUZ

Uma senhora parda, baiana, seus 35 anos presumíveis, com trajes de Santa, postou-se à porta da Igreja de Nossa Senhora da Conceição há quatro dias, a fim de atender aos necessitados locais, espiritual e materialmente. Diz-se Santa Filomena Ribeiro de Sousa de Jesus Nazaré, alimenta-se de peixe, água e sal e afirma ter a mesma santidade de Jesus Cristo. A maior parte de seus consulentes é de estudantes. O pior, entretanto, é que «Santa Filomena» está receitando drogas terapêuticas para crianças e adultos e nenhuma providência foi tomada ainda pelas autoridades locais.

BANCO PREDIAL

O sr. Antônio Coelho Sousa, assistente do diretor do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro presenteou Santa Cruz com a maravilhosa instalação de mais uma agência bancária no local.

DESENVOLVIMENTO

O sr. Mário Géa Caldas, gerente do Setor F do Banco Nacional de Minas Gerais, muito tem contribuído para o desenvolvimento de Sta. Cruz, prestigiando o comércio e a indústria na pessoa do gerente, sr. Paulo Édison.

CLUBE CAMPESTRE SANTA CRUZ

Os engenheiros Humberto e Luís prometeram erigir uma magnífica obra no Clube Campestre de Santa Cruz. Como se sabe, êste clube congrega 14 famílias as mais ilustres do local, tendo seu presidente, doutor Benedito Mota de Melo, afirmado que seu ambiente é o mais familiar possível. O clube mede 21 000 metros, situa-se na estrada da Pedra, bem próximo do centro, e suas obras já estão em franco progresso.

CANTO DO GALO

CAMPO GRANDE — Depois de se ter coberto de ridículo, nas ruas de Campo Grande, com a repetida pintura de faixas de segurança, sem a indispensável instalação de sinais, o «Serviço de Trânsito» tornou-se risível com medidas que passou a tomar no sentido de punir motoristas que estacionam seus carros em determinados locais. Mais que risível até, arbitrário mesmo. Como exemplo escandaloso, o responsável, em Campo Grande, pelo «Serviço de Trânsito», no dia 29 último, tornou proibido o estacionamento numa área próxima ao entrocamento das ruas Coronel Agostinho e Ferreira Borgens, tendo avisado, verbalmente, a alguns motoristas que, há anos, vêm estacionando seus carros naquele local, que daquele momento em diante havia proibição, dispensando-os de multa, enquanto que a outros, motoristas mandou multar, como aconteceu com o proprietário do automóvel de passeio GB 21-9692, que, acostumado também a deixar ali o seu carro, foi surpreendido pela facciosa decisão do chefe do «Serviço de Trânsito» campograndense. Ao invés de mandar colocar a devida placa com sinal indicativo de proibição de estacionamento, que impediria qualquer motorista de ali estacionar, preferiu o chefe do «Serviço de Trânsito» campograndense a ordem verbal, assim discriminando os que devem e os que não devem ser multados. Além disso, permite, sem amparo em lei, que uma «Kombi» que vende peixe ali fique estacionada dia e noite, numa flagrante transgressão da proibição. O tradicional estacionamento de carros naquele local, por acaso, estaria prejudicando o rendoso negócio da ilegal «Kombi»? Muito bom mesmo o projeto-de-lei de autoria do dep. Miécimo da Silva, que manda constituir-se o corpo docente do que será o Instituto de Educação de Campo Grande numa Congregação escolhida entre os professôres que exerçam, na atual Escola Normal Sara Kubitschek, por mais de um ano, as cadeiras de curso normal, ali ministrado.

No entanto, tal medida só se concretizará depois que o projeto de lei passar pelas comissões de Constituição, Justiça, Educação, Saúde, Trabalho e Assistência Social, o que levará, no mínimo, uns cinco anos, em razão mesmo da discriminação com que o Legislativo age em relação aos projetos-de-lei do «Triângulo Carioca». Seria necessária a mobilização da opinião pública no sentido de sensibilizar os membros das citadas comissões.

Será realizada, em Brasília, a IV Convenção Nacional dos Bancários e Securitários, para a qual serão enviados até quatro representantes por algumas delegacias, tendo sido negado à delegacia n. 2, Campo Grande, o direito de se fazer, também, representar, quando, estatutàriamente, teria o direito de enviar dois representantes. Que política estranha domina a vida sindical do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, que impede, inexplicàvelmente, que a delegacia de Campo Grande vá a Brasília, quando é ela uma das mais ativas na Guanabara, e a única que possui instalações dignas de um sindicato organizado? As ruas do bairro Pedra Angular, situado no centro urbano de Campo Grande, estão em péssimo estado, de tal modo que se tornaram intransitáveis algumas delas, é o que nos informa o sr. Arlindo Nascimento, presidente da Associação Pró-Melhoramentos de Pedra Angular, o que não impedirá, porém, a festa junina que lá se realizará no dia 2 de julho próximo. O sr. Jacob Laytman tomou posse, dia 29 último, na presidência do «Rotary Club de Campo Grande», em concorrido jantar festivo, ao qual compareceu grande número de delegações rotárias de outros bairros. Correm rumôres de que o delegado Farah deixará a 35ª D.D. de Campo Grande, nos próximos dias, o que beneficiará aquela autoridade policial e a Campo Grande, pois não lhe será mais necessário fazer a longa viagem da Zona Sul, poupando-o, e Campo Grande terá talvez, um delegado que, morando mais perto, possa dar uma assistência mais completa à delegacia distrital.

Necessária providência do Serviço de Trânsito, em Campo Grande, completamente inoperante, no sentido de impedir que ciclistas, na contra-mão, ponham, nas vias principais de localidade, em perigo a vida dos transeuntes, tendo já havido muitos casos de atropelamento ocasionados pelos aludidos infratores das regras do trânsito. A Polícia continua, infelizmente, completamente ineficiente em Campo Grande de modo que os assaltos se sucedem em todos os pontos, sem que nenhuma providência seja tomada, ao lado de um Serviço de Trânsito desorganizado e mal chefiado. O abuso de excesso de velocidade de emprêsas de ônibus tem provocado um sem-número de acidentes e desastres, além de, também, conhecidos «play-boys», de famílias ricas, dirigirem carro sem possuírem idade para habilitar-se à carteira, ou tendo idade não se importarem em ter a carteira de habilitação, o que é do conhecimento público, pois disso se vangloriam. Não obstante isso, usam e abusam das principais vias de Campo Grande, em suas ilegais correrias. Charles Of the Ritz, emprêsa comercial especializada em perfumes, está procurando uma môça que tenha beleza, certo nível intelectual e capacidade de venda, para vender os seus produtos em Campo Grande, tendo já escolhido a Drogaria Luzes para instalar a sua perfumaria, informa-nos o sr. Luís Luzes, que está encarregado de escolher a candidata. Causou enorme repercussão a nota aqui publicada, sob o título «Comentário» entre os advogados campograndenses que continuam a estranhar a escassez de advocacia criminal em seus escritórios, e continuam a perguntar: será que volto a velha advocacia administrativa na 35ª D.D.? Realizou-se, ontem, a promoção do seu «Diário de Notícias», na Escola Técnica de Comércio Afonso Celso, sôbre o tema «O Jornal, o Público, a Notícia».

ROTARY CLUB DE CAMPO GRANDE — GB

Quando o seu «Diário de Notícias» comemora mais um ano de relevantes serviços prestados ao povo brasileiro, o Rotary Club de Campo Grande Guanabara», entidade filiada a uma instituição que, como o vibrante matutino, tem por principal objetivo servir, apresta-se em cumprimentar êsse matutino, líder inconteste do jornalismo do país.

Reitero a V. Sª no ensejo, os protestos de levada consideração e estima.

AMAURI ANTÔNIO DE SOUSA
Presidente

Serviço de Interêsse do Povo

Eis a lista dos documentos que se encontram na Agência Campo Grande do «Diário de Notícias», a disposição dos senhores proprietários nos horários de 9 às 12 e das 2 às 18 de segunda-feira a sábado.

CARTEIRA DE IDENTIDADE: Alfredo de Orlando Tenório, Genice Soares da Silva, Cristiano Maia da Silva, Roberto Dias, Jorge Braga Faria, Wilson de Lima, Iraci Dias de Barros, Deodoro Vieira Lopes Ribeiro, Belídio Benício Chaves, Jair de Frias, Regina Garcia de Barros, Jonas Nunes da Cunha, Wilson Gervásio Oriente, Antônio Guedes, Álvaro Rosa, José Vieira Ramos, Justiano José de Sousa, Eva Henriqueta de Assunção e Cláudio de Andrade Joazeiro.

TÍTULO DE ELEITOR: de Pedro Paulo dos Santos, Luís Prudêncio Dias, Gildete Heloísa da Costa de Oliveira, Iracema dos Santos Amaral, João Antônio da Silva e Evaldo Matias Pereira.

VÁRIOS DOCUMENTOS DE: Valentim de Cruz Paulo, Ari Matos de Cordova, José Tadeu da Silva, Lúcia Calábria, Adilson Marques Costa, Alencar Joventino dos Santos e Antônieta Rocha.

CARTEIRAS PROFISSIONAIS DE: Eroltides Clímaco de Sousa, Paulo Pereira, Alzira Teixeira, Sebastião de Oliveira Silva, Francisco Simplício dos Santos, Nilo da Silva Gomes Neto.

NOTAS DO SERVIÇO DE REEMBOLSÁVEL, pôsto de Revenda de Campo Grande da Secretaria de Economia do Estado da Guanabara.

BOLETIM DE INSPEÇÃO MÉDICA DE: Amaro da Silva Lessa.

CADERNETA ESCOLAR DE: Ana Maria Borges, do Colégio Barcelos Domingos.

CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO DE: Jehovah Batista Gomes.

CARTEIRA DO ORIENTE ATLÉTICO CLUBE DE: José Bernardo de Sousa.

CERTIDÃO DE NASCIMENTO DE: Altair Martins Costa Filho.

ABREUGRAFIA DE: Dilenir Tavares Marron.

CARTEIRA DE COBRADOR DE: Severino Valentim dos Santos.

CARTEIRA DE COBRADOR nº 32.022.

CARTÃO DE IDENTIDADE PROFISSIONAL DO MENOR: Jorge Calixto.

TALÃO DE CHEQUE DO BANCO DA BAHIA.

CERTIFICADO DE RESERVISTA DE: Gésio Lopes Lima.

CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO DE: João Pimenta Machado.

CARTEIRA DA ACADEMIA KODOKAN JUDÔ DO BRASIL: Masami Ogino.

CARTEIRA DE PENSIONISTA DE: Maria José Nogueira Izidoro.

FICHA DE MOTORISTA DO C.T.C. 8175.

DOCUMENTO PERDIDO:

Foi perdida, uma carteira profisisonal, uma de identidade e um talão de cheque do Banco de Desconto S/A — é favor entregar na Agência Campo Grande do seu «Diário de Notícias».

XVIII Região Administrativa — Campo Grande — GB

PROGRAMAÇÃO

Transcrevemos abaixo os logradouros desta Região Administrativa projetados pela Rio Light S.A. — Serviços de Eletricidade, para modificações na rêde de distribuição, com alta e baixa tensão:

Rua Eredino (tronco) com 33 metros de baixa tensão.

Rua Projetada «I», até a Estrada Rio do A, com 335 metros de BT e 330 metros de AT. Rua Macedo Coimbra, com 187 metros de BT. Ruas Coronel Daniel Cristóvão e Felipe Santiago, com 809 metros de BT e 40 metros de AT. Rua do Cantor (trecho) com 110 metros de BT. Rua «D» com Estrada da Cambota (trecho), com 87 metros de BT. Rua Professor Eugênio Bevilaqua, com 365 metros de BT.

INAUGURAÇÃO

Com a presença do Exmo. Sr. Secretário de Estado de Justiça, Dr. Cotrim Neto, da Administradora Regional de Campo Grande, Eng. Elza Pinho Osborne, e demais autoridades convidadas, foi inaugurado dia 30 do corrente mês, na Sede desta Administração Regional (Av. Cesário de Melo, 1123) um pôsto de Assistência Jurídica Gratuita, de acôrdo com entendimentos havidos com o Diretor do Núcleo de Assistência Judiciária, Dr. Sérgio Wigderowitz.

Bangu em Foco

CETEL

A CETEL se propõe a instalar telefones públicos em qualquer loja comercial da região. O telefone público estará isento de autofinanciamento, isto é, será gratuito. Cobrará a CETEL apenas uma taxa de instalação que monta aproximadamente a NCr$ 20,00. O comerciante interessado terá participação nos lucros.

17º D. O

Está sendo executada a restauração e nivelamento de diversas ruas de Senador Camará. Aí vão algumas: Paulino Werneck, Nova Guiné, Yalta e outras.

D.E.R.

Será levado a efeito pelo D.E.R. o capeamento de concreto asfáltico da estrada do Engenho, Av. Santa Cruz, trecho que vai do viaduto de Bangu à rua da Feira, e a ligação da estrada do Catonho com a avenida Fontenele beneficiando aos moradores do Jardim Sulacap.

RUA PIRAQUARA

A rua Piraquara está sendo reparada em tôda a sua extensão pelo regime de administração direta do 17º D. O.

AOS LEITORES

A Administração Regional de Bangu, por intermédio do «Diário de Noícias», no Triângulo carioca, informará semanalmente ao público da região sôbre o andamento das obras que estão sendo efetuadas no momento e de tôdas as outras que irão se realizar.

FESTAS JUNINAS

É realmente digno de nota o interêsse despertado no povo pelas festividades tradicionais do mês de junho, em todos os pontos do Estado, principalmente na zona do Triângulo Carioca, onde é encontrado maior espaço para a realização de tão interessantes festas populares. Podemos, no momento, apontar algumas festas realizadas no mês passado em Bangu: festa junina infantil realizada pelos alunos e professôras da «Escola Júlio de Mesquita», no dia 24 de junho. Danças típicas, Barraquinhas, Casamento à caipira, Leilão e a Quadrilha forum o ponto alto da festa, que teve na sua direção a diretora da Escola, d. Nemesi. Também a R. A. de Bangu promoveu uma festa à Caipira no dia 24 de junho, no CREIB, em Padre Miguel. Além de tôdas as habituais atrações, o ponto alto foi o comparecimento da campeã da primeira meta do concurso de quadrilhas, instituído pela Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara.

BANGU CAMPESTRE CLUBE

A diretoria atual do Bangu Campestre Clube está impulsionando decisivamente a vida social de Bangu e da região. A realização de diversos e espetaculares bailes mostra o interêsse fora do comum de promover o clube e de proporcionar uma diversão sadia aos associados e visitantes. Merecem também destaque a criação da **ala campestrina**, que é composta por elementos capazes e de grande espírito esportivo. Fazem parte desta ala: João, Ferreira, Ubiratan, Paraguassú, Joviano, Wilson (Meu Cantinho), Moreira e outros mais. (Esta nota foi enviada pelo dr. Gilberto; que é também componente da ala). A ala récem-criada já entrou no ritmo, pois levará a efeito hoje à noite o seu primeiro baile, com dois grandes conjuntos da Jovem Guarda. O nome do baile já diz bem que será dos mais animado: **«Vem Quente que já Estou Fervendo»**. Prêmios para o mais cabeludo e para a mini-saia mais avançada. Traje: Esporte ou Caipira.

COLÉGIO LEOPOLDINA DA SILVEIRA

Reina intensa animação entre a direção, professôres, alunos e auxiliares do Colégio, pois estão todos empenhados nos preparativos da tradicional festa junina que anulamente se raliza naquele modelar educandário de Bangu.

A data marcada para a «festança» é o dia 8 de julho próximo sábado, com inúmeras atrações, entre elas Barraquinhas, Quadrilha do Norte e muitas outras novidades. Se você gosta de festas juninas não pode perder esta. Informações na secretaria do colégio.

INJUSTIÇA

Sócios do Grêmio Recreativo Rocha Miranda daquela localidade, em visita à agência Bangu do seu **«Diário de Notícias»**, situada à av. Ministro Ari Franco, 109, sala 414; vieram contestar a nota publicada em determinado jornal da Guanabara, que noticiou que a candidata do Grêmio Recreativo de Rocha Miranda era a mais mal vestida do concurso de miss Guanabara. Moradores do local e sócios do referido grêmio entregam ao povo o direito de julgar. A vestimenta foi confeccionada e criada por madame Vieira.

Inscrição Para Contratação de Professôres Primários Supletivos

Ordenado — 90% de EPI Local — Sede do 10º DES — Escola Normal Sara Kubitschek.

Período — de 22/6 a 5/7/67

Horário — de 19 às 22 horas.

Condições:

1º — Ser brasileiro nato ou naturalizado;

2º — Ter 18 anos completos até 22/6/67;

3º — Ter 40 anos incompletos até 22/6/67;

(Sem limite de idade para funcionário estadual, funcionário federal, economia mista, autarquia)

4º — Pagar táxa de NCr$ 2,00 no ato da inscrição.

DOCUMENTOS EXIGIDOS:

1º — 2 retratos 3/4 datados de 1967 na fotografia;

2º — — Título de eleitor;

3º — Comprovante de serviço militar;

4º — Diploma de conclusão do CURSO NORMAL

ou

Registro definitivo de professor particular

ou

Diploma de LICENCIADO EM FILOSOFIA.

TÍTULOS

Todos os que os candidatos desejarem incluir, acompanhados de relação em 3 vias numeradas de acôrdo com os títulos, guardados em envelope pardo com o nome do candidato sobrescrito.

OBSERVAÇÕES

Professor jubilado poderá inscrever-se

— É indispensável documentação completa do candidato para pretender inscrição;

— O 10º DES remeterá as inscrições para o ESPEG julgar e selecionar os candidatos.

EM QUE LADO TU ESTÁS ?

Conta-se que dois homens estavam encarcerados em uma cela de prisão pública. Através de um único buraco na parede, que tinha as funções de janela, ambos tentaram olhar e ver alguma coisa que estivesse lá fora. Um dêles olhou e só viu lama; o outro olhou e contemplou as estrêlas.

Sem dúvida a humanidade está dividida em duas grandes partes. Dois grandes blocos que se divergem em todos os aspectos. Um dêles poderia ser chamado **«O grupo dos pessimistas; o outro, «O grupo dos otimistas»**. Os personagens da ilustração representam perfeitamente a humanidade dividida. Um representa aquêles que só encaram as coisas com pessimismo, sob o aspecto negativo. O outro, aquêles que procuram tirar algum proveito de tudo. Ora, se há estrêlas lindas no céu límpido e belo, por que ficar a contemplar as mesquinhesas da lama?

Devemos imitar o segundo prisioneiro. Enfrentar tudo com jovialidade e espírito cristão, procurando tirar de tudo o melhor.

(Transcrito)

Quedulce Volta Tinindo e Deve Ganhar o Melhor Páreo de Hoje

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H30M — 1.400 METROS — NCR$ 2.000,00 - (Grama)

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 U. Neguinha, J. Borja	3	56	4º/ 9 de G. Linda	1.400	AP	91"2/5	Alguma chance. Dupla.
2—2 Igaruama, O. Cardoso	2	56	5º/ 9 de G. Linda	1.400	AP	91"2/5	Nosso indicado.
3—3 Elvette, J. B. Paulielo	—	56	4º/ 7 de Bebel	1.300	AL	83"1/5	Sério competidor.
4—4 Urussabo, J. Silva	—	56	7º/ 9 de G. Linda	1.400	AP	91"2/5	Pode arranjar colocação.
5 Heráldica, A. Santos	1	56	5º/ 7 de Bebel	1.300	AL	83"1/5	Esperam boa corrida.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 2.200 METROS — NCR$ 1.200,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Caucasiana, A. Ricardo	—	57	7º/ 8 de Clair de Lune	1.600	AM	103"3/5	Alguma chance.
2 Elora, P. Lima	2	52	4º/ 8 de Clair de Lune	1.600	AM	103"3/5	Na dupla.
2—3 Egis, P. Alves	4	57	8º/ 9 de Tajar	2.000	AP	130"	Nosso indicado.
4 Elogio, W. Machado	—	52	10º/12 de El Califa	1.300	AM	84"	Pode dar trabalho.
3—5 Al-Jabbar, J. Pinto	1	57	8º/ 9 de Mechant	2.200	AL	143"	Competidor certo.
6 Fiel, O. F. Silva	—	[illegible]	6º/10 de R. de Monaci	1.600	NL	101"1/5	Deve esperar.
4—7 Styx, M. Silva	—	53	1º/ 8 p/ Fass-Bier	2.000	AM	133"1/5	Grande rival.
8 Escaldado, A. Ramos	3	60	6º/ 6 de El Matrero	2.100	NP	138"3/5	Deve correr bem.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.200,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Samovar, F. Pereira Fº	—	56	5º/14 de Chanceler	1.200	AL	77"	Uma das fôrças. Dupla.
2 King Madison, J. Gil	—	56	1º/10 p/ Sansoville	1.300	AM	85"3/5	Alguma chance.
2—3 Carinho, J. Portilho	—	56	7º/ 9 de Lord Byron	1.500	GM	93"	Nosso indicado.
4 Medrar, C. A. Souza	2	56	8º/14 de Chanceler	1.200	AL	77"	Não anima.
3—5 Beaurevers, J. Machado	1	56	3º/12 de Matagato	1.400	AL	90"3/5	Sério adversário.
6 Massacre, C. Souza	3	56	1º/ 9 p/ Natal	1.400	AL	90"3/5	Venceu bem. Chance.
7 Kopenik, M. Silva	—	56	9º/12 de Matagato	1.300	NL	84"3/5	Volta bem. Azar.
4—8 Aymoré, F. Estéves	—	56	2º/14 de Chanceler	1.200	AL	77"	Foi bem na última.
9 Salvatore, O. Cardoso	4	56	10º/12 de Matagato	1.400	AL	90"3/5	Nada deve pretender.
10 Rafles, S. Cruz	—	56	12º/14 de Chanceler	1.200	AL	77"	Só com surprêsa.

QUARTO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 P. Infeliz, A. Ricardo	6	57	2º/ 8 de Guineu	1.600	GM	98"4/5	Na dupla.
2 Sting-Ray, O. Cardoso	7	55	4º/ 8 de Ambição	2.000	GP	132"	Reaparece regular.
2—3 Gerânio, A. Ramos	—	57	3º/ 8 de Guineu	1.600	GM	98"4/5	Nosso indicado.
4 Mocani, J. Reis	—	57	1º/10 p/ Pichuri	1.600	AM	98"4/5	Páreo forte.
3—5 El Ciclon, M. Silva	2	57	2º/10 de Fariséa	1.400	AP	90"1/5	Chance positiva.
» Tigrez, J. Portilho	8	57	1º/ 9 de Gorion	1.400	GL	86"	Refôrço regular.
6 Cupaz, J. B. Paulielo	4	57	7º/ 8 de Guineu	1.600	GM	98"4/5	Pode melhorar.
4—7 Guadalquivir, J. Mach.	1	57	4º/ 8 de Estagira	1.300	AL	83"3/5	Uma das fôrças.
8 Garbo, A. Santos	3	57	5º/10 de Fariséa	1.400	AP	90"1/5	Prefere grama.
9 Town, M. Alves	8	57	9º/10 de Gurupá	1.200	AM	76"	Não está no páreo.

QUINTO PÁREO — ÀS 15H35M — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Mifalah, A. Ramos	7	56	2º/12 de Amarillo	1.200	AM	76"1/5	Nosso indicado.
2 Farpado, J. Pinto	6	56	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de muita fé.
2—3 Camury, C. Morgado	2	56	7º/12 de Amarillo	1.200	AM	76"1/5	Grande inimigo.
4 Lole, S. Guedes	8	53	12º/12 de Sabinus	1.000	GL	59"	Nada deve pretender.
3—5 Ioiô, D. Moreno	9	56	ESTREANTE	—	—	—	Estréia bem.
6 Cunidon, J. Reis	4	56	6º/11 de Precursor	1.000	AP	63"	Pode arranjar colocação.
7 Sudão, J. Brizola	10	55	10º/11 de Precursor	1.000	AP	63"	Há melhores, no lote.
4—8 Oracle, F. Pereira Fº	3	56	3º/11 de Precursor	1.000	AP	63"	Sério adversário.
9 Isnard, D. Moreira	5	53	6º/2 de Amarillo	1.200	AM	76"1/5	Pode surpreender.
10 Big Ben, Não corre	1	56	ESTREANTE	—	—	—	Não correrá.

SEXTO PÁREO — ÀS 16H10M — 1.200 METROS — NCR$ 1.000,00 — (Centenário do Canadá).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Senza Fine, J. Portilho	5	56	2º/ 7 de Faraina	1.200	AM	77"	Na dupla.
2 Urdanela, Não corre	—	56	5º/ 7 de Faraina	1.200	AM	77"	Não correrá.
3 Urrucina, J. Borja	1	56	5º/10 de Elvette	1.000	AP	64"3/5	Melhorando aos poucos.
2—4 Quedulce, A. Ricardo	6	58	2º/ 7 de Borla	1.200	AL	77"4/5	Nossa indicada.
» Iperana, J. Brizola	2	56	ESTREANTE	—	—	—	Bom refôrço.
5 Obsession, F. Per. Fº	10	56	3º/10 de Elvette	1.000	AP	64"3/5	Vai correr muito.
3—6 Invitation, J. Machado	9	56	3º/11 de Upa Neguinha	1.200	AM	78"2/5	Rival certa.
» Ironia, F. Estéves	8	56	5º/ 6 de Aranée	1.300	GL	82"1/5	Ajuda regular.
7 Mandiore, J. Pinto	1	56	9º/10 de Elvette	1.000	AP	64"3/5	Não cremos.
4—8 Cadilon, J. B. Paulielo	7	56	4º/10 de Elvette	1.000	AP	64"3/5	Está firme. Inimiga.
9 Fairvá, J. Reis	3	56	3º/7 de Faraina	1.200	AM	77"	Ligeira. Pule alta.
10 La Poupee, L. Carvalho	—	56	7º/ 7 de Faraina	1.200	AM	77"	Não está no páreo.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H45M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Sorriso, C. Dizros	2	57	8º/ 8 de Gálio	1.000	AM	61"4/5	Artigo de fé.
2 Hanover, J. Santana	—	57	2º/12 de Timeu	1.500	AP	98"	Anda bem. Ponta.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	1º/12 de Timeu	1.500	AP	98"	Deve correr bem.
2—3 Tésio, J. Gil	5	57	1º/ 9 de Tigrez	1.400	GL	86"	Pode faturar.
4 Violento, J. Reis	6	57	1º/10 de Arisco	1.000	GL	58"3/5	Não cremos.
5 El Zig, J. Graça	4	57	6º/12 de Timeu	1.500	AP	98"	Sério adversário.
3—6 Patchouly, A. Ramos	—	57	7º/10 de Gurupá	1.200	AM	76"	Nosso indicado.
» Pichuri, D. Moreira	—	57	10º/12 de Timeu	1.500	AP	98"	Tem corrido mal.
7 Zuna, M. Henrique	—	57	2º/10 de Arisco	1.000	GL	58"3/5	Deve pegar um placê.
4—8 Goiás, J. Portilho	1	57	8º/10 de Gurupá	1.200	AM	76"	Não animo.
9 Ecarté, R. Carmo	3	57	7º/10 de Arisco	1.000	GL	58"3/5	Deve esperar.
10 Laço, J. B. Paulielo	7	57					

OITAVO PÁREO — ÀS 17H20M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) — (Prova Especial).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Estagira, O. Cardoso	—	53	2º/ 7 de First Class	1.000	NP	62"2/5	Nossa indicada.
2 Forma, A. Santos	1	57	4º/ 7 de First Class	1.000	NP	62"2/5	Cuidado com ela!
2—3 Fariséa, J. Reis	5	53	1º/10 p/ El Ciclon	1.400	AP	90"1/5	Séria competidora. Dupla.
4 Enamourée, J. Portilho	2	56	6º/ 6 de Fusão	1.400	AM	90"	Não cremos.
3—5 F. Flower, J. Machado	4	57	2º/ 6 de Fusão	1.400	AM	90"	Está em plena forma.
» Taliseu, P. Alves	—	57	3º/ 7 de First Class	1.000	NP	62"2/5	Pode colocar-se.
4—7 Velvetta, F. Pereira Fº	3	57	7º/10 de Onira	1.300	AL	82"3/5	Pode pegar um placê.
8 Fusão, A. Ricardo	—	59	1º/ 6 p/ Fairy Flower	1.400	AM	90"	Bom azar. Pule boa.

NONO PÁREO — ÀS 17H55M — 1.300 METROS — NCR$ 1.200,00 - (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Arablue, O. F. Silva	1	56	2º/10 de Kirinéa	1.500	GL	91"4/5	Na dupla.
2 Quataine, J. Brizola	—	56	7º/13 de Estoniana	1.200	AL	78"	Não acreditamos.
2—3 Diorling, J. G. Martins	—	56	6º/10 de Kirinéa	1.500	GL	91"4/5	Pode faturar.
4 Fair Storm, A. Ricardo	—	54	8º/ 8 de Ameline	1.300	AL	85"	Chance reduzida.
3—5 Quala, M. Carvalho	—	56	5º/13 de Estoniana	1.200	AL	78"	Inimiga certa, agora.
6 Panambi, M. Silva	—	56	8º/ 9 de Bugatti	1.200	NP	78"2/5	Nosso indicado.
4—7 Princeza Valente, (*) O. Cardoso	—	56	1º/13 de Estoniana	1.200	AL	78"	Só como surprêsa.
8 La Garçone, J. Ramos	—	56	12º/12 de Delia	1.500	GM	91"	Esperam melhor atuação.
9 Vergel, M. Alves	2	52	7º/ 9 de Panambi	1.000	NL	61"2/5	Não está no páreo.

(*) Ex-Monteó.

O freio Antônio Ricardo conta com boas montarias para a corrida desta tarde, na Gávea, podendo vencer duas ou três provas. Mas a melhor é Quedulce que volta credenciada por excelente segundo lugar para Borla em 77" para os 1.200 metros em pista de areia macia. Além de ser a fôrça do retrospecto, Quedulce tem a favor o fato de ter trabalhado para dividir a raia. Produziu magnífico trabalho, mostrando perfeitas condições de preparo. Está bem e leva agora outro jóquei, pilôto mais enérgico e muito superior ao J. Santana, que na última «botou fora», como se diz em têrmos de turfe. Quedulce leva o refôrço de Iperana, potranca de boa velocidade inicial e com possibilidades de produzir destacada atuação. Mas não deve ganhar da companheira que, pelo trabalho e pelo retrospecto, é a melhor montaria de Ricardo.

Além de Quedulce, o freio paranaense monta outros bons parelheiros, merecendo destaque o nome de Palpite Infeliz, vindo de dois bons segundos, mas tendo contra a raia de areia, onde corre menos. De qualquer forma, é sério competidor e deve mesmo ser o favorito. No entanto, estaria melhor na grama, onde seria uma brincadeira. O próprio jóquei Ricardo acredita numa grande corrida de Palpite Infeliz, mas frisa que na grama a corrida seria melhor.

Fair Storm e Fusão também contam com possibilidades de vitória, principalmente Fair Storm, reaparecendo muito bem preparada e em turma francamente acessível. Fair Storm está bem no «tiro» e possui excelente apronto de 39" para os 600, floreando em tôda reta de chegada.

Sôbre Fusão, podemos dizer que, não fôssem os 59 quilos e seria a provável ganhadora, pois sempre derrotou as adversárias que enfrentará logo mais. Tem contra o elevado pêso. Mesmo assim, tem chance de chegar brigando pela vitória, podendo vencer com pule compensadora.

APRECIAÇÕES

UPA NEGUINHA

Ligeira e muito bem colocada na distância. Tem muito bom floreio na milha, surpreendendo pela disposição final. Chance positiva.

IGARUAMA

Não correu de todo mal quando ganhou Gauchinha Linda. Bem preparada, devendo produzir destacada atuação. Contou com a preferência de Oraci Cardoso que barrou Elvette para montá-la.

EGIS

Preparadíssimo na distância, tendo enormes possibilidades. Possui mais de três trabalhos na volta, sendo o último em 138", com impressionante disposição. Será dos primeiros.

AL-JABAR

Retorna bem enturmado e na sua distância preferida. E' sério adversário e está sendo levado na certa. Quem derrotá-lo, ganha o páreo.

CARINHO

Sempre «tinindo» e com magnífico trabalho de distância. Se quiser correr a metade do que sabe, vai dar vareio na turma. Otima indicação.

AYMORÉ

Correu muito domingo último, arrematando perto do ganhador. Continua progredindo, devendo ser dos primeiros. Tem bom apronto de 38", fácil, nos 600 metros da reta de chegada.

GERÂNIO

Outro que trabalhou para dividir a raia. No apronto, deu «show» na raia, cravando 51" na base do carreirão, para os 800. «Tinindo» e com chance positiva.

PALPITE INFELIZ

Sempre em forma e fôrça do retrospecto. Todavia, corre mais na grama. Mesmo assim tem chance, devendo ser dos primeiros. A turma agrada e o percurso também.

MIFALAH

E' só largar junto e será uma parada indigesta. Melhorou de sua última corrida para cá, tendo grandes possibilidades. Melhor placê da tarde.

ISNARD

Perigoso, sendo bom azar. Surpreendeu com excelente apronto de 37" e linhas, correndo com rara facilidade. Ligeiro e pronto de partida.

SENZA FINE

Vem de ótima corrida e só progressos mostrou em sua forma. Ligeira e com ótima partida para a corrida de hoje. Muito perigosa.

QUEDULCE

Até hoje não confirmou os excelentes trabalhos. No dia em que quiser correr, vai largar e liquidar os adversários.

TÉSIO

Cada vez melhor, tendo chance mesmo na areia. Fôsse na grama, e seria uma brincadeira. Mas, anda tão bem, que mesmo na areia, será uma parada indigesta.

HANOVER

Fôrça do retrospecto, mas está escondido na chave um como se não tivesse chance. «Tinindo» e com tôda «pinta» de grande «barbada», pois o páreo ficou mais fraco.

PATCHOULY

Cavalo azarado. Anda bem e está ótimo no percurso. Leva o refôrço de Pichuri, que também ostenta boa forma. Os dois formam uma parelha de respeito.

ESTAGIRA

Grande competidora e vai bem no «tiro». Basta confirmar a sua última corrida e será das primeiras. Está sendo levada na certa.

FARISÉA

E' a «barbada» dos sabidos. Corre muito na areia, pista onde tem as suas melhores atuações. Vai leve e tem bom apronto de 53" para os 800 metros.

ARABLUE

Correndo bem [illegible] perdeu em cima do espelho. Turma agrada e está num «tiro» acessível. No final vão ter de aguentar a sua atropelada.

PANAMBI

Olho nesta, pois na última não confirmou o trabalho. Voltou a florear bem, evidenciando perfeito preparo. Pode largar e acabar com o baile.

PISTAS

Com exceção do 1º páreo, que está programado para a grama, todos os demais serão corridos na pista de areia.

FOLIO E MAVERICK OS FAVORITOS DO GP

Fólio e Maverick são os favoritos do Grande Prêmio «Oswaldo Aranha», principal carreira de amanhã, no Hipódromo da Gávea, cujo programa, com montarias, segue abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.400 METROS — NCR$ 2.000,00.

	N.	Ks.
1—1 Expo 67, J. B. Paulielo	3	56
2—2 Imperator, J. Machado	4	58
3—3 Urbelo, A. Ramos	5	56
4—4 Haju, A. Santos	2	56
5 Asterix, F. Pereira Fº	1	56

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial) — (Areia).

	N.	Ks.
1—1 Silencio, O. Cardoso	4	51
2—2 Guarujá, J. Vieira	2	57
3 Sorriso, Não corre	3	47
3—4 Forrobodó, A. Ricardo	—	58
» Titular, L. Corrêa	—	58
4—5 First Class, J. Mach.	1	56
» Extra-Dry, J. Portilho	—	54

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00 - (Areia)

	N.	Ks.
1—1 Manduco, A. Ramos	7	56
2 Fatorial, J. Borja	3	56
2—3 S. Quentin, A. M. Cam.	5	56
4 Ilon, J. Machado	4	56
3—5 D. Gosik, J. G. Mart.	6	56
6 Lagrange, J. Santana	2	56
7 Il Perugino, J. Portilho	9	56
4—8 Explendor, A. Santos	1	56
9 Auburn, A. Ricardo	8	56
10 Afoito, C. Morgado	—	56

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.400 METROS — NCR$ 1.200,00 - (Areia)

	N.	Ks.
1—1 Fair River, A. Ricardo	1	56
2 Fuco, A. Santos	—	56
2—3 Mengo, D. Santos	—	56
» Hai-Sô, F. Pereira Fº	—	55
4 Corcel, J. Pedro Fº	—	55
3—5 Jocker, J. Portilho	—	56
» Hotin, J. Pinto	4	55
6 White Kargo, A. Ramos	2	56
4—7 Guignard, J. B. Paul.	—	55
8 Ragamuffin, J. Silva	—	56
9 Sansoville, O. Cardoso	3	55

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 3.000 METROS — NCR$ 5.000,00 - (G. P. «Oswaldo Aranha») — (Clássico).

	N.	Ks.
1—1 Folio, A. Ricardo	1	62
» Flapo, A. Santos	9	62
» Dendo, L. Corrêa	4	62
2—2 Maverick, D. Garcia	5	62
3 El Asteróide, O. Card.	—	56
4 L. Ricardo, C. Morgado	—	62
3—5 Neleu, J. B. Paulielo	2	58
6 Abaeté, Não corre	3	58
7 Salamalec, P. Alves	7	62
4—8 Duraque, M. Silva	—	58
9 Seymour, J. Portilho	6	62
10 M. Juca, F. Per. Fº	—	62

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00.

	N.	Ks.
1—1 Allegretto, C. Morgado	3	57
» Blue Jet, M. Silva	—	57
2—2 Allak, J. Santana	6	57
3 B. Hills, P. Alves	1	57
4 Chaplin, A. M. Camin.	—	57
3—5 Aliate, J. Souza	8	57
6 El Carijó, F. Estéves	7	57
7 Diabinho, J. Pedro Fº	4	57
4—8 Taarup, J. Borja	2	57
9 Gengis Khan, J. Brizola	2	57
» Scorpion, J. Pinto	2	57

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Angena, C. Souza	5	57
2 Lulu Belle, A. Santos	10	57
3 Elamore, E. Marinho	2	57
2—4 Procela, O. Cardoso	—	57
5 Farlady, J. Machado	7	57
6 Quartinha, M. Silva	8	57
3—7 Garôa, F. Estéves	4	57
8 Liza, J. Queiroz	6	57
9 Roseville, R. Carmo	3	57
10 Todja, A. Ricardo	12	57
4-11 Christine, J. B. Paul.	9	57
12 H. Climax, J. Borja	11	57
13 M. Liza, M. Henrique	13	57
14 Liane, J. Marinho	1	57

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) - (Areia) - (Variante).

	N.	Ks.
1—1 Ledermaus, S. M. Cruz	5	57
2 Leer, L. Acuña	—	57
2—3 Hemotita, A. Ricardo	—	57
4 Fl. Boneca, J. Tinoco	—	57
3—5 Gibeline, J. Machado	1	57
6 Belngueville, A. Ramos	4	57
4—7 Alegoria, L. Corrêa	2	57
8 Que Classe, J. Santos	3	57
9 Djelsbah, F. Per. Fº	—	57

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.200,00 - (Betting) - (Areia).

	N.	Ks.
1—1 Vivandière, F. Per. Fº	1	57
2 Illiane, A. C. Morgado	—	56
2—3 Velocity, A. Ramos	—	57
4 Arquibela, J. Queiroz	—	56
3—5 Las Palmas, J. Mach.	—	57
6 Virajuba, R. Carmo	—	57
4—7 Quafolia, J. Gil	2	58
8 Dota, J. Pinto	—	57

"DN" Aponta os Melhores

A Barbada

MIFALAH é a grande «barbada» da tarde. Muito veloz e vem de grande corrida, perdendo em cima do espelho. Pelo apronto — 600 em 37" — vai dar um passeio na frente dos adversários.

A Melhor Pule

ÉGIS é a melhor pule da tarde, pois Al-Jabbar, Styx e Caucasiana estão lá para vender pule. Está preparadíssimo na distância, podendo largar e acabar com o baile.

O Melhor Azar

PANAMBI é o melhor azar da corrida, pois tem um trabalho muito bom e, no apronto, realizado anteontem, deu autêntico «show», cravando 38" nos 600. Basta confirmar e terão de «rebolar» para derrotá-la.

O Mais Falado

QUEDULCE é o animal mais cochichado nos bastidores. Dizem que vai ganhar fácil. Deve haver fundamento, pois sempre trabalhou para vencer. Vai bem na pista, distância e a turma não dá para assustar.

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

O páreo de encerramento será corrido às 17 horas e 55 minutos.

«FORFAITS» PARA HOJE

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas do J. C. B. para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1 — BIG BEN
2 — URDANELA

UMA ACUMULADA

Egis - Gerânio - Quedulce

PARA COMBINAR

Egis - Gerânio - Mifalah - Quedulce

NO PLACÊ

Egis - Carinho - Gerânio - Mifalah - Quedulce

PALPITES

Igaruana — Upa Neguinha — Heráldica
Egis — Elora — Styx
Carinho — Samovar — Aymoré
Gerânio — P. Infeliz — Garbo
Mifalah — Camury — Isnard
Quedulce — Senza Fine — Cadilon
Hanover — Puchuri — Goiás
Estagira — Fariséa — Fusão
Panambi — Arablue — Quala.